CORREIO BRAZILIENSE

Ed Alves - CB/DA Press



Fogo e destruição na Asa Norte

Uma gameleira gigante com mais de quatro décadas foi destruída pelas chamas na 704/705 Norte. Bombeiros investigam se o incêndio foi criminoso.

PÁGINA 15



Carro cai em rio e sete morrem

As vítimas do acidente, na área rural de Águas Lindas (GO), eram da mesma família. Arrastado por uma tromba d'água, o veículo caiu da ponte e ficou submerso. Uma menina de 12 anos sobreviveu.

PÁGINA 14



Cabo Verde finca bandeira na Copa 2026

Correio acompanha com a comunidade do arquipélago africano de língua portuguesa no DF os 90 minutos da vitória por 3 x 0 contra Essuatíni. Placar garante participação inédita do país no Mundial.

PÁGINA 19

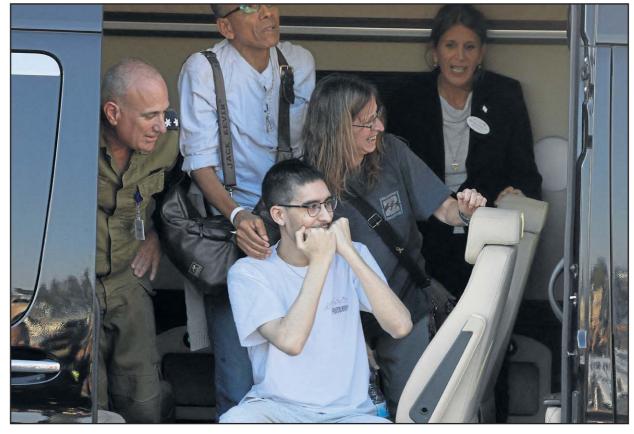
Ed Alves - CB/DA Pres



Amor sem limites

Tati Rocha salvou a vida da filha Ana Júlia com a doação de parte do fígado para transplante. A história é celebrada em livro.

PÁGINA 17



Preso e torturado pelo Hamas, o israelense Evyatar David se emociona ao ver parentes e amigos no hospital

Alívio em Israel e em Gaza, mas há desafios para a paz

Depois de 737 dias, os 20 reféns israelenses vivos voltaram para casa. Em troca, 1.968 palestinos foram soltos pelo Estado judeu. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, viajou até Jerusalém, discursou na Knesset (Parlamento) e foi ovacionado. "O longo e doloroso pesadelo finalmente terminou", declarou. Depois, viajou ao Egito, onde assinou o acordo de cessar-fogo em Gaza, na presença dos líderes Emmanuel Macron (França) e Mahmud Abbas (Autoridade Palestina). Ao Correio, especialistas alertaram sobre as dificuldades para implementar o plano da Casa Branca. Moradores do kibutz de Nir Oz criticam demora para a entrega dos 28 mortos no cativeiro.



Önibus com prisioneiros palestinos libertados — foram 1,9 mil é recebido por uma multidão na cidade de Khan Yunis, no sul de Gaza



Sem a presença de Netanyahu e de chefes do Hamas, Donald Trump assinou o acordo de cessarfogo. Presidente dos EUA fala de momento histórico e de paz

PÁGINAS 9 E 12. NAS ENTRELINHAS, 3



NOBEL O papel da inovação na economia

O francês Philippe Aghion, o canadense Peter Howitt e o holandês Joel Mokyr foram laureados com o Nobel de economia. Os pesquisadores explicam o crescimento econômico impulsionado pela inovação.

Lula entre convites, diplomacia e o Supremo



Em Roma, onde participou de reunião da Aliança Global contra a Fome, o presidente comentou o cessar-fogo entre palestinos e israelenses e a relação ruim do Brasil com o Estado Judeu. "O problema é Netanyahu, não Israel". No Vaticano, em encontro com Leão XIV, convidou o papa para a COP30, em Belém. O brasileiro também falou sobre a escolha que fará para a próxima vaga do STF: "Será uma pessoa gabaritada e não um amigo".

PÁGINA 2





Mais crédito para a sonhada casa própria

Ao CB. Poder, o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, se mostrou otimista com as novas regras para o crédito imobiliário. O banco vai receber um incremento de R\$ 40 bilhões, no orçamento, para o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

PÁGINA 7

Ed Alves - CB/DA Press



FALTA UM MÊS

Brasil define o foco para a COP30

Reunião ministerial para a Conferência do Clima, em Belém, destacou o multilateralismo, os avanços nos acordos internacionais e a transição energética como as prioridades para o encontro. Projeção em oito cidades marcou a contagem regressiva.

PÁGINA 3



Politica

2 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Problema é Netanyahu e não Israel, garante Lula

Apesar de comemorar a troca de reféns por prisioneiros, presidente afirma que conexão entre Brasil e Israel não se altera por enquanto

- » FERNANDA STRICKLAND
- » FABIO GRECCHI

o exaltar, ontem, a suspensão das hostilidades entre Israel e Hamas, que permitiu o retorno para casa de 20 reféns do grupo terrorista depois de 738 dias de cativeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou o cessar-fogo como "uma vitória do diálogo e um sinal de esperança". Mas, conforme enfatizou, a distensão no Oriente Médio não altera a relação entre os governos brasileiro e israelense, nem abre a possibilidade de voltar a indicar um embaixador para Tel Aviv. Segundo Lula, "o Brasil não tem problema com Israel".

"O Brasil tem problema com o (primeiro-ministro de Israel, Benjamin) Netanyahu. Na hora em que Netanyahu não for mais governo, não haverá nenhum problema entre Brasil e Israel, que sempre tiveram uma relação muito boa. Não sei se (o cessar-fogo) é definitivo ou não, mas estou feliz porque é um começo muito promissor. O fato de o presidente (dos Estados Unidos Donald) Trump ter ido a Israel, ao Parlamento, e ter falado, é um sinal muito importante. Espero que aqueles que ajudaram Israel na sua posição de virulência agora ajudem a ter uma paz definitiva. Acho que todo mundo vai ficar feliz", frisou Lula, em coletiva, depois de participar da abertura do Fórum Mundial da Alimentação 2025, em Roma.

"Persona non grata"

O presidente foi considerado persona non grata pelo governo de Netanyahu, em fevereiro de 2024, depois de ter comparado as ações de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto. Foi em uma conversa com jornalistas em Adis Abeba, Etiópia, no encerramento de uma viagem à África, onde participou da Cúpula da União Africana. Por comparar o massacre de palestinos pelas forças militares israelenses ao extermínio dos judeus pelos nazistas na II Guerra Mundial, o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, informou ao então embaixador brasileiro no país, Frederico Meyer, de que Lula entraria para uma lista de desafetos do país até que se retratasse.

As relações entre Brasil e Israel se deterioraram com a humilhação que Katz submeteu ao diplomata brasileiro em um encontro no Museu do Holocausto (Yad Vashem), em Jerusalém. Meyer foi chamado de volta ao Brasil e, desde então, Brasília não tem embaixador naquele país.

Depois da retirada do embaixador, Lula foi mais comedido nas críticas, apesar de sempre destacar de que havia um genocídio da população palestina — sobretudo, de mulheres e crianças. A mais recente crítica do presidente ao conflito foi no discurso na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em setembro. Disse que o que estava acontecendo em Gaza "não é só o extermínio do povo palestino, mas uma tentativa de aniquilamento de seu sonho de nação." Ao condenar o Hamas, enfatizou que o direito de defesa de Israel "não autoriza a matança indiscriminada de civis" nem o uso da fome como arma de guerra.



O Brasil tem problema com o (primeiro-ministro de Israel, Benjamin) Netanyahu. Na hora em que Netanyahu não for mais governo, não haverá nenhum problema entre Brasil e Israel, que sempre tiveram uma relação muito boa. Não sei se (o cessar-fogo) é definitivo ou não, mas estou feliz porque é um começo muito promissor"

Antes tarde do que nunca. Finalmente, parece que se encontrou uma saída para o conflito entre Israel e os palestinos. Me parece que há muitas possibilidades de o acordo ser definitivo. Não se vai devolver a vida dos milhões que morreram, mas se devolve, pelo menos, o direito de as pessoas dormirem tranquilas"

Se o mundo foi capaz de resolver talvez a questão de Israel, penso que está na hora de a gente começar, também, a pensar em resolver o problema da guerra da Ucrânia e da Rússia. Acho que é plenamente possível"

Presidente Lula



Para Lula, compromisso do papa com o combate à desigualdade o aproxima de religiosos com os quais conviveu no Brasil ao longo dos anos

Ainda na ONU, Lula reafirmou a posição do Brasil em favor da solução de dois Estados — "tanto Israel quanto a Palestina têm o direito de existir" — e argumentou que "trabalhar para efetivar o Estado Palestino é corrigir uma assimetria que compromete o diálogo e obstrui a paz".

Bom sinal

Mas, para o presidente, a troca de reféns por prisioneiros palestinos — os israelenses devolveram 1.968 pessoas consideradas ameaças ao Estado judeu — é uma boa sinalização para o futuro da região. "Antes tarde do que nunca. Finalmente, parece que se encontrou uma saída para o conflito entre Israel e os palestinos. Me parece que há muitas possibilidades de o acordo ser definitivo. Acho que isso é muito importante. Não se vai devolver a vida dos milhões que morreram, mas se devolve, pelo menos, o direito de as pessoas dormirem tranquilas, sem medo de uma bomba, sem medo de um prédio cair. As pessoas não vão mais ser perseguidas. Uma coisa (a guerra) que não deveria ter acontecido, mas aconteceu. E que poderia ter sido resolvida mais cedo, mas não foi resolvida. Acho que foi resolvida agora. É motivo de alegria saber que o povo palestino e o povo de Israel vão viver em paz", observou.

Segundo Lula, o cessar-fogo e a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos abre a possibilidade de que aconteça algo semelhante entre a Rússia e a Ucrânia, cuja invasão pelas forças de Moscou aconteceu em fevereiro de 2022. "Se o mundo foi capaz de resolver talvez a questão de Israel, penso que está na hora de a gente começar, também, a pensar em resolver o problema da guerra da Ucrânia e da Rússia. Acho que é plenamente possível", afirmou.

Leia mais na página 9

Com Leão XIV, convite para COP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou o papa Leão XIV a participar da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), novembro, em Belém. Foi na audiência que teve, ontem, com o sumo pontífice, no Vaticano, quando entregou a ele um broche representando a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Por meio de publicação em uma rede social, Lula afirmou que conversou com o papa sobre "religião, fé, o Brasil e os imensos desafios que

temos que enfrentar no mundo". "Falei ao Papa sobre minha participação, hoje (ontem), no encontro da FAO e como em dois anos e meio tiramos, pela segunda vez, o Brasil do Mapa da Fome. E, agora, estamos levando este debate para o mundo por meio da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Convidei-o a vir à COP30, considerando a importância histórica de realizarmos uma Conferência do Clima pela primeira vez no coração da Amazônia. Por conta do Jubileu (sobre os "Peregrinos da Esperança", aberto pelo papa Francisco), o papa nos disse que não poderá participar, mas garantiu representação do Vaticano em Belém", postou Lula.

O presidente disse ter relatado a Leão XIV sua "relação de extrema proximidade" com religiosos brasileiros. Citou dom Paulo Evaristo Arns, dom Hélder Câmara, dom Luciano Mendes de Almeida, dom Pedro Casaldáliga e o atual presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler. Disse, ainda, que a Exortação Apostólica Dilexi Te o fez lembrar-se das premissas da Teoria da Libertação, que parte da Igreja Católica brasileira abraçou nas décadas de 1970 e 1980.

"Parabenizei o santo padre pela mensagem de que não podemos separar a fé do amor pelos mais pobres. Disse a ele que precisamos criar um amplo movimento de indignação contra a desigualdade e considero o documento uma referência, que precisa ser lido e praticado por todos", postou.

Mapa da Fome

A audiência de Lula com o papa foi antes do encerramento da 2ª Reunião do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O presidente destacou a liderança do Brasil na criação da iniciativa, citou a saída recente do país do Mapa da Fome da FAO e defendeu maior comprometimento financeiro das nações desenvolvidas.

Lula ressaltou que "a persistência da fome e da pobreza são as provas mais dolorosas de que falhamos como comunidade global". E lembrou que a Aliança Global só se sustentará com o comprometimento financeiro de todos os integrantes.

"Sem recursos financeiros, não haverá transformação. Ano passado, a ajuda oficial ao desenvolvimento registrou uma queda de 23% em relação aos níveis pré--pandêmicos. A inclusão social não pode ser apenas uma promessa — ela precisa estar refletida na arquitetura fiscal, nos investimentos públicos e nos planos de transformação produtiva", lembrou. (FS e FG)

Para STF, pessoa "gabaritada"

Na coletiva que concedeu depois do evento da FAO, o presidente Lula foi indagado sobre o perfil do próximo ministro a ocupar uma das 11 cadeiras do Supremo Tribunal Federal (STF), por conta da aposentadoria de Luís Roberto Barroso. Deixou claro que pretende indicar uma "pessoa gabaritada e não um amigo".

"Não sei se homem ou mulher, não sei se preto ou branco. No Brasil, as pessoas acham que podem definir pelo governo", criticou, por conta dos vários balões de ensaio sobre nomes que poderiam ocupar a cadeira aberta com a aposentadoria de Barroso.

Na bolsa de apostas, porém, o nome considerado mais forte é o do advogado-geral da União, Jorge Messias — que teria a confiança de Lula. Outro suposto candidato com fortes chances seria o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também são grandes as pressões para que o presidente coloque uma mulher negra na Corte — e desfaça o isolamento da ministra Cármen Lúcia.

Na mesma coletiva, o presidente ainda foi indagado sobre a deputada federal bolsonarista Carla Zambelli (PL-SP), foragida da Justiça brasileira e que está presa na Itália à espera da conclusão do processo de extradição.

"Nem me lembrava desse nome. Se você não pergunta, eu nem sabia se ela estava aqui ou não. Para mim, é uma pessoa que não merece respeito de quem ama a democracia", desdenhou.

CONFERÊNCIA DO CLIMA

Missão da pré-COP30 é multilateralismo forte

Evento preparatório discute avanços e propostas para concretização de acordos climáticos

- » RAFAELA GONÇALVES
- » FERNANDA STRICKLAND

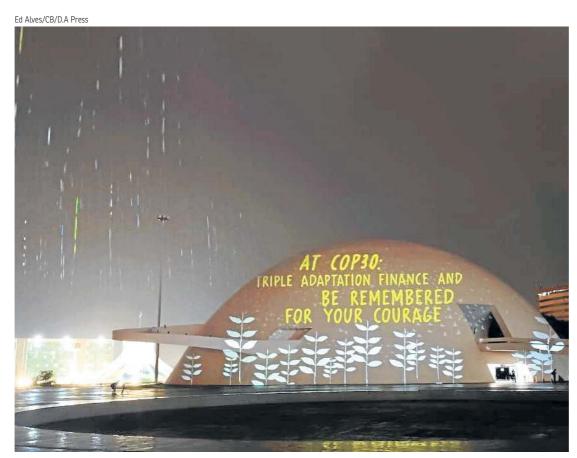
primeiro dia da Pré-COP, na reunião ministerial preparatória para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada ontem em Brasília, foi marcado pelo apelo ao fortalecimento do multilateralismo e pela defesa de avanços concretos na implementação dos acordos climáticos. O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, destacou os pilares que devem orientar as negociações do encontro em Belém, no próximo mês, e defendeu uma transição energética e ambiental pautada pela ética, pela cooperação internacional e por resultados concretos.

A presidência brasileira da COP30 propôs três objetivos centrais para o evento: "reforçar o multilateralismo e o regime de mudanças do clima no ano da Convenção-Quadro das Nações Unidas (sobre a Mudança do Clima); conectar o regime climático à vida real das pessoas; e acelerar a implementação do Acordo de Paris por meio do estímulo a ações e ajustes estruturais em todas as instituições que possam contribuir para isso".

No discurso, Alckmin reafirmou o compromisso do Brasil com as metas climáticas estabelecidas internacionalmente. Ele lembrou que as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) são o núcleo dos esforços globais para limitar o aquecimento a 1,5°C. "A apresentação pelos governos de NDCs alinhadas ao objetivo de até 1,5 grau do Acordo de Paris é sinal decisivo de seu compromisso com o combate à mudança do clima e o reforço do multilateralismo", ressaltou.

Alckmin recordou que o país apresentou sua nova meta na COP29, em Baku, que determina compromisso de reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa no país de 59% a 67% até 2035, em comparação aos níveis de 2005. Segundo ele, o plano é "ousado, mas realista", combinando "crescimento econômico, transição energética e proteção de florestas."

O secretário-executivo da Convenção-Quadro (UNFCCC, na sigla em inglês), Simon Stiell, destacou o que a COP30 precisa entregar para o sucesso das negociações climáticas. Em sua fala de abertura, afirmou que o evento deve "responder



Projeção no Museu da República, e em oito cidades, cobra compromissos a serem assumidos pela COP30



Não há a menor dúvida: o multilateralismo foi mencionado por todos. O tema da adaptação recebeu grande ênfase, desde países ricos até pequenas ilhas e nações de médio porte"

Embaixador André Corrêa do **Lago**, presidente da COP30

de forma clara e firme aos dados e à ciência mais recentes" e mostrar que o multilateralismo climático continua produzindo resultados.

"Não há a menor dúvida: o multilateralismo foi mencionado por todos. O tema da adaptação recebeu grande ênfase, desde países ricos até pequenas ilhas e nações de médio porte", destacou o

embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, em conversa com jornalistas após a primeira rodada de reuniões.

Entre os temas mais debatidos, o balanço geral das NDCs — compromissos climáticos assumidos para reduzir emissões e adaptá-los aos impactos das mudanças climáticas — e a lacuna de ambição também tiveram destaque. "Muita gente reforçou a importância do balanço geral e do direcionamento de todos nós em relação ao balanço de Dubai. É um tema complexo, porque envolve colocar o balanço global dentro das NDCs", comentou Corrêa do Lago.

O financiamento climático segue como pauta central, com os países menos desenvolvidos e de economia menor continuam demandando mais recursos. Segundo o embaixador, no primeiro momento, houve alguma sinalização positiva de países ricos. "Mas isso é declaratório, sem compromisso de valor", explicou.

Uma reunião bilateral entre o diplomata brasileiro e o comissário da União Europeia (UE) para o clima, Wopke Hoekstra, está marcada para hoje. De acordo com Corrêa do Lago, o objetivo é garantir que a COP avance nas negociações,

criando um ambiente favorável para as tratativas entre os delegados da conferência.

Sobre a ausência da delegação americana, o presidente da conferência reiterou o convite feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Donald Trump. "Da nossa parte, é sempre importante dizer o quanto estamos convidando a todos. Esta é uma COP aberta para todos e todos serão bem-vindos", reforçou.

A diretora executiva da COP30, Ana Toni, destacou ainda a inclusão de representantes da sociedade civil. "Essa característica da COP30, que foi muito debatida, é a inclusão e a implementação. Acho que ficou muito claro na fala de todo mundo, marcando e percebendo o legado da COP 30 de implementação e inclusão, com o espírito do mutirão no combate à mudança do clima", enfatizou.

Em paralelo à Pré-COP30, uma ação em oito cidades reforçou o apelo aos negociadores dos países participantes do evento para que ratificaram o Acordo de Paris. Foram realizadas projeções, ontem à noite, em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Alter do Chão/Santarém (PA) e Patos (PB).

Por Luiz Carlos Azedo



NAS ENTRELINH



Acordo tem troca de reféns por prisioneiros e futuro incerto

O que presidente Donald Trump quereria dizer, ao discursar no Parlamento israelense, ontem, que Benjamin Netanyahu foi o melhor presidente que Israel já teve para a guerra, enaltecendo sua atuação contra o Hamas e o Irã, mas sem dizer que poderia sê-lo também para o futuro? Com certeza, não gostou de saber que seu colega não iria mais à "cúpula da paz em Gaza", na cidade egípcia de Sharm El-Sheik, organizada no Egito, para assinatura do Acordo de Paz entre Israel e o Hamas, com a qual havia se comprometido a comparecer.

São notícias de um cessar-fogo no qual os últimos reféns israelenses vivos foram trocados por quase 2 mil prisioneiros palestinos, o que sinaliza uma alteração na conjuntura no Oriente Médio, em razão da posição de Trump, que mudou pelo fato de Israel ter bombardeado o Catar, aliado importante dos Estados Unidos no Oriente Médio e interlocutor privilegiado dos chefes do Hamas. Nos bastidores, sabe-se que o episódio levou Trump a dar um ultimato a Netanyahu, no Salão Oval da Casa Branca, para acabar com a guerra, na recente visita do presidente israelense a Washington.

A trégua entre Israel e o Hamas segue o mesmo roteiro da anterior, em maio deste ano, que sustou as hostilidades para uma troca de reféns por prisioneiros, logo seguida de uma escalada ainda maior da guerra de Gaza. O fato novo é o envolvimento direto de líderes do Oriente Médio e da Europa na discussão e execução das próximas etapas do acordo. O documento foi assinado por Trump e pelos presidentes Abdul al-Sisi (Egito) e Recep Tayyip Erdogan (Turquia), o emir Tamim bin Hamad Al Thani (Catar) e de Mahmoud Abbas, o presidente da Autoridade Palestina.

Também participaram da reunião a premiê da Itália, Giorgia Meloni; o premiê do Reino Unido, Keir Starmer; e o presidente da França, Emmanuel Macron. Entretanto, Israel e o Hamas não compareceram, o que demonstra um futuro ainda incerto para Gaza. O acordo prevê o fim da guerra; o estabelecimento de condições para paz duradoura no Oriente Médio; e a implantação de um conselho que para supervisionar Gaza no primeiro momento do pós-guerra.

Outros detalhes continuavam vagos, caso do desarmamento do Hamas, que ontem mesmo demonstrou que ainda tem o controle de Gaza, apesar das baixas que sofreu, ao entregar ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) os 20 reféns vivos, divididos em dois grupos. Voltaram para casa Eitan Mor, Gali Berman, Ziv Berman, Omri Miran, Alon Ohel, Guy Gilboa-Dalal, Matan Angrest, Bar Kupershtein, Evyatar David, Yosef-Chaim Ohana, Segev Kalfon, Avinatan Or, Elkana Bohbot, Maxim Herkin, Nimrod Cohen, Matan Zangauker, David Cunio, Eitan Horn, Rom Braslabski e Ariel Cunio.

Impasses

O cessar-fogo prevê, também, a entrega dos restos mortais de 28 israelenses, mas apenas quatro foram efetivados. O Hamas alegou que ainda não conseguiu localizá-los. Em troca, Israel libertou 1.968 prisioneiros, incluindo 15 menores de idade. Marwan Barghouti e Ahmad Saadat, importantes líderes palestinos, condenados à prisão perpétua, não foram soltos. Antes da liberação dos reféns, as tropas israelenses se retiraram até uma linha que as deixou em controle de 53% da Faixa de Gaza, conforme acer-

Uma força multinacional de 200 soldados, supervisionada peloExército dos Estados Unidos, acompanhará o cessar-fogo. Acredita-se que esta força inclua militares do Egito, do Catar, da Turquia e dos Emirados Árabes Unidos. Com 20 pontos, o plano afirma que, se as duas partes concordarem, a guerra "terminará imediatamente". Destaca que a Faixa de Gaza será desmilitarizada e "toda a infraestrutura militar, terrorista e ofensiva" será destruída. Gaza será governada por um comitê temporário de transição, composto por tecnocratas palestinos. Eles serão supervisionados por um "Comitê da Paz", chefiado por Trump como presidente, com a participação do ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair.

O governo do território será eventualmente entregue para a Autoridade Palestina, que administra a Cisjordânia, após passar por reformas. O Hamas administra a Faixa de Gaza desde 2007 e não terá participação no futuro governo, seja direta ou indiretamente, segundo o plano. Os membros do Hamas receberão anistia, caso se comprometam com a coexistência pacífica, ou receberão passagem livre para outro país. Nenhum palestino será forçado a deixar a Faixa de Gaza e aqueles que desejarem sair serão livres para retornar. Um painel de especialistas criará um "plano de desenvolvimento econômico de Trump para reconstruir e energizar Gaza".

Quais são os principais obstáculos? O Hamas se recusa a depor suas armas antes do estabelecimento de um Estado Palestino. O Netanyahu não aceita nem a presença da Autoridade Palestina na Faixa de Gaza após a guerra. O Hamas também declarou que espera ter alguma participação futura em Gaza, como parte de "um movimento palestino unificado".

Israel afirma que sua primeira retirada fará com que o país mantenha o controle de cerca de 53% da Faixa de Gaza. E o plano da Casa Branca indica novas retiradas, até cerca de 40%, e, em seguida, 15%. A etapa final seria um "perímetro de segurança", que "permanecerá até que Gaza tenha segurança adequada contra qualquer ressurgimento da ameaça terrorista".

A profecia do falecido historiador britânico-judeu Tony Judt, num artigo intitulado *O que fazer?*, em 2009, é mais atual do que nunca. Sem a solução do Estado Palestino, Israel viverá um drama existencial: continuar sendo um Estado judeu, com um regime de apartheid, e deixar de ser uma democracia liberal; ou se tornar uma democracia multiétnica e deixar de ser um Estado judeu, com a anexação dos territórios palestinos ocupados. A terceira opção seria empurrar os palestinos de Gaza para o deserto do Sinai e promover uma limpeza étnica nos territórios ocupados da Cisjordânia.

Estratégias de financiamento

O encontro preparatório para a COP30, que prossegue hoje, reúne os quatro grupos de trabalho criados pela presidência da conferência para orientar a implementação de ações climáticas. Após a abertura oficial, os líderes de cada Círculo da Presidência apresentaram um balanço das iniciativas já realizadas. Esses grupos temáticos têm como objetivo mobilizar atores públicos, privados, comunitários e internacionais em torno de ações concretas para enfrentar os

desafios climáticos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que lidera o Círculo de Ministros de Finanças, apresentou três estratégias que serão levadas à conferência em novembro: o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, que propõe um modelo de financiamento baseado em investimento, e não apenas em doações; a Coalizão Aberta para Integração dos Mercados de Carbono, voltada à harmonização dos mercados regulados; e a Supertaxonomia, que busca garantir comparabilidade e integridade entre as

A meta de financiamento climático estabelecida para a COP30 é de US\$ 1,3 trilhão, destinada a mobilizar recursos públicos e privados para apoiar ações de mitigação, adaptação e transição justa

O que é taxonomia

Aplicado às questões climáticas, o conceito de taxonomia é um sistema de classificação que define o que é considerado um investimento sustentável ou ecologicamente correto. È um conjunto de regras e critérios para direcionar o capital para atividades que contribuem para os objetivos climáticos e ambientais.

nos países em desenvolvimento. Entre as prioridades apresenta-

das por Haddad, estão aumentar fluxos de financiamento concessional, reformar bancos multilaterais, fortalecer capacidades domésticas, promover inovação financeira e aprimorar marcos regulatórios.

O francês Laurent Fabius, presidente da COP21 — realizada em 2015, em Paris — e líder do Círculo dos Presidentes, que reúne pela primeira vez os presidentes de COPs anteriores, destacou o papel do grupo na apresentação de soluções para acelerar a implementação do Acordo de Paris e fortalecer o multilateralismo e a governança climática global. Em vídeo, ressaltou que todos os países continuam



Haddad e Corrêa do Lago: atuação afinada para avanços na área climatica

promovendo ações alinhadas ao tratado, considerado um dos mais importantes para o clima.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, representou o Círculo do Balanço Ético Global (BEG). Inspirado no Balanço Global do Acordo de Paris, o grupo busca integrar valores éticos às decisões políticas sobre a crise climática. "A ética é, sobretudo, um de seus principais fundamentos. A ética é o que dá sentido à ação. É o que nos lembra que enfrentar a emergência climática é

também enfrentar uma crise moral e civilizatória", disse.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, apresentou o balanço do Círculo dos Povos. Segundo ela, a COP30 terá a maior participação indígena na história, com a maior delegação credenciada na zona azul. Ela observou que o encontro deve trazer soluções que "reconheçam os territórios como sumidouros de carbono e incorporar a realidade dos povos indígenas e das comunidades locais". (RG e FS)

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)

calexa1970@gmail.com

Quatro papas

O papa Leão XIV é o quarto pontífice com quem o presidente Lula se encontra ao longo de sua trajetória política. Com João Paulo II, em 1980, o petista não havia chegado à Presidência, ainda era somente líder da esquerda brasileira. Em 2007, no segundo mandato presidencial, Lula teve uma audiência com Bento XVI. Houve, ainda, dois encontros com Francisco: o primeiro em 2020, meses após deixar a prisão em Curitiba; e o segundo, em 2023, já na terceira passagem no Planalto.

Hora do troco

Caça às bruxas, retaliação, coerência partidária. Há vários nomes para qualificar as demissões de indicados políticos que têm ocorrido após o governo amargar a derrota com a MP 1.303 no Congresso. Segundo parlamentares aliados do Planalto, nada fazer seria beneficiar aqueles que recebem cargos, mas não apoiam o governo nas votações decisivas.

Efeito das ruas

Em relação ao Parlamento, os governistas aguardam se as mudanças surtirão efeito nas pautas de interesse do governo. Não está descartada a estratégia de convocar novas manifestações com o discurso "Congresso inimigo do povo".

Dia D na Educação

Amanhã a Câmara dos Deputados promoverá o "Dia D" da Educação. A ideia é votar projetos importantes da área. O relatório do Plano Nacional da Educação (PNE) será apresentado hoje, e outras propostas devem ir a votação. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) avaliará, por exemplo, projetos sobre evasão escolar, além de vagas nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Mais informações no Blog da Denise.

Julgamentos no STF dão o tom para 2026

Enquanto Brasília fervilha com a expectativa em torno da indicação do substituto do ministro Luís Roberto Barroso, o Supremo Tribunal Federal (STF) define o rito para encerrar 2025 com uma punição categórica aos envolvidos na trama golpista. Após condenar Bolsonaro e o núcleo crucial a penas que vão de 16 a 27 anos de prisão, a 1ª Turma do STF começa a julgar hoje o núcleo 4, responsável por disseminar desinformação no processo eleitoral.

No início de dezembro, o colegiado dará o veredicto para o núcleo 2. Formado por assessores com acesso ao Planalto, militares e autoridades policiais, o grupo, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República, elaborou a

"minuta do golpe", tinha como missão assassinar autoridades, no plano conhecido como Punhal Verde-Amarelo, e dificultou o percurso de eleitores da Região Nordeste às seções eleitorais em 2022.

Se os ministros repetirem as severas penas que têm sido aplicadas até aqui, o STF concluirá o ano com uma duríssima resposta ao grupo político que trabalhou para impor uma ruptura institucional na democracia brasileira. Inevitavelmente, a Corte dará uma sinalização muito clara para as eleições de 2026. Os candidatos da direita serão obrigados a assumir uma posição sobre os atos antidemocráticos: contestar o Supremo, ou propor uma "nova direita" para o Brasil em 2027.



A hora das emendas

Nesta quinta-feira, o Congresso Nacional vai analisar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. Trata-se de um debate vital entre Executivo e Legislativo. Em primeiro lugar, em razão das eleições. O relator do projeto da LDO, deputado Gervásio Maia (PSB-PB), definiu que o pagamento das emendas deve ocorre até três meses antes das eleições. Além disso, o debate orçamentário ocorre em pleno contencioso entre o Supremo e Congresso sobre a liberação de recursos pelo Orçamento da União.

Licença vital

Outro ponto importante, na quintafeira, é a análise dos vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O Planalto vetou mais de 60 dispositivos no texto aprovado pelo Legislativo. Nem todos os vetos deverão ser derrubados. Parlamentares próximos ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, pretendem dar especial atenção à Licença Ambiental Especial (LAE), vetada pelo Planalto, mas reapresentada na Medida Provisória 1.308/2025, editada em agosto.

Expectativa

Alcolumbre tem notório interesse na Licença Ambiental Especial, que pode encurtar o caminho para destravar a exploração de petróleo na Margem Equatorial, com impacto direto na economia do Amapá, base eleitoral do senador. Há duas semanas, após o Ibama aprovar uma etapa do empreendimento, o senador comemorou. "(Foi) mais de uma década para que esse sonho se tornasse realidade", disse.

Contra a devastação

Paralelamente à análise dos vetos, é grande a possibilidade de mais protestos contra o "PL da Devastação". Setores de esquerda já alertam para a articulação de bancadas interessadas em flexibilizar a legislação ambiental.

TRAMA GOLPISTA

STF começa a julgar núcleo 4

Grupo é formado por sete réus acusados de comandar esquema de desinformação para tentar desacreditar urnas em 2022

» ISRAEL MEDEIROS

Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia hoje o julgamento do núcleo 4 da trama golpista, que tem sete réus. Eles foram alvo de denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por espalhar desinformação para tentar minar a confiabilidade do sistema eletrônico de votação brasileiro em 2022 e por atacar instituições e autoridades, inclusive do próprio círculo militar.

Um dos réus do núcleo 4 é Ailton Moraes Barros, ex-major do Exército acusado de participar de ataques virtuais a integrantes das Forças Armadas que teriam se recusado a aderir à trama golpista. Na denúncia oferecida pelo Ministério Público, constam diálogos do militar com o general Braga Netto - que foi vice na chapa do ex-presidente Jair Bolsonaro e condena $do\ em\ setembro\ no\ julgamento\ do$ núcleo 1. Nas conversas, Ailton é orientado pelo general a "infernizar a vida" de militares de alta patente que não aderiram ao plano.

O réu também foi orientado, segundo os registros reunidos pela Polícia Federal (PF), a pressionar o então comandante do Exército, general Freire Gomes. "Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá é do general Freire Gomes. Omissão e indecisão não cabem a um combatente", disse Braga Netto em um dos diálogos, de dezembro de 2022. "Vamos oferecer a cabeça dele aos leões", respondeu Ailton Barros, ocasião.

Em seu depoimento ao STF em julho, o réu disse que não levou a sério os pedidos de Braga Netto e que não sabia de uma tentativa de golpe em andamento. "O entendimento que eu tive ali era de que era lamúria, choradeira de perdedor de campanha. Entendi naquele

momento como desabafo, porque eu não tinha todo o contexto que os senhores têm, que teve reunião, porque eu nunca fiz parte do governo", disse.

A lista de réus nesta fase de julgamento também inclui: Ângelo Denicoli, major da reserva do Exército; Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal; Giancarlo Rodrigues, subtenente do Exército; Guilherme Almeida, tenente-coronel do Exército; Marcelo Bormevet, agente da Polícia Federal; e o coronel do Exército Reginaldo Abreu. Todos respondem pelo crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Este será o primeiro de quatro dias de julgamento. Também estão marcadas sessões para os dias 15, 21 e 22 de outubro. Assim como no processo envolvendo o núcleo 1, o julgamento começará com a leitura de um resumo por parte do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, e seguirá com a manifestação da Procuradoria-Geral da República. As defesas dos réus, então, terão até 60 minutos para apresentarem seus argumentos antes do voto final dos ministros.

Encerrada a participação da defesa, Moraes será o primeiro a apresentar seu voto, com a análise dos fatos, das provas e dos argumentos, e se pronunciará pela condenação ou pela absolvição de cada réu. Em caso de condenação, as penas serão debatidas em seguida.

No caso do núcleo 1, cujo julgamento acabou no dia 11 de setembro, todos os oito réus foram condenados pela Primeira Turma, incluindo Bolsonaro. Já o julgamento do núcleo 3, com outros 10 réus, está marcado para começar no dia 11 e terminar no dia 19 de novembro.



Sessão de hoje começará com leitura de um resumo pelo relator do caso. Outras três já estão marcadas

» Julgamento do núcleo 2 será em dezembro

Ontem, o presidente da Primeira Turma, ministro Flávio Dino, também marcou para o dia 9 de dezembro o início do julgamento do Núcleo 2 da tentativa de golpe de Estado, que possui, entre os réus, nomes como o ex-assessor Filipe Martins e o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. Há, ainda, outros quatro nomes no grupo. Foram reservadas sessões para os dias 10, 16 e 17 de dezembro.

Moraes mantém prisão de Bolsonaro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou ontem um pedido para revogar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele foi preso em 4 de agosto após descumprir medidas cautelares impostas por Moraes no inquérito que apura tentativas de interferência no Judiciário por parte do deputado Eduardo Bolsonaro (PL--SP). Ao contrário de seu filho, que está nos Estados Unidos, o ex-presidente não foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) nesse inquérito. Esse foi o argumento apresentado pela defesa para pleitear o fim da prisão domiciliar.

A defesa de Bolsonaro, em 23 de

setembro, pediu também a revogação das cautelares, como o uso da tornozeleira eletrônica.

Em sua decisão, Moraes argumentou que a prisão e demais medidas são "necessárias e adequadas" para impedir que Bolsonaro interfira nas investigações contra seu filho e o blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo. Também citou que a condenação de Bolsonaro no inquérito de golpe de Estado, em setembro, pode motivar uma tentativa de fuga, como foi o caso de réus envolvidos no 8 de Janeiro que deixaram o país.

"O término do julgamento do mérito da presente ação penal 2668, com a condenação do réu Jair Messias Bolsonaro à pena privativa

de liberdade de 27 anos e 3 meses, em regime inicial fechado, e o fundado receio de fuga do réu, como vem ocorrendo reiteradamente em situações análogas nas condenações referentes ao dia 8 de Janeiro de 2023, autorizam a manutenção da prisão domiciliar e das cautelares para garantia efetiva da aplicação da lei penal e da decisão condenatória deste Supremo Tribunal Federal", escreveu Moraes.

Em agosto deste ano, a PF encontrou, no celular do ex-presidente, um pedido de asilo político endereçado ao presidente da Argentina, Javier Milei. O dispositivo foi apreendido em uma operação contra Bolsonaro em julho. No documento, o ex-mandatário

alegava estar sendo perseguido politicamente. Segundo a PF, o pedido demonstra a intenção de deixar o país.

Atendimento médico

Em outra decisão de ontem, no entanto, o ministro autorizou que o ex-presidente receba visitas médicas para tratar as crises de soluço que enfrenta. Ele poderá ser submetido a "qualquer tratamento médico" em sua casa e também a internações em casos de urgência. Precisará, no entanto, comunicar os atendimentos ou internações ao tribunal em um prazo de 24 horas e apresentar comprovações das consultas ou internações. (IM)

4º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE-CORREIO BRAZILIENSE

11 DE NOVEMBRO - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA - DF

"MULHERES LÍDERES"



CÁRMEN LÚCIA

MINISTRA DO
SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF
PRESIDENTE DO
TRIBUNAL SUPERIOR
ELEITORAL - TSE



DANIELA TEIXEIRA

MINISTRA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - STJ



CELINA LEÃO

VICEGOVERNADORA
DO DISTRITO
FEDERAL



SORAYA THRONICKE

SENADORA
(PODEMOS-MS)
AUTORA DE PROJETOS
SOBRE A ASCENSÃO
FEMININA NO MERCADO
DE TRABALHO NO
CONGRESSO NACIONAL



ELIZIANE GAMA

SENADORA (PSD-MA)

TITULAR DAS

COMISSÕES DE

MEIO AMBIENTE E

DESENVOLVIMENTO

REGIONAL



ILANA TROMBKA

DIRETORA-GERAL
DO SENADO
FEDERAL



MAYARA ROCHA

PRIMEIRA DAMA DO DISTRITO FEDERAL



ANA AMÉLIA LEMOS

SENADORA (2011-2019) PROFESSORA, CONSULTA E JORNALISTA



GISELLE FERREIRA

SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL



CARLA DE FREITAS

PRESIDENTE
DA ABV AGROPECUÁRIA
BELA VISTA



ANA CLAUDIA COTAIT

PRESIDENTE DO
CMEC - CONSELHO
NACIONAL DA MULHER
EMPREENDEDORA
E DA CULTURA



LÍDIA ABDALLA

CEO DO GRUPO SABIN



ROSE RAINHA

SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE NO
DISTRITO FEDERAL



KÁTIA PEIXOTO

CONSELHEIRA DO BANCO BRB



ROSANGELA GRAVIA

DIRETORA
DA GRAVIA
INDÚSTRIA DE
PERFILADOS
DE AÇO



KARLA FELMANAS

VICE-PRESIDENTE
DO GRUPO CIMED



SYLVIA COUTINHO

HEAD DO
LIDE MULHER
PRESIDENTE DA UBS
AMÉRICA LATINA
(2013-2024)



PATRICIA LEIVA

– EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS



DENISE

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

ROTHENBURG



PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO



PAULO HENRIQUE COSTA

PRESIDENTE DO
BANCO BRB

PATROCÍNIO



banco



APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

Correio Braziliense



cb.dooh



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA

ambipar®

Natural



LIDE CORREIO BRAZILIENSE

LIDE BRASÍLIA

Inscreva-se:

CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial

VAGAS LIMITADAS

6 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025



ENVENENAMENTO

Possível serial killer acusada de 4 mortes

Vítimas eram próximas à suspeita e foram encontradas mortas com sinais de intoxição em São Paulo e no Rio de Janeiro

- » CAETANO YAMAMOTO*
- » AMANDA S. FEITOZA
- » RÁDIO TUPI

universitária Ana Paula Veloso Fernandes, de 35 anos, foi presa preventivamente, acusada de assassinar quatro pessoas com veneno nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Para o Ministério Público, a estudante de Direito é uma serial killer que teria agido entre janeiro e maio deste ano. As vítimas identificadas são Marcelo Hari Fonseca e Maria Aparecida Rodrigues, mortos em Guarulhos; Neil Corrêa da Silva, em Duque de Caxias (RJ); e o tunisiano Hayder Mhazres, na capital paulista. Os promotores aguardam laudos periciais que devem apontar qual substância foi usada nos envenenamentos.

De acordo com a promotoria, Ana Paula se aproximava das vítimas fingindo interesse afetivo ou amizade, com o objetivo de se apropriar dos bens delas. O MP sustenta que a universitária agiu com a ajuda da irmã gêmea, Roberta Cristina Veloso Fernandes, e de Michelle Paiva da Silva, filha de uma das vítimas. As duas também estão presas.

Os promotores Rodrigo Merli Antunes e Vania Caceres Stefanoni, responsáveis pela denúncia, classificaram o caso como de extrema gravidade. "Estamos diante de uma verdadeira serial killer", afirmaram em documento à Justiça, pedindo a conversão da prisão temporária de Ana Paula em preventiva. A investigação contra a universitária começou em 9 de julho, quando ela foi detida pela primeira vez sob suspeita de tentar envenenar colegas de faculdade com um bolo. Segundo a polícia, ela teria preparado o alimento para incriminar a esposa de um policial militar com quem



Investigadores apontam que Ana Paula teve ajuda de sua irmã gêmea, Roberta Cristina, e da filha de um dos mortos pela acusada, Michelle

mantinha relacionamento extraconjugal.

O delegado Halisson Ideiao, do 1º Distrito Policial de Guarulhos, explicou que a investigação do bolo levou à descoberta das mortes. "Através deste inquérito, chegamos à conclusão de que Ana Paula Veloso não era vítima, mas sim uma serial killer", disse à *TV Globo*. Com o avanço das investigações, a Justiça decretou, em 4 de setembro, a prisão preventiva de Ana Paula pelos quatro homicídios. Segundo o

delegado, uma das mortes teria sido encomendada pela própria filha da vítima. "Ela matou quatro pessoas envenenadas, entre elas, um idoso, a mando da filha dele, que pagou e financiou a viagem de Ana Paula para executar o próprio pai", afirmou Halisson.

Atualmente, Ana Paula está presa em uma unidade prisional em Guarulhos. A irmã Roberta foi detida em agosto, em São Paulo, e Michelle foi presa em Duque de Caxias no início de outubro.

Quem são as vítimas

Primeiro a morrer, Marcelo Hari Fonseca vivia em Guarulhos e dividia o mesmo terreno com Ana Paula. A universitária admitiu que assassinou seu senhorio na noite de 26 de janeiro deste ano. Em seu depoimento, Ana conta que deu uma facada após discussão e suposta ameaça à sua família. A universitária só chamou a polícia cinco dias depois, apenas porque seu filho começou a reclamar do cheiro forte e ela presenciou larvas caminhando pela casa. Os peritos da Polícia Civil paulista não encontraram nenhum sinal de vio-

lência externa no corpo da vítima.
Ainda em Guarulhos, o segundo caso é com Maria Aparecida Rodrigues, que mantinha um envolvimento afetivo com Ana Paula. Antes de matá-la, a suspeita registrou uma linha telefônica em nome da companheira na tentativa de incriminar outras pessoas

— entre elas, um ex-amante e a

esposa dele. Maria foi envenenada poucas horas depois.

Já Hayder Mhazres, imigrante tunisiano, conheceu Ana Paula em um aplicativo de relacionamento. De acordo com as investigações, a universitária fingiu estar grávida e, ao ser rejeitada, planejou o assassinato. O crime ocorreu na capital paulista A última vítima foi Neil Corrêa da Silva, morador de Duque de Caxias, que teria sido envenenado por Ana Paula a pedido da própria filha, Michelle, que prometeu R\$ 4 mil de recompensa pelo crime. Em depoimento, Ana Paula confessou ainda ter matado 10 cachorros, com a intenção de testar o efeito do veneno.

Os investigadores descobriram que as quatro mortes seguiam o mesmo padrão: todas foram provocadas por substância tóxica, provavelmente chumbinho, um veneno de rato com venda proibida no país. As vítimas apresentavam edemas nos pulmões e outros sinais compatíveis com intoxicação. Ana Paula demonstrou ainda ter conhecimento técnico sobre o uso do veneno e sabia manipular a dosagem para simular causas naturais de morte

Em nota enviada ao Correio, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou que, durante o cumprimento do mandado de prisão temporária, um celular foi apreendido e encaminhado para a perícia a fim de identificar possíveis conexões com outros envolvidos. A investigação continua com as Polícias Civis de São Paulo e Rio de Janeiro. O Correio entrou em contato com o Tribunal de Justiça e o Ministério Público paulistas para ter acesso às defesas dos acusados, mas os órgãos afirmaram que a investigação segue sob segredo de justiça.

SAÚDE

SUS tem novo remédio contra câncer de mama

No mês do Outubro Rosa, movimento de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, o Ministério da Saúde recebeu ontem o primeiro lote do Trastuzumabe Entansina, medicamento que foi incorporado ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento do câncer de mama HER2 positivo — uma das formas mais agressivas da doença, que estimula o crescimento das células tumorais.

Ao todo, serão quatro lotes do medicamento. A primeira remessa, com 11.978 unidades (6.206 de 100 mg e 5.772 de 160 mg), chegou ontem ao país, desembarcando no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. As próximas entregas das ampolas já estão marcadas para dezembro de 2025, e para março e junho de 2026.

O governo federal comprou 34,4 mil frascos-ampola do medicamento, sendo 17,2 mil unidades de 100 mg e 17,2 mil, de 160 mg, por um total de R\$ 159,3 milhões. O valor foi negociado a cerca de 50% abaixo do praticado no mercado, garantindo economia de aproximadamente R\$ 165,8 milhões. O medicamento será distribuído às secretarias estaduais de saúde, que farão a

dispensação conforme os protocolos clínicos vigentes.

"É um avanço gigantesco para a oncologia nacional, com o primeiro protocolo clínico voltado a esse tratamento. Trata-se de uma medicação muito esperada pela nossa população, que poderá reduzir em até 50% a mortalidade das pacientes com câncer de mama do tipo HER2 positivo. É uma grande vitória para a saúde pública e para o povo brasileiro", afirmou o diretor do Departamento de Atenção ao Câncer do Ministério da Saúde, José Barreto.

De acordo com a oncologista clínica e professora do curso de Medicina do Uniceplac Patrícia Schorn, cerca de 20% de todos os casos de câncer de mama são representados pelo subtipo HER2 positivo, e o medicamento é classificado como um anticorpo conjugado. "Serão necessárias 17 ampolas de cada apresentação por paciente. A dose comprada deve alcançar cerca de 360 pessoas, o que provavelmente atenderá de forma adequada o número de pacientes que necessitam do medicamento até dezembro de 2025", avalia

O Trastuzumabe Entansina é recomendado para o tratamento de mulheres que ainda apresentam



Primeiro lote do fármaco chegou ontem ao país, com 11.978 unidades

sinais da doença após passarem pela quimioterapia inicial, e é aplicado geralmente em casos de câncer de mama HER2 positivo em estágio III. A nova terapia representa um avanço no cuidado, ampliando as opções de tratamento no SUS e oferecendo melhores perspectivas de controle da doença e qualidade de vida.

Outros medicamentos

Além do novo fármaco, o Ministério da Saúde avança na oferta dos inibidores de ciclinas (abemaciclibe, palbociclibe e ribociclibe) indicados para o tratamento de câncer de mama avançado ou metastático com receptor hormonal positivo e HER2 negativo. A pasta

publicará ainda neste mês uma portaria para que estados e municípios comprem esses medicamentos por conta própria.

"Inibidores de ciclina são medicações importantíssimas para o tratamento do câncer de mama avançado. Tais medicações são utilizadas para pacientes que apresentam expressão de receptores hormonais positivos. Representam 75% da população geral com câncer de mama. Reduzem o risco de mortalidade por câncer de mama quando utilizadas de forma curativa e triplicam o tempo de sobrevivência quando a doença já é metastática", afirma a professora Schorn.

A oncologista ressalta que ainda existem outros medicamentos que podem ser comprados para melhorar o sistema de saúde, mas os remédios que já estão sendo negociados são um imenso avanço, pois trarão benefícios para a maioria absoluta das pacientes com câncer de mama.

"É muito importante a incorporação de medicações tão efetivas e eficazes nas tabelas do SUS, pois o câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente e incidente nas mulheres brasileiras, e ainda mantém elevadas taxas de mortalidade", conclui. (CY)

metanol

PE confirma

» RAFAELA BOMFIM*

A Secretaria de Defesa Social (SDS) de Pernambuco confirmou, ontem, os três primeiros casos de intoxicação por metanol no estado. As vítimas são moradores de Lajedo. Duas pessoas morreram e uma perdeu a visão após ingerir bebidas adulteradas. Desde o fim de setembro, o estado já notificou 48 suspeitas, das quais 24 seguem em investigação e 18 foram descartadas.

As vítimas fatais são Celso da Silva, de 43 anos, e Jonas da Silva Filho. Já Marcelo dos Santos Calado, de 32, perdeu a visão. Um homem de 40 anos, natural de São Bento do Una, foi preso suspeito de adulterar bebidas alcoólicas transportadas de São Paulo. Ele foi detido no sábado, em sua residência, e deve responder por crime contra a saúde pública.

Os agentes localizaram 706 litros de bebidas em um terreno pertencente à mãe do investigado. A Delegacia de Lajedo conduz o inquérito, que também investiga o envolvimento de outras pessoas, como o motorista responsável pelo transporte da carga, morto em acidente no fim de setembro.

*Estagiários sob supervisão de Victor Correia

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025

8/10

Bolsas Na segunda-feira





Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 141.783 142.145

9/10

10/10

Na segunda-feira **R\$ 5,462** Dólar Últimos 5,350 8/outubro 5,344 5,375 5,503 Salário mínimo R\$ 1.518

Euro Comercial, venda

R\$ 6,318

CDI

14,90%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano)

14.91%

Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2025 0,24 junho/2025 Julho/2025

»CB.Poder | CARLOS VIEIRA | PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Otimista com as novas regras para o crédito imobiliário, o executivo acredita que medidas anunciadas pelo governo vão estimular outros bancos a ampliarem a presença na política habitacional. Ele também falou dos investimentos da instituição na COP30

R\$ 40 bi a mais para financiar casa própria

» LETÍCIA CORRÊA*

m entrevista ao programa CB.Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília —, o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, conversou com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos. O economista defendeu as mudanças nas regras da poupança para aumentar o crédito imobiliário voltado para a classe média. De acordo com ele, o banco vai receber um incremento de R\$ 40 bilhões no orçamento destinado ao financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), nos próximos 12 meses. Tópicos como a criação de uma bet própria da Caixa e projetos sociais também foram discutidos no programa.

O governo mudou as regras para compra da casa própria. Quais são as novidades e por que elas são importantes?

Primeiro, é uma mudança estruturante no sistema de financiamento no Brasil. Os bancos terão acesso aos recursos depositados na forma de compulsório. Isso faz uma diferença muito grande. Ou seja, os bancos têm que deixar represados no Banco Central parte da captação em poupança. Com essa medida, nós vamos ter acesso a esses recursos. Isso permite, só para dar uma noção de grandeza, que a Caixa, nos próximos 12 meses, tenha mais R\$ 40 bilhões para fazer o financiamento habitacional no Brasil. Isso permite também que os outros bancos se empenhem, possam liberar os seus compulsórios e usá-los no sentido de melhorar a nossa capacidade de financiar o imóvel no Brasil. Agregado a essa condição, nós trouxemos o aumento do limite do Sistema Brasil de poupança e empréstimo (SB-PE). O teto era de R\$ 1,5 milhão e passa agora para R\$ 2,250 milhões, com taxa de juros anuais de 12%.

Hoje, nesta faixa de mercado, a Caixa domina 68% do financiamento. O senhor acha que vai ampliar?

Isso depende muito do apetite dos outros bancos. Eu tenho dito sempre que a Caixa tem esse percentual de mercado e eu gostaria até de ter menos se os outros bancos também financiassem mais. Ter uma grande participação no mercado de crédito imobiliário não é uma questão que a gente traga como uma bandeira, porque a gente entende que o mercado de crédito imobiliário é fundamental. Todos os países do mundo que crescem, crescem muito a partir do que se faz no mercado de crédito imobiliário. Exemplo dos Estados Unidos, da própria China, do México, de tantos outros países. No Brasil, para você ter ideia, esse mercado começou a ser estruturado com uma visão muito mais especial, com uma atenção maior a partir de 2007, com algumas medidas adotadas pela Caixa sob a orientação do governo federal. Mas, principalmente depois do Minha Casa, Minha Vida, nós saímos de 2% de participação no mercado de crédito imobiliário no PIB do Brasil para 10% em 2014.



Então, 11 anos depois, nós temos uma grande medida que vai fazer com que, na nossa percepção, nos nossos estudos, a gente aumente, talvez para 15% de participação do PIB em relação ao crédito imobiliário, porque o número de partida que nós temos, é que nos próximos 10 anos nós vamos injetar no mercado de crédito imobiliário R\$ 1 trilhão, só por essas medidas anunciadas pelo presidente Lula.

Essas medidas, na verdade, são incentivos para o mercado investir também e melhorar as condições e isso é bom para o país?

Sem dúvida. Tem dados da Fundação João Pinheiro que eu costumo repetir, que falam o seguinte: para cada 100 unidades habitacionais que se performa, em torno dela, constrói-se 67 empregos permanentes, porque são empregos que vêm, é a panificadora que surge, é um supermercado que surge, é oportunidade para o eletricista, para manicure, e tantas outras atividades em torno de todo esse contexto, a própria doméstica. A gente diz que o conceito mais econômico é que a cauda da construção é longa, uma cauda longa, então em torno dela você tem todo um sistema que trabalha e que precisa dela.

É preciso lembrar que a taxa básica de juros é de 15%. Com essas novas regras, quais as perspectivas em relação ao

mercado imobiliário no Brasil? Nós tivemos algumas questões interessantes, quando a gente fala desse aspecto macroeconômico, mas a microeconomia deu uma resposta boa a isso. O aumento da renda e das receitas das famílias e

Nos próximos 10 anos nós vamos injetar no mercado de crédito imobiliário R\$ 1 trilhão, só por essas medidas anunciadas pelo presidente Lula."

das empresas, de certa forma, trazem um equilíbrio a essa questão, porque se nós tivéssemos uma taxa de juro da forma como ela está e sem ter aumento da massa salarial, nós teríamos um problema. Nós tivemos um aumento da massa salarial, tivemos o aumento do emprego. Tudo isso vem como uma forma de compensar, de certa forma, o fato de você ter essa questão da taxa de juros. O ideal é que a gente tenha uma taxa de juros que seja mais compatível. A gente sabe que, no Brasil, o mercado imobiliário explode quando a taxa de juro está em torno de 10 a 8%. A gente espera que logo retenhamos essa taxa aí pra gente poder tornar o mercado ainda mais feliz.

O senhor vai participar da COP30, ficando hospedado em uma agência-barco da Caixa. Como funcionam essas agências-barco?

A Caixa criou as agências-barco para atender à população ribeirinha dos estados que fazem parte da Amazônia Legal, principalmente. Elas fazem um trabalho social muito interessante, que é levar os serviços da Caixa a regiões onde há uma desassistência bancária. São estruturas muito bem constituídas. São barcos de três andares. Não é um barco pequeno, é um barco grande, tem áreas de dormitórios, tem restaurante, tem academia. Então, nós tomamos a decisão

de levar dois desses barcos para a COP, servindo de hospedagem para os colegas da Caixa Econômica que vão trabalhar em torno do que acontece lá. E eu adotei a opção de me hospedar num desses barcos durante o período da COP30, enquanto eu estiver por lá.

A Caixa mantém esse atendimento por meio desse transporte há muito tempo, não

É um trabalho que nós fazemos desde os finais dos anos de 2010, em torno disso que nós começamos esse trabalho. Para se ter ideia, tem ribeirinho que, para sair da sua comunidade e ir para uma cidade grande, leva três dias de deslocamento. Com as agências-barcos, ao invés de eles irem, a Caixa leva o serviço a eles. Nós estamos adotando outras medidas também, no sentido de que a gente leve os recursos para que ajude a chamada economia circular, e economia local, tem dado muito certo. Então, a gente tem evitado cada vez mais o deslocamento dessas famílias, para que elas consumam localmente. E esse é um papel de um banco so-

A Caixa financiou as obras de saneamento em Belém, não foi?

cial como a Caixa.

A COP30 vai deixar muitos legados para Belém. Um deles é exatamente o saneamento básico. Em várias ações de infraestrutura

adotada. Por exemplo, um símbolo de Belém, que é o Ver-o-Peso, não tinha saneamento básico. Por essas medidas governamentais, com o apoio da Caixa, nós estamos saneando toda aquela região ali, criando tudo que é necessário do ponto de vista do tratamento d'água e esgoto. Outra coisa que a Caixa está levando para lá e tem a ver com a cultura é a nossa Caixa Cultural. Foi inaugurada no último dia 8, com a presença do governador Hélder Barbalho, uma Caixa Cultural. São 2.500 metros de área construída, exatamente com propósito de levar cultura, levar informação, levar lazer.

Na área tem um teatro que vocês revitalizaram. São iniciativas para além da COP, não é?

O teatro faz parte do conjunto. Nos 2000 m de área, tem um teatro com 300 poltronas, com um palco extremamente moderno. Há duas áreas voltadas para exposições de várias de obras e, por sinal, tem, agora, duas exposições acontecendo lá. Temos um convênio com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Nós levamos a famosa obra de Portinari, o Ca*fé*, que é o retrato da época do café, uma obra belíssima. Está em exposição lá, entre outras obras, como Di Cavalcanti. Estamos com exposição com obras contemporâneas do Brasil. Em outra galeria, temos obras da comunidade indígena Macu, que trabalha com um propósito muito nobre, eles vendem aquelas peças de obras de arte para arrecadar dinheiro para um fundo que eles têm e recomprarem terras, lá no Acre. Eu

conheci, fiquei impressionado e as obras são belíssimas, estão lá em exposição na Caixa.

Voltando ao tema da habitação, qual o impacto da política de habitação da Caixa nas cidades?

No Brasil há uma discussão histórica em torno da habitação, de levar, principalmente à população de baixa renda, classe D, classe E, classe C para outras ocupações territoriais, que é a ocupação das áreas de expansão das cidades. No entanto, os entes públicos, juntamente com o setor privado, começaram a perceber que existe uma oportunidade muito interessante de se fazer o reordenamento urbano ou da ocupação urbana nos centros das cidades, através do conceito de retrofit. Isso tem permitido que nós já tenhamos ações no Brasil importantíssima em curso, por exemplo, em São Paulo, onde nós estamos com uma ação muito importante de apoio aos empresários que estão fazendo o processo de retrofit de imóveis. Nós estamos com ação atualmente no Rio de Janeiro, no Porto Maravilha, expandindo para São Cristóvão, onde nós teremos 9 milhões de m² de construção. E aí essa construção não é só habitacional, ela refaz a questão de mobilidade urbana, ocupação de supermercado, de hospitais, de escolas. Então assim, é toda uma revisão da ideia sobre a ocupação territorial no país.

Qual seria o modelo? Primeiro o empresário faz o retrofit e a Caixa entraria depois. Como é que a ideia?

Hoje está assim. O que a Caixa quer é que ea também entre na fase inicial dos projetos, porque você tem duas formas de financiar. Ou você financia a produção, como a gente chama, ou você financia o desligamento. Desligamento é quando a pessoa física vai comprar o imóvel. Quando você financia a produção, você dá ao empresário um alívio, dá uma oxigenação do fluxo.

Em relação às bets, que

novidades a gente tem da Caixa? A Caixa está finalizando o seu processo de parceria para lançar a nossa bet. Vai ter muito cuidado, na questão de quem vai praticar o jogo na Caixa. A gente quer isso como um lazer e não como outra conotação. Mas eu sempre trago esse número. O Brasil tem hoje em jogos de bet o equivalente a US\$ 3 bilhões. O mesmo que joga Portugal, por exemplo. A Itália, que é um país próximo na disputa do PIB com o Brasil, joga US\$ 17,5 bilhões. Qual é a vantagem, do ponto de vista da sociedade e do governo? No ano passado, a arrecadação dos jogos tradicionais da loteria da Caixa foi de quase R\$ 28 bilhões. 48% da tributação que o governo recebe desses jogos vão para diversos programas, sejam eles, segurança pública pelo Ministério da Segurança, educação pelo Ministério da Educação, saúde pelo Ministério da Saúde, Esporte etc. Então, estamos falando de R\$ 13 bilhões destinados a esses projetos. É assim que o mundo funciona, é assim que tem que ser o Brasil.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

MERCADO FINANCEIRO

Pix Automático está valendo

Nova funcionalidade criada pelo BC permite o pagamento de contas recorrentes entre instituições financeiras distintas

» IAGO MAC CORD*

modalidade de Pix Automático, uma nova funcionalidade implementada pelo Banco Central (BC) para permitir o pagamento de contas recorrentes entre instituições financeiras distintas, entrou em vigor ontem. A medida, de caráter obrigatório, substitui o débito automático tradicional nas transações, em que o cliente e a empresa

utilizam bancos diferentes. As instituições financeiras têm até 1º de janeiro de 2026 para se adaptarem completamente à nova regra.

A ferramenta foi concebida para automatizar contas e pagamentos padronizados e recorrentes. Ele atua como uma alternativa oferecida pelo BC aos mecanismos tradicionais de débito e crédito.

O objetivo do Banco Central é tornar as transações menos burocráticas, mais seguras e eficientes.

Além disso, a ideia é que o Pix Automático reduza custos operacionais em geral, e amplie o acesso de pequenas e médias empresas a meios modernos de cobrança.

A autarquia indica que o novo serviço pode ser utilizado para quitar despesas como contas de água, luz, telefone, gás, internet, mensalidades escolares, planos de saúde, academias, e até serviços financeiros como seguros.

O cidadão precisará autorizar a

operação uma única vez por meio do aplicativo ou internet banking de sua instituição. Essa autorização dispensa a necessidade de um novo pagamento a cada cobrança.

A ativação também pode ser realizada por meio da leitura de um QR Code ou de um Pix Copia e Cola. Após a configuração, o banco agendará o pagamento e notificará o cliente, permitindo a conferência dos dados antes da liquidacão da conta.

O pagador pode definir regras para as operações, como o estabelecimento de um valor máximo para cada pagamento, a possibilidade de utilizar o cheque especial em caso de saldo insuficiente, e a opção de receber ou não notificações de agendamento. No dia da cobrança, o banco executa o Pix conforme as regras

estabelecidas. Uma diferença em relação ao débito automático tradicional reside na universalidade do sistema: com o Pix Automático, uma empresa cadastrada no sistema do BC pode receber pagamentos automáticos de qualquer pessoa, independentemente do banco utilizado. No débito tradicional, isso exige um acordo específico com cada instituição e cliente, processo mais complexo e custoso.

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula



"Destruição criativa" motiva o Nobel de economia 2025

» RAPHAFI PATI

Enquanto o mundo sofria com os horrores da Segunda Guerra Mundial, um consagrado economista austríaco publicava nos Estados Unidos o livro Capitalismo, Socialismo e Democracia (1942). Na obra em questão, o autor Joseph Schumpeter explica o que ele chama de "destruição criativa" como um processo no qual um produto inovador e mais atraente entra no mercado e toma o lugar de empresas que comercializam itens mais antigos.

O termo voltou a ganhar notoriedade e repercussão na manhã de ontem, após a divulgação dos vencedores do Prêmio Nobel de Economia - a última categoria a ser premiada no ano. O francês Philippe Aghion e o canadense Peter Howitt beberam da mesma fonte de Schumpeter e reacenderam o debate sobre a inovação como um acelerador do crescimento econômico dos países. Não apenas isso, a teoria levantada pelos dois pesquisadores também defende o surgimento de novas ideias como uma causa para o progresso contínuo.

Aghion e Howitt buscaram desvendar os segredos que desvendam a fórmula de sucesso dessa teoria. Ainda em 1992, os dois assinaram juntos um artigo que elabora um modelo matemático da chamada destruição criativa. Na tese apresentada, eles explicam que a inovação é criativa, por representar algo novo, mas também é destrutiva, visto que as empresas ficam obsoletas quando são superadas pela tecnologia das concorrentes. Em resumo, quando um produto inovador entra no mercado, as empresas que vendem produtos antigos perdem espaço, naturalmente.

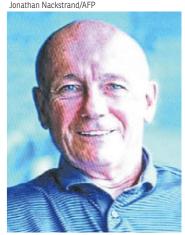
O presidente do Comitê do Prêmio em Ciências Econômicas, John Hassler, acredita que o trabalho dos pesquisadores mostra que o crescimento econômico não pode ser dado como garantido. "Devemos preservar os mecanismos que sustentam a destruição criativa, para que não voltemos à estagnação", destaca.

Além dos dois, o holandês Joel Mokyr foi laureado por ter "identificado os pré-requisitos para o crescimento sustentado através do progresso tecnológico". Mokyr voltou um pouco mais no tempo para tentar investigar os motivos que levaram o crescimento sustentado a ser encarado como o "novo normal". Com base em fontes históricas, ele explica que, para entender como as inovações ocorrem em um processo muito mais rápido do que há dois séculos, por exemplo, não basta saber que algo funciona, mas é preciso ainda assimilar cientificamente o porquê. Nas suas pesquisas, ele também ressalta a importância de a sociedade estar aberta às novidades e não impedir o surgimento das mudanças.

O professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo destaca a importância do prêmio para o avanço do ESG (Environmental, Social and Governance) — meio ambiente, social e governança, em tradução livre — que está cada vez mais presente nas discussões políticas e econômicas no mundo. "Eu sempre coloquei que depois do ESG tinha que ter o 'I', que é de inovação. E aí confirma realmente essa tendência mundial



Philippe Aghion é um dos três economistas laureados este ano



Peter Howitt, juntamente com Aghion, desenvolveu a pesquisa



Joel Mokyr estuda o crescimento sustentado

de valorização desses trabalhos. Então, obviamente, existem investimentos, mas não tenha a menor dúvida de que o avanço tecnológico acaba melhorando as condições econômicas e, como ficou bem claro aí, no prêmio que foi concedido", analisa o professor.

William Baghdassarian, professor de Economia do Ibmec-DF, compara o processo de destruição criativa de Schumpeter ao investimento público em uma rodovia. Caso o Brasil investisse 15% do PIB apenas construindo novas estradas, chegaria em um patamar que não haveria mais crescimento, pois os recursos deveriam ser investidos no reparo e manutenção dessas rodovias.

"Para continuar crescendo de forma sustentável, seria preciso fazer mais com o mesmo dinheiro. Isso significa que, em vez de usar aquela mesma tecnologia para construir estrada que eu tinha antes, eu agora uso menos recursos para fazer a mesma coisa, sobra um pouquinho, e esse pouquinho faz com que você cresça a mais. Então, esse debate é importantíssimo no cenário atual para os países conseguirem aumentar a sua produtividade", diz.



9 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025

ORIENTE MÉDIO

Todos os 20 reféns vivos do Hamas retornam a Israel, trocados por 1.968 presos palestinos, como previa a primeira etapa do plano de paz. Quatro dos 28 corpos de sequestrados são entregues às famílias. Especialista cita"otimismo pragmático"





O ex-refém Matan Zangauker (E) e mãe, Einav Palestino solto abraça garoto, em Ramallah Parente beija um dos libertados por Israel Noa Argamani reencontra o namorado, Avinatan O regresso para casa

» RODRIGO CRAVEIRO

epois de 737 dias — ou 17,6 mil horas — de angústia, medo e saudade, eles voltaram para casa. Vinte dos 250 israelenses sequestrados pelo movimento islâmico palestino Hamas, em 7 de outubro de 2023, foram libertados ontem e reencontraram familiares. Ruhama Bohbot entrou no quarto do hospital de braços abertos para receber o filho Elkana, 36 anos, capturado em rave no kibutz de Re'im. A ex-refém Noa Argamani pôde beijar o namorado, Avinatan Or — de quem estava separada desde 9 de junho de 2024, quando foi solta. Após ser obrigado a cavar a própria cova pelo Hamas, Evyatar David, 24, emocionou-se ao ver os amigos na porta do Centro Médico Rabin, em Petah Tikva (centro). Do outro lado da fronteira, em Gaza, ônibus abriam espaço em meio à multidão, em Khan Yunis. Dentro, muitos dos 1.968 prisioneiros palestinos que ganharam a liberdade acenavam. Assim que saíram, foram recebidos com abraços, beijos e lágrimas. Horas depois, no Egito, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou o acordo de cessar-fogo, sem a presença de Israel e do Hamas. "Temos paz no Oriente Médio", avisou Trump.

"Você é minha vida (...), é meu herói", repetia Einav Zangauker, enquanto segurava o rosto do filho Matan, 25. "Matan, meu amor, acabou a guerra", disse a mãe, que se tornou uma das maiores críticas do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e uma das faces do sofrimento dos parentes dos sequestrados. Os familiares de Guy Gilboa-Dalal, 24, gritavam e soluçavam ao revê-lo. "Acabou, passou", celebravam.

Os 20 reféns foram libertados em dois grupos: os primeiros sete — Matan Angrest, Alon Ohel, Omri Miran, Eitan, Guy Gilboa-Dallal e os gêmeos Gali e Ziv Berman — passaram à responsabilidade da Cruz Vermelha pouco antes das 8h pelo horário local (2h em Brasília) e, depois, às Forças de Defesa de Israel (IDF). O segundo grupo de 13 reféns foi entregue em seguida. Todos os 20 pareciam magros e frágeis, mas conseguiram caminhar. Em Tel Aviv, milhares de israelenses se reuniram na Praça dos Reféns para acompanhar a libertação.

Secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina, Mustafa Barghouti denunciou violações dos direitos humanos aos prisioneiros soltos. "Muitos dos presos palestinos libertados hoje relataram que foram submetidos a quatro dias de péssimo tratamento, incluindo espancamento, humilhação, privação de sono e comida, e muitas ameaças. Também foram algemados por um longo



Ônibus com palestinos soltos por Israel são recebidos por multidão em Khan Yunis



Em Tel Aviv, soldados fazem saudação diante de van com corpos de sequestrados

Quem são os 20 libertados

Matan Angrest, 22 anos O suboficial foi capturado em seu tanque

perto de Gaza. Gali e Ziv Berman, 28 anos

Sequestrados no kibutz Kfar Aza. Inseparáveis, os dois irmãos trabalhavam com produção musical.

Elkana Bohbot, 36 anos Era um dos produtores do festival de música eletrônica Supernova. Um vídeo mostrava Bohbot algemado e com ferimentos no rosto, enquanto era conduzido pelos sequestradores.

Rom Braslavski, 21 anos Natural de Jerusalém, trabalhava na

segurança do Supernova. Durante o ataque, foi ferido nas duas mãos. Nimrod Cohen, 21 anos

Em 7 de outubro de 2023, seu tanque teve problemas perto do kibutz de Nahal Oz. O soldado foi retirado do veículo pelos terorristas.

David e Ariel Cunio, 35 e 28 anos Os irmãos israelense-argentinos foram sequestrados quando se escondiam no

período, o que os deixou com ferimentos e

Em Ramallah (Cisjordânia), para on-

de parte dos presos libertados foram leva-

dos, Mahdi Ramadan descreveu a sensa-

ção de passar a primeira noite fora da pri-

são, ao lado dos país. "É um sentimento

escaras", contou ao Correio.

quarto seguro da casa de David, no kibutz de Nir Oz. Para obrigá-los a sair, os criminosos incendiaram a casa.

Evyatar David, 24 anos

Os pais descobriram que Evyatar estava no cativeiro por uma foto recebida no Telegram. O Hamas divulgou um vídeo em que ele aparecia muito debilitado devido à falta de comida.

Guy Gilboa Dalal, 24 anos

Estava com três amigos no festival. A família soube do sequestro ao assistir a um vídeo em que ele aparece amarrado

em um túnel de Gaza. Sofreu abusos. Maxim Herkin, 37 anos

Tem uma filha de cinco anos. Antes de ser capturado no festival, escreveu para a mãe: "Está tudo bem, estou voltando".

Eitan Horn, 39 anos Foi seguestrado na casa do irmão mais

velho, no kibutz Nir Oz.

Segev Kalfon, 27 anos Trabalhava com o pai em padaria de

Arad. Foi surpreendido ao esconder-se em um arbusto à beira da estrada 232.

indescritível, como renascer", declarou à

agência de notícias France-Presse. Nur

Sufan, 27, teve a oportunidade de ver o

pai pela primeira vez: Musa foi preso me-

ses após seu nascimento. Samer Al Hala-

biyeh, outro libertado, disse à AFP que "os

prisioneiros vivem da esperança". "Voltar

Bar Kuperstein, 23 anos

Antes de ser seguestrado, o enfermeiro tentou socorrer baleados na rave.

Omri Miran, 48 anos

Massagista e terapeuta, foi seguestrado no kibutz Nahal Oz.

Eitan Mor, 25 anos Estava no festival Nova como agente de

segurança com vários amigos. Yosef Haim Ohana, 25 anos

Sequestrado no festival Supernova, onde trabalhava como barman. Foi visto ajudando feridos antes de tentar fugir.

Alon Ohel, 24 anos

Talentoso pianista, foi sequestrado no festival Supernova.

Avinatan Or, 32 anos

Nascido em uma família religiosa da Cisjordânia, é o segundo de sete irmãos. A namorada Noa Argamani, sequestrada com ele no festival Nova, foi libertada em junho de 2024.

Matan Zangauker, 25 anos Sequestrado em sua casa, no kibutz Nir Oz, ao lado da esposa, libertada em 2023.

para casa, para nossa terra, vale todo o ou-

para Israel: Guy Illouz, Yossi Sharabi, Bipin Joshi e o capitão das IDF Daniel Perez. Eles serão submetidos a exames para confirmação de identidade e a necropsia para determinar a exata causa da morte. Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben--Meir acredita que o Hamas eventualmente devolverá os 24 corpos restantes. "Eles disseram, desde o início, que alguns dos corpos seriam de difícil localização. Não há vantagem para o Hamas reter os cadáveres. A última coisa que desejam é violentar o acordo e dar a Netanyahu uma oportunidade de destruir o que restou de

Gaza", comentou à reportagem. Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), resumiu a manhã de ontem do Oriente Médio com os termos "realismo" e "otimismo pragmático". "Por um lado, a questão da libertação dos últimos reféns e dos prisioneiros palestinos realmente traz algum alento, do ponto de vista das famílias e dessa dinâmica do 7 de outubro de 2023", explicou ao Correio. "Por um lado, isso pelo menos encerra uma fase muito cruel do conflito para todos os envolvidos. Os prisioneiros palestinos libertados são relacionados não apenas ao massacre de dois anos atrás, mas a várias crises que ocorrem há várias décadas no Oriente Médio. Por outro lado, temos que considerar que, de três atores principais envolvidos, dois não necessariamente têm por objetivo político o encerramento das hostilidades ou a paz, em si: o Hamas e Israel."

Fúria e alegria entre moradores de Nir Oz

A segunda-feira começou cedo para os amigos e familiares dos 20 reféns libertados pelo movimento islâmico palestino Hamas. "Não sabíamos a que horas eles seriam soltos. Então, nos levantamos às 5h30 (hora local) e os esperamos na estrada que leva a Gaza, um pouco antes de entrarem em Israel. Centenas de pessoas estavam lá, segurando bandeiras amarelas que se tornaram o símbolo dos reféns, com bandeiras de Israel e de Nir Oz", contou ao **Correio** Irit Lahav, sobrevivente do massacre de 7 de outubro de 2023 e moradora de Nir Oz, o kibutz com maior número de mortos (64) e sequestrados (74), "Às 10h, quando nos disseram que eles estavam próximos, ficamos entusiasmados. Assim que passaram por nós, gritamos 'Bem-vindos' e os aplaudimos. Alguém tocou um tambor. Não pudemos vê-los,

porque as janelas dos carros eram escuras, mas sabemos que eles nos viram, disse.

De acordo com Lahav, os sete primeiros reféns que saíram de Gaza não eram de Nir Oz. "Apenas por volta de 11h30 (6h30 em Brasília), os 13 reféns restantes saíram, entre eles, os quatro amigos nossos. Eles dirigiram bem lentamente perto de nós e, dessa vez, pudemos ver alguns deles. Lágrimas rolaram de nossos rostos, depois de dois anos de espera e preocupação", afirmou.

"Podemos respirar"

A professora Hadar Rubi, 56, perdeu o pai em Nir Oz, 10 meses depois de ele sobreviver por oito horas ao horror de 7 de outubro de 2023. "Ele saiu do quarto seguro como um homem diferente de quando

entrou, e o trauma levou-o à morte", disse ao Correio. Ontem, ela experimentava sentimentos conflitantes. "Finalmente, podemos respirar — foram dois anos segurando a respiração. É um imenso alívio ver os reféns libertados. Mas, para nós, da comunidade de Nir Oz, a alegria não está inteira: alguns dos sequestrados são de nossa comunidade, e não poderemos abracá-los. Infelizmente, até agora, parece que

seus corpos não retornarão para o enterro." Rita Lifshitz, 61, perdeu o sogro, Oded Lifshitz, 83, executado pelo Hamas depois de 503 dias de cativeiro em Gaza. Ontem, ela sentiu um pouco de alegria. "Meu coração começou a dançar quando eu me reuni com os outros moradores de Nir Oz, na cidade de Kiryat Gat. Ficamos tão felizes por estarmos juntos, pois sabíamos que aconteceria (a libertação). Foi absolutamente incrível ver os irmãos David Cunio e Ariel Cunio, que nasceram em Nir Oz, de volta para casa, assim como Matan Zangauker e Eitan Horn", disse à reportagem. (RC)

ro do mundo", desabafou. Cadáveres

Os corpos de apenas quatro dos 28 reféns israelenses mortos foram repatriados



LEIA MAIS NA PÁGINA 12 Moradores de Nir Oz aguardam reféns à beira de estrada que leva à Faixa de Gaza

Iniao

10 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025

VISÃO DO CORREIO

Libertação dos reféns não significa paz à vista no Oriente Médio

libertação dos 20 reféns israelenses pelos terroristas do Hamas, depois de 738 dias de cativeiro — e a devolução, por Tel Aviv, de 1.968 prisioneiros palestinos —, é um passo importante para se falar na possibilidade da chegada da paz a uma região que jamais a conheceu. Mas, é preciso enfatizar, é apenas um passo, embora de grande significado. Fazer os dois lados baixarem armas realmente é tarefa que requererá de árabes, judeus e setores da comunidade internacional assumirem compromissos hoje impensáveis por todos os lados.

Há que se concluir, de saída, que a região está devastada institucionalmente, condição que não traz nada além de instabilidade. Exceto por Israel, os países ao redor estão mergulhados na pobreza e na desordem, elemento facilitador ao surgimento de zonas de exclusão controladas por senhores locais da guerra — bandos armados que, sob a capa da religiosidade, detêm o controle de lucrativas atividades criminosas.

Uma pergunta para a qual não há resposta é sobre como restaurar a institucionalidade desses países, submetidos a décadas de um jogo selvagem, visível e invisível, de potências, que sustentaram autocracias — das militares aos sultanatos — conforme os interesses de momento. Moderações internacionais mostraram-se frágeis e as seguidas intervenções, inclusive com força bruta, apenas aprofundaram o caos. A desconfiança dos povos afetados sobre a boa vontade estrangeira é plenamente justificável.

Isso leva a um segundo questionamento: a formação do Estado Palestino seria um fator capaz de dar início à construção de uma paz de verdade? Vejamos o que, hoje, é a Palestina: escombros, doenças, fome, miséria, carência — em uma palavra: morte. As massas de gente flagradas voltando

àquela destruição o fizeram pelas razões de que, primeiramente, os homens precisam de raízes que os identifiquem, mas, sobretudo, porque não têm um destino onde possam reconstruir a vida com o mínimo de certeza. Ainda que mais de 140 países-membros da Organização das Nações Unidas reconheçam a existência do Estado da Palestina, tal condição contribui em nada para que o país fique realmente de pé.

O Estado Palestino, porém, é negado veementemente pelo governo de Israel, que em momento algum sinalizou com a suspensão da política de expansão territorial ou, tampouco, com a saída militar de cidades que são montes de entulho. O que está posto, por ora, é a troca de reféns por prisioneiros e um frágil cessar-fogo. Condições essas que, apesar da ponta de confiança que surge, não são garantias de que possam evoluir à suspensão definitiva das hostilidades e a rascunhos de um acordo de paz.

A tornar os passos futuros difíceis de serem calculados, pesa também a situação política do presidente de Israel, Benjamin Netanyahu, indiciado pela Justiça do país por suborno e fraude — ação que poderia levá-lo à prisão com a saída do poder. Depois da eleição de 2022, o governo se sustenta em uma coalizão da direita religiosa, radical e expansionista, que conta com 64 das 120 cadeiras do Parlamento.

Mesmo com a alegria da volta dos reféns, nada apaga a dor do passado nem elimina o ceticismo quanto ao futuro. Foi, sem dúvida, um gesto que permite ter esperança de tornar-se pressão forte o suficiente para um cessar-fogo pleno, condição fundamental para negociações mais profundas. Mas, por enquanto, é preciso tratar as coisas como realmente são: é impossível enxergar a paz no



IRLAM ROCHA LIMA irlam.rochabsb@gmail.com

Alok no topo

Embora tenha nascido em Goiânia, foi em Brasília, onde chegou ainda na infância, que Alok se lançou como DJ e produtor, tocando em barzinhos de Vicente Pires. Tempos depois, iria se tornar um dos artistas de maior relevância na cena da música eletrônica internacional.

Na última sexta-feira, ao se apresentar do Tomorrowland Brasil 2025, no Parque Maeda, em Itu (SP), Alok viveu um fim de semana particularmente marcante: por lançar nas plataformas digitais o single To The Moon; promover a estreia do projeto Something Else, um dos momentos mais aguardados do evento; além, obviamente, de ter se consolidado como o terceiro melhor DJ do mundo, de acordo com a revista inglesa DJ Mag.

A classificação não chegou a surpreender a quem, há dois anos, protagonizou o que foi chamado Show do Século, ao tocar, para mais de 500 mil pessoas

- plateia gigantesca, formada por pessoas de diferentes faixas etárias—, na celebração dos 100 anos do Copacabana Palace, icônico hotel do Rio de Janeiro.

Curiosamente, na pré-adolescência, o filho dos também DJs Ekanta e Swarup, foi roqueiro, fã de bandas internacionais como, Daft Punk, Gorillaz, Prodigy e The Chemical Brothers, costuma citar como influenciadores os rappers Emicida, GOG e o coletivo Racionais MC's.

Por duas vezes, assisti a performances de Alok. A primeira foi em 2017, no festival Na Praia, na Vila Planalto, nas imediações da Concha Acústica; e, a segunda, dois anos depois, numa área de Sobradinho, com bela vista panorâmica do Plano Piloto. Em ambas, o DJ, que já foi atração do Rock in Rio e do carnaval de Salvador, esbanjou simpatia e transformou aqueles espaços em grandes e concorridas pistas de dança.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mudanças

O presidente Trump está mudando de postura. O presidente Lula, não. Não se fez necessário. Sempre buscou o diálogo. A mudança de atitude de Trump, deve-se ao esclarecimento feito para a equipe de nosso governo. Esclarecimento de assuntos que estavam incomodando, como é o caso da relação dos Bolsonaro, o mau humor de Trump, com relação ao Brasil. Deve-se considerar que a relação entre os dois países, parte da contenda entre um desenvolvido e um emergente. Que a conversa entre os presidentes seja vantajosa para os dois países e para o mundo, onde as desigualdades devem ser pautadas.

» Enedino Corrêa da Silva

Asa Sul

Justiça com autonomia

Com a saída precoce do ministro Barroso, mais uma vaga se abre para alguém ser nomeado para compor a nossa Suprema Côrte de Justiça. E mais uma vez essa nomeação ficará ao livre-arbítrio de uma só pessoa: o chefe de um outro poder da República, no caso, o presidente da República. Como se pode dizer que os Três Poderes são autônomos e independentes, se os membros do STF são de escolha pessoal do chefe do Poder Executivo? Os únicos membros do Poder Judiciário que são independentes, donos de seus próprios narizes, são os juízes de Primeira Instância, que devem suas nomeações aos seus próprios esforços, por terem sido aprovados em dificílimos concursos públicos. As futuras promoções para as Instâncias superiores já estarão sujeitas aos humores do Chefe do Poder Executivo de plantão. Data vênia, urge que se faça uma PEC dando autonomia ao Poder Judiciário para que ele possa escolher os seus próprios Ministros, tornando-se assim, de fato, um Poder independente e autônomo, sem dever favores a outro Poder da República.

» Paulo Molina Prates

Asa Norte

Ignorado

Brasil não quer saber de outra coisa. Parou de verdade. Mesmo faltando comida e emprego na casa de muita gente. Mesmo com a politicagem sempre ensaiando novos golpes contra a população. Por algum tempo, as pessoas de bem largaram de mão a figura torpe do fujão Eduardo Bolsonaro. Patriota de meia pataca. Fazendo intrigas contra a soberania brasileira nos Estados Unidos. Junto com outro bobalhão, Paulo Figueiredo. Raios, trovões, relâmpagos, é proibido tratar de outro assunto. Está presente na praia, nos bares, restaurantes, ministérios, dentro do congresso nacional e, por que não, em gabinetes poderosos do Palácio do Planalto. É uma nação de noveleiros. Novelas, carnaval e copa do mundo são válvulas de escape para milhões de brasileiros. A pergunta está na boca de todo mundo: quem matou Odete Roitman? Como ano que vem as urnas elegerão candidatos de todos os gostos para tudo que é cargo político, inclusive para presidente da República, Lula entrou na onda. Macaco velho na difícil e dura arte de fazer política. Serviçais de cama e mesa de Lula acreditam que o chefe da nação escolherá, na volta de Roma, aquele ou aquela para a vaga de Luiz Roberto Barroso, no Supremo Tribunal Federal(STF), que finalmente saiba responder a ele, a crucial pergunta: quem matou Odete Roitman.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Gênios musicais

Confesso: fui tomado por uma melancolia e um saudosismo antecipado assistindo ao Altas Horas no último sábado. O programa trouxe aqueles monstros sagrados da MPB, sabe? Com suas músicas de letras impecáveis, uma verdadeira poesia... E aí me peguei pensando: cadê a renovação que faça jus a esse legado? É difícil não sentir um vazio, uma saudade daquela grandeza. A sensação é que um tesouro está se perdendo.

» Marcus A. de Carvalho

Santos (SP)

Que encontro abençoado, que honra, cheio de atitude concreta de Lula com Leão 14, quarto papa visitado pelo presidente. Um bom encontro de líderes.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Cessar-fogo em Gaza: A insignificância da ONU é de assustar.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Muito interessante a matéria sobre a pioneira Carmen Portinho, publicada em 12 de outubro de 2025. Faltou mencionar que ela foi também diretora da ESDI -Escola Superior de Desenho Industrial, fundada no Rio de Janeiro, em 1963.

Itiro Iida — Asa Norte

Como os órgãos de trânsito do DF são amadores. Domingo, às 7h30, a avenida W3 Sul estava interditada para uma competição. Quem queria atravessar não podia. Por que não avisar, para evitar dar uma volta maior?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Bolsonaro com soluço crônico: a medicina oficial não consegue solucionar. A tradicional, sim.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, patrimônio da humanidade, está queimando no país sede da COP30. É o cerrado brasileiro precisando de mais atenção.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Os pacientes pedem que a ciência seja escutada com humanidade. O THC pode ser terapêutico, mas o preconceito pode ser tóxico.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*		
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM		
			R\$ 1.187,88		
DF/GO	R\$ 5.00	R\$ 7.00	360 EDIÇÕE		

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Wha

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno Consulta a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



EJIMETEÇO NA Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF,

Atendimento para venda de conteúdo: Areitainiento para venta de contectuo. Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568.

Enila Chagas



» SERGIO DAYRELL PORTO Professor emérito da Universidade de Brasília

iquei sabendo do falecimento da doutora Enila Chagas, por duas mensagens no Whats App: uma mensagem escrita de Tania Martins, nossa podóloga, e um telefonema de sua filha, Helena Chagas, jornalista, minha ex-aluna na UnB. Maio de 2023, há dois anos e meio, foi a última vez que fui à casa da doutora Enila, pois os seus atendimentos estavam sendo feitos em sua casa, no escritório de seu marido, o jornalista e professor Carlos Chagas, falecido há 8 anos. Gostava de ir lá, na QL 8 do Lago Sul, bem perto do conjunto Gilberto Salomão, e a Helena me repetia que eu fui o último cliente de sua mãe. Eu ainda acrescentava, talvez o mais longevo. Ali, o estacionamento era fácil, ou então meu filho André ou meu neto me levavam e buscavam. Meu neto Matheus, ao me esperar, dizia que as consultas demoravam muito, eu lhe respondia que não se faz terapia com sofreguidão. Antes disso, as consultas eram num edifício comercial da QI 3 do Lago Sul, onde o atendimento nos oferecia amplos espaços de estacionamento. Nos meus registros do celular, em setembro de 2020, há 5 anos, o atendimento da doutora. Enila se fazia ali, num prédio onde funcionava embaixo o laboratório Pasteur. Mas os meus primeiros contatos como cliente da doutora Enila foram num dos edificios próximos ao Prontonorte (hoje, Hospital Santa Lúcia da Asa Norte) de 1985 para cá, portanto há 40 anos. Eu e algumas professoras da UnB frequentávamos o seu consultório. Um detalhe sem importância, lutávamos contra nossos ouvidos, para não escutarmos os diálogos que lá se davam. O problema acabou sendo resolvido com uma música ambiente.

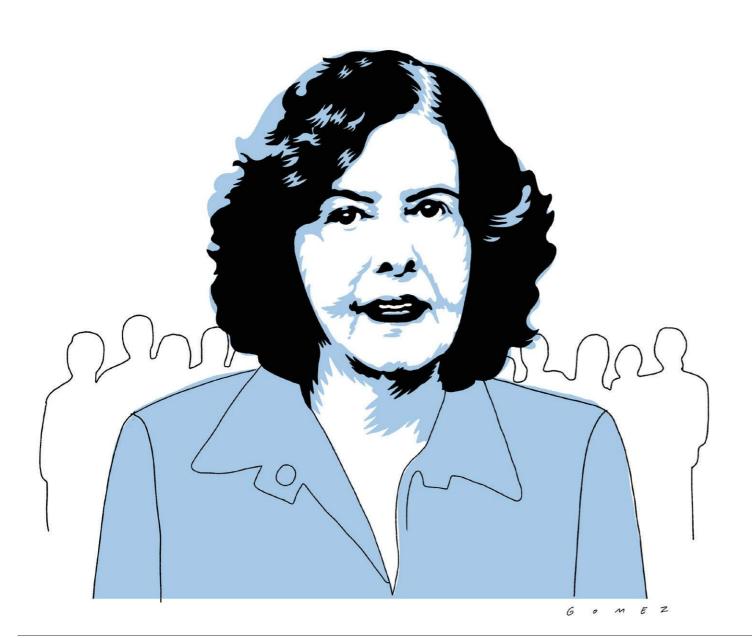
Por todo esse histórico, sinto-me convidado a produzir esta narrativa temporal e presencial da vida terapêutica da doutora Enila Chagas, que atuava na linha da gestalt terapia, que, no meu entender, obedecia a uma corrente terapêutica alemã, que se aproveitando das formas arredondadas, melhor, compreensivas, da ocupação de espaços e tempos, possibilita aos psicólogos e clientes penetrarem no aceiro de blindagem do próprio mal-estar. A doutora Enila não cuidava de seus clientes como portadores de uma doença a ser curada, mas como seres humanos compreendidos em determinadas autopercepções temporais e espaciais. Ela se interessava pelo desenvolvimento de cada cliente, em que seus níveis de autocompreensão pudessem ser alargados, produzindo autoconhecimento e alívio dos problemas de suas vidas. Este método terapêutico buscava o cliente em sua totalidade, vivendo seus problemas atuais, em circunstâncias do momento.

Sempre comentava com as pessoas de minha convivência que a doutora Enila era uma terapeuta inteligente e perspicaz, capaz de captar em detalhes o que atormentava seus clientes. As suas análises eram bem pertinentes. No meu caso pessoal, vindo de um curso de Phd na Mc.Gill Universty, Montreal, Canadá, pela intensidade das leituras e pesquisas, podia falar que sofria da 'síndrome do doutorado', em que as pessoas ficam trancadas em seus laboratórios e bibliotecas, ressentindo-se bastante do contato externo, com outras pessoas.

Ao se expor fora deste casulo, sofria desse mal do doutorado, comportando-me com medo da vida lá fora. Algo parecido com quando saí do Convento dos Dominicanos, em que, após ter vivido alguns anos em comunidade fechada, as coisas que adivinham aqui fora dizíamos assim, metiam medo. Mais tarde, esses medos puderam ser identificados pela doutora. Enila como síndrome do pânico. E ela me livrou disso e prestou a mim um bem enorme. Melhor dizendo, ela possibilitou-me que me afastasse desta síndrome, usando meus próprios recursos cognitivos e comportamentais. Ela estando no Brasil, eu em Paris, cursando o pós-doutorado, ela encontrava meios de cuidar de seu paciente, mesmo a distância.

Por fim, extrapolando os rigores das metodologias terapêuticas, as pessoas diziam que a doutora Enila e eu nos tornamos amigos. Ela me recebia em sua casa, dizendo "amigo" — como tem passado, amigo? A gente também conversava sobre a obra do filósofo e hermenêuta francês, Paul Ricoeur. Um dos livros comentados fora "Le temps et l'oubli" — O tempo e o esquecimento, e comentávamos que a gente esquecia de algumas coisas para criar espaços para nós no lembrarmos de outras.

Caio Gomez



Um ministro trabalhista no STF é indispensável



» VALDIR FLORINDO Desembargador, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) e presidente Honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho

ivemos um tempo de transformações profundas. A economia, o trabalho e as instituições estão sendo redesenhados por forças que ultrapassam fronteiras e alteram o modo de produzir, de comunicar e de viver. O que antes parecia distante — a automação, as mudanças climáticas, as novas dinâmicas produtivas — hoje atravessa o cotidiano de cada brasileiro: do agricultor que enfrenta o clima incerto ao motorista de aplicativo que lida com algoritmos invisíveis; da professora que ensina a novas gerações conectadas à empreendedora que transforma a própria casa em espaço de trabalho.

co de trabalho.

O Brasil sente essas mudanças com intensidade porque é, acima de tudo, um país que trabalha, seja como empregado, seja como empreendedor. É o trabalho que dá forma à nossa identidade e traduz o esforço coletivo que nos mantém de pé em tempos de crise. Nele se revelam as contradições, mas também a força criadora do povo brasileiro, um povo que faz do trabalho um

gesto de dignidade e um caminho de liberdade. O trabalho sempre foi um dos motores da nossa vida coletiva, espaço de criação, de sustento e de relações. O direito que o protege surgiu da necessidade de dar forma justa ao desenvolvimento, garantindo que o progresso econômico caminhe junto com o equilíbrio social. Ele existe para lembrar que o crescimento de um país só é verdadeiro quando todos são respeitados e reconhecidos no valor do que fazem. E que nenhuma sociedade prospera de modo duradouro sem valorizar cada pessoa pelo que faz, pelo que cria e pelo que transforma.

A Constituição consagrou essa síntese ao estabelecer, como fundamentos da República, os valores sociais do trabalho e a livre iniciativa. Esses princípios não são opostos: se completam. O progresso exige liberdade, mas também exige dignidade. A Carta de 1988 não foi apenas um marco jurídico, mas um projeto de democracia substantiva que buscou fazer da igualdade e da liberdade realidades complementares, e não promessas distantes.

Esse é o pacto constitucional que sustenta o Estado Democrático de Direito e confere legitimidade às instituições, especialmente ao Supremo Tribunal Federal (STF). Esse equilíbrio, tão claro no texto constitucional, torna-se mais complexo na vida real. Ele se revela, com toda sua densidade, no cotidiano das empresas, nos órgãos públicos, nas mesas de negociação e nas múltiplas formas de trabalho que hoje se reinventam, das fábricas às plataformas digitais. Compreender esse universo requer mais do que teoria: requer experiência,

sensibilidade e o olhar de quem vive o dia a dia do trabalho e entende a sua função social.

É por isso que é essencial que o STF, guardião da Constituição e intérprete último de suas promessas democráticas, inclua em sua composição alguém experienciado na Justiça do Trabalho. Não para representar um segmento, mas para assegurar que a pluralidade institucional da Corte reflita todas as dimensões da sociedade que ela julga. Falta, hoje, uma voz que conheça, por dentro, as nuances do mundo do trabalho: suas tradições, suas transformações e suas repercussões econômicas e humanas.

Um ministro do STF com trajetória trabalhista traria ao Supremo a experiência de quem já presenciou, cotidianamente, o diálogo entre capital e trabalho. É uma presença que não fala por um grupo, mas por um país inteiro: o país que produz, que cria, que negocia, que sonha. Essa voz ajudaria a garantir que a interpretação da Constituição continue fiel à sua essência de unir liberdade e justiça, economia e humanidade, norma e vida real.

O Brasil vive um momento de reconstrução e amadurecimento. Voltamos a crescer, a inovar e a acreditar no futuro. É tempo de renovar o compromisso com um país produtivo e justo, capaz de unir liberdade econômica e responsabilidade social. Por tudo isso, um ministro trabalhista no STF é indispensável. Porque compreender o trabalho é compreender o Brasil. E compreender o Brasil é o primeiro passo para fortalecer, todos os dias, a nossa democracia.

Brasil precisa acelerar a transição sustentável na agricultura



» **JAQUELINE FERREIRA**Diretora de Pesquisa no Instituto Escolhas

JULIANA LUIZ Gerente de Pesquisa no Instituto Escolhas

m recente debate realizado pelo **Correio Braziliense** e pelo Instituto Escolhas sobre a transição do modelo da produção de soja no Brasil, ilustres palestrantes, como o então chefe-geral da Embrapa Cerrados, Sebastião Pedro Neto, destacaram como o modelo produtivo da soja — que foi relevante econômica e produtivamente por tantos anos — agora passa pelo desafio de "mudar e mudar rápido antes que o sistema colapse". A preocupação está diretamente relacionada com o crescimento vertiginoso do uso de insumos sintéticos, que tem impactos sentidos no solo, como o aumento da sua degradação, e no bolso do produtor, diante do achatamento dos lucros, em razão do crescimento dos custos da produção do grão.

Uma das principais razões para esse aumento expressivo no uso de insumos sintéticos na produção da soja é a ampla implementação do plantio direto desassociado de outras práticas de conservação do solo e combinado com o uso de herbicidas sintéticos.

A prática do plantio direto é popular e disseminada entre os produtores de soja no Brasil. Tem, inclusive, até data de comemoração nacional: 23 de outubro. A prática consiste em plantar a semente sem revolver o solo, ou seja, sem precisar arar a terra.

Pode até parecer trivial, mas o plantio direto foi fundamental para o avanço da agricultura no nosso país. O revolvimento do solo gera inúmeros problemas, como erosão, perda de matéria orgânica, prejuízo à infiltração e retenção de água e nutrientes pelo solo, para citar alguns. Essas consequências são ainda piores em solos frágeis como os solos brasileiros.

O problema é que, em grandes áreas cultivadas, como ocorre na soja, não arar a terra pode dificultar o controle das plantas daninhas, que competem por espaço e nutrientes com o grão. Esse risco aumenta se o plantio direto é adotado isoladamente, ou seja, desacompanhado dos demais princípios da agricultura conservacionista (como cobertura permanente do solo e rotação de culturas), o chamado Sistema de Plantio Direto (SPD). E, como um efeito dominó, o descontrole das plantas daninhas passa a demandar pelo maior uso de herbicidas sintéticos.

Estudo recente publicado pelo Instituto Escolhas, em parceria com o Instituto Folio, mostra que, em 30 anos, a área de plantio direto no Brasil cresceu na mesma velocidade do uso de herbicidas sintéticos estimados para a soja, uma taxa média de 11% ao ano. Em 1993, o país tinha 2 milhões de hectares cultivados com plantio direto, 10,7 milhões de hectares de área cultivada com soja e 8,2 mil toneladas de herbicidas sintéticos potencialmente utilizados no cultivo da soja. Em 2023, o país passou a ter 41 milhões de hectares cultivados com plantio direto, 44,5 milhões de hectares de área cultivada com soja e 195 mil toneladas de herbicidas sintéticos potencialmente utilizados no cultivo da soja.

O Instituto Escolhas também foi a campo e entrevistou produtores de soja dos estados do Paraná, Goiás e Mato Grosso. Quando perguntados sobre as práticas de conservação do solo, 100% dos produtores convencionais de soja disseram adotar o plantio direto, mas apenas uma minoria adotava rotação de culturas (31%), diversidade de raízes (23%) ou adubação verde (15%), indicando a adoção do plantio direto fora do SPD. No caso dos herbicidas, que não dispõem de alternativa biológica, foi comum ouvirmos frases do tipo "não vejo como sair da dependência química".

O aumento de herbicidas provoca graves externalidades negativas para a saúde do solo, como redução da comunidade microbiana e acúmulo de resíduos no solo. Diante desse cenário, deveria o plantio direto isolado, fora do SPD, com potencial de aumentar a demanda por herbicidas (além de outros impactos), ser nossa ambição de sustentabilidade? Você pode achar que não, mas nossa meta nacional até 2030 diz que sim.

O Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, o Plano ABC+, principal instrumento de política pública hoje dedicado à promoção da agricultura sustentável, tem, entre as suas metas o objetivo, de, até 2030, aumentar a área com SPD para produção de grãos em 12,5 milhões de hectares. Contudo, divide a meta em 4,5 milhões de hectares em SPD e 8 milhões de hectares em plantio direto fora do SPD.

Como a produção de soja adota amplamente a prática do plantio direto de maneira isolada, podemos considerar a meta dos 8 milhões até 2030 quase como um crescimento natural da produção do grão. Inclusive, segundo dados do IBGE, a taxa de crescimento da área da soja no Brasil entre 2020 e 2023 era de 6% ao ano, representando um aumento de mais de 7,2 milhões de hectares. Além disso, não há nenhuma meta no plano ABC+ relativa à redução do uso de herbicidas.

O papel de uma política pública tão importante quanto a do Plano ABC+ deveria ser o de acelerar a transição para modelos produtivos mais sustentáveis que, no caso da soja, passa por uma necessária readequação da prática do plantio direto, na direção do SPD. Ou seja, a política pública deveria nos estimular a fazer mais e não "mais do mesmo". Em um contexto de preocupação compartilhada entre os produtores de soja com a resiliência dos seus cultivos no médio e no longo prazos, sobretudo em razão da evolução dos preços dos insumos e das variações climáticas, é fundamental reconhecer que o que fizemos até o momento, no âmbito da produção de soja, foi muito relevante, nos colocou como líder mundial na produção do grão, mas agora se mostra insuficiente e nos coloca em risco.

ORIENTE MÉDIO

Em visita ao Parlamento de Israel, presidente dos Estados Unidos é ovacionado e fala em paz na região. Depois, ao participar de cúpula em balneário egípcio, assina a declaração do acordo de cessar-fogo em Gaza e se reúne com líderes árabes

Trump vê "amanhecer histórico"

» RODRIGO CRAVEIRO

s últimos 20 reféns israelenses tinham acabado de ser libertados pelo Hamas quando o Air Force One tocou o solo do Aeroporto Internacional Ben Gurion, em Tel Aviv. Em seu primeiro compromisso, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discursou na tribuna da Knesset (Parlamento) e foi ovacionado pelos legisladores. "Este é o histórico amanhecer de um novo Oriente Médio", declarou o republicano. "De 7 de outubro até esta semana, Israel tem sido um país em guerra, e sofreu dificuldades que apenas um povo orgulhoso e fiel pode suportar. (...) Há anos muitas famílias desta terra não têm um único dia de paz verdadeira (...). O longo e doloroso pesadelo finalmente terminou", anunciou.

Horas depois, no balneário egípcio de Sharm el Sheikh, Trump assinou a declaração do acordo de cessar-fogo em Gaza, a primeira etapa do seu plano de paz para o Oriente Médio. Abdel Fattah al Sissi, presidente do Egito e também signatário do documento, afirmou que o seu país organizará uma cúpula para reconstruir Gaza. O texto não faz menção à criação do Estado Palestino, uma demanda-chave para a paz no Oriente Médio.

Além de EUA e Egito, firmaram a declaração o Catar e a Turquia. A reunião para a assinatura foi marcada pelas ausências do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e do movimento islâmico palestino Hamas. Por sua vez, Mahmud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, compareceu ao encontro e conversou com Trump. Também estiveram na cúpula o presidente da França, Emmanuel Macron, e o ex-premiê do Reino Unido Tony Blair. Antes de retornar para Washington, o líder americano admitiu que o plano de paz avançou para a terceira e quarta fases, sem detalhar as etapas.

Depois da retirada gradual das Forças de Defesa de Israel (IDF), que atualmente controlam 53% da Faixa de Gaza, o plano dos Estados Unidos prevê uma fase sem o Hamas no poder, que exercia desde 2007, e o desarmamento, ao qual o movimento islamista resiste. O acordo também prevê que o governo será confiado a "um comitê palestino tecnocrático e apolítico" sob a supervisão e o controle de um novo órgão internacional de transição liderado por Trump e por Blair.

Guerra civil

Professor de relações internacionais da ESPM, Gunther Rudzit afirmou ao Correio que a Casa Branca decidirá, nesta nova fase, sobre a presença de uma força internacional estabilizadora na Faixa de Gaza. "Neste fim de semana, tivemos confrontos entre membros do Hamas e um clã palestino. O Hamas se enfraqueceu tanto que é possível que alguns palestinos tenham se voltado contra o movimento. Para evitar uma guerra civil, considero urgente o envio dessa força internacional prometida pelos governos árabes, assim como a criação de um governo provisório para a estabilização do enclave, que ficará sediada no Egito", disse.

The Honorable Donald J. Trump President of the



Há anos muitas famílias desta terra não têm um único dia de paz verdadeira (...). O longo e doloroso pesadelo finalmente terminou"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, ao exibir o documento sobre o cessar-fogo em Gaza



O ex-premiê britânico Tony Blair saúda Macron e líderes árabes



Abbas (D) passa por Trump: primeiro encontro em oito anos

Para Michel Gherman, professor de sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Trump traiu Netanyahu dentro de Israel. "Netanyahu esperava que ele mantivesse as condições anteriores do plano de paz, com a negativa da limpeza étnica etc. De repente, ele inverteu o posicionamento e, praticamente, falou sobre o Estado palestino. Na perspectiva de Israel, isso pode ser visto como traição", afirmou ao Correio.

Por sua vez, Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), acredita que Trump quer liberar os EUA de situações desgastantes politicamente, além de permitir o restabelecimento de uma ordem regional mais equilibrada no Oriente Médio. "A Autoridade Palestina, que teoricamente entra como um ator para governar a Faixa de Gaza, é uma autoridade política mais enfraquecida", observou.

Pecequilo acredita que, para Netanyahu e a coalizão de extrema direita, o fim da guerra e da existência de um inimigo permanente, não é algo interessante. "Isso coloca um freio à expansão das pretensões de Israel em outros territórios, como a Cisjordânia, e retoma a possibilidade de retorno das acusações de corrupção contra Netanyahu e sua fragilização, especialmente ante forças moderadas. Fica a dúvida se será possível um governo sem a extrema direita", admitiu. De acordo com ela, a sobrevivência política e militar do Hamas depende da existência de um inimigo permanente — ou Israel. "Qualquer arranjo político, com o aumento das forças estrangeiras e a estabilização da população de Gaza, coloca em xeque a possibilidade de o Hamas manter uma influência. A população está cansada e com gravíssimos problemas de insegurança alimentar. Gaza terá que passar por uma profunda reconstrução", acrescentou a professora da Unifesp.

Eu acho...



"Trump tenta se colocar como um político que busca uma nova ordem bilateral, mas que consiga fazer conexões no Oriente Médio, que, a partir do interesse dos EUA, possa avançar em direção a acordos. Ele ainda não apontou o elemento fundamental: o reconhecimento do Estado da Palestina. É importante notarmos a presença de várias lideranças em Sharm el Sheikh, principalmente de Mahmud Abbas. A ausência de Benjamin Netanyahu mostra o seu isolamento internacional. Ao que tudo indica, a Turquia preferiu que ele não fosse à cúpula. O próprio Netanyahu não teve coragem de apontar na direção de um cenário onde o Estado da Palestina seja uma possibilidade. Trump conseguiu construir uma perspectiva sem Netanyahu no quadro."

Michael Gherman, professor de sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



"Trump segue a sua estratégia: cria uma expectativa como forma de pressionar e fazer com que Hamas e Israel sigam na mesma direção. Isso porque nenhum dos dois deseja perder apoio dele. Nesse caso, principalmente Netanyahu. O Hamas aceitou esse processo de cessar-fogo porque também perdeu o apoio do Irã e das monarquias do Golfo Pérsico. São elas que pressionam o Hamas para aceitar isso. É um indicativo de que o governo Trump pressionará pelo Estado da Palestina. É o caminho que as monarquias do Golfo Pérsico querem. Não apenas pelo fim da mortandade, mas também pela estabilidade da região."

Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM

Missão: ressuscitar a Faixa de Gaza

Durante a cúpula em Sharm el Sheikh, o presidente do Egito e anfitrião, Abdel Fattah Al-Sisi, anunciou que organizará uma conferência sobre a reconstrução de Gaza após o acordo de cessar-fogo e a troca de reféns por prisioneiros palestinos. "O Egito trabalhará com os Estados Unidos, em coordenação com parceiros, nos próximos dias, para estabelecer as bases da reconstrução da Faixa (de Gaza). Temos a intenção de organizar uma conferência sobre recuperação inicial, reconstrução e desenvolvimento", declarou.

A ativista social Rehaam Alqeed, 40 anos, prevê que a reconstrução de Gaza levará "muitos anos, caso haja vontade real de fazê-lo". "A ocupação está manipulando a situação humanitária e pode obstruir a entrada de alguns materiais. No entanto, se eles forem autorizados a entrar, precisaremos de anos. Especialistas estimam que a remoção dos escombros levará entre cinco e dez anos", declarou ao Correio. Segundo ela, as forças de segurança palestinas, formadas pelo Hamas, começaram a perseguir foragidos, particularmente aqueles envolvidos em colaboração com a ocupação, como o grupo Yasser Abu Shabab. "Vários deles foram executados. As forças de ocupação não fizeram nenhuma tentativa de proteger os traidores que colaboraram

com elas na perseguição de combatentes da resistência, na busca por túneis, no combate aos palestinos e no roubo de suas propriedades."

Morador da Cidade de Gaza, o repórter fotográfico Saber Nuraldin, 44, vê a missão de reconstruir o território palestino arrasado pela guerra como "um processo exaustivo". "A vida em Gaza praticamente não existe, pois não supre as necessidades básicas de um ser humano normal. Falta o essencial. As pessoas não estão vivendo, mas lutando para sobreviver", desabafou ao Correio. "Eu não consigo nem imaginar tudo o que foi destruído. Os sistemas educacional, de saúde, as estruturas familiares e a infraestrutura foram varridos. Mesmo as pessoas de Gaza precisam ser reconstruídas, o que não é fácil. Crianças, jovens, mulheres, homens e idosos têm que passar por um processo de recuperação longo e difícil,

Encruzilhada

Para Nuraldin, o Oriente Médio e Gaza encontram-se em uma encruzilhada. "Muitas gerações cresceram conhecendo apenas a guerra. Líderes políticos quase sempre usam o conflito para manter o poder. Há uma dor profunda,

que exigirá imensa paciência.

desconfiança e injustiça não resolvida. Toda guerra longa na história eventualmente não termina com a vitória, mas com fadiga. Acho que uma paz total não virá por meio de discursos ou tratados, mas quando as pessoas da região resolverem dizer 'basta", comentou.

O jornalista palestino Motasem Dalloul celebrou o fato de a situação em Gaza ter "melhorado" nos últimos dias. "Se Deus quiser, teremos uma paz total, não apenas um cessar-fogo. No entanto, um novo confronto é inevitável, pois os palestinos não desistirão de seus direitos e da terra

sagrada da Palestina e dos locais santos", disse ao Correio. "Ao mesmo tempo, a ocupação israelense não cessou a agressão ao meu povo: mantém a ocupação na Cisjordânia e em Jerusalém. Não creio que haverá paz enquanto Israel e sua arrogância existirem", acrescentou. (RC)



Palestinos caminham por prédios arrasados pelos bombardeios, na Cidade de Gaza: Egito deve liderar esforços de reconstrução



Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025 • Correio Braziliense • 13

ACOLHIMENTO

O maior número de indivíduos em situação de vulnerabilidade está no centro de Brasília. Governo local intensifica ações de acolhimento no Plano Piloto, como o Renova-DF e o Capacita-DF, voltados a essa população

Mais políticas públicas para tirar pessoas das ruas

» MILA FERREIRA

Plano Piloto concentra a maior população de rua do Distrito Federal. Segundo o Censo Distrital da População em Situação de Rua do DF, produzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), há 897 pessoas nessa situação no Plano Piloto, o que representa 25,5% dessa população. O censo anterior, divulgado em 2022, contabilizava 728 pessoas em situação de rua na região.

De acordo com especialistas ouvidos pelo Correio, o aumento reflete a necessidade de políticas públicas mais efetivas e de uma abordagem multidisciplinar. O Governo do Distrito Federal (GDF) tem intensificado ações de acolhimento e implementado políticas inéditas, como o Hotel Social.

"O Plano Piloto possui grande circulação de pessoas, comércio e serviços estabelecidos e, em decorrência, oportunidades de atividades de trabalho, como catação de recicláveis, vigia de carros e outros pequenos servicos. Esses fatores favorecem o aumento da concentração de pessoas em situação de rua, pois representam oportunidades para a garantia da manutenção da vida dessas pessoas", explicou a assistente social, doutora em antropologia social e especialista em direitos humanos Izis Morais.

Prefeita comunitária da 713 Norte, Crystyna Lessa afirma que a grande quantidade de pessoas em situação de rua na região aumenta a insegurança e a preocupação entre moradores, comerciantes e trabalhadores. "Nos grupos das Redes de Vizinhos Protegidos da Polícia Militar (PMDF), multiplicam-se os relatos de invasões a residências, furtos em comércios, em pontos de ônibus e até de hidrômetros. Boa parte dessas ocorrências têm sido associadas a pessoas em situação de rua, envolvidas com o consumo e o tráfico de drogas, uma realidade que escancara o abandono social e a ausência de políticas públicas eficazes para lidar com o problema", relatou.

A administradora e vice-presidente da Associação Amo 706/707 Norte, Vanda Silva, relata medo ao chegar ou sair de casa. "Moro há 20 anos na Asa Norte e a situação nunca esteve tão crítica. Acolher a população de rua e oferecer ajuda não é suficiente. São necessárias ações mais estratégicas. Infelizmente, muitos deles não querem receber ajuda. A quantidade de gente nessa situação só tem aumentado. O que queremos são ações efetivas para resolver o problema de forma permanente", disse.

Desafios

Outro problema apontado por moradores é o vício em drogas, que atinge uma parte das pessoas em situação de rua. "Muitos se aproveitam da sensação de poder causada pela droga para cometer delitos. Essas pessoas têm ficado cada vez mais próximas aos pilotis e praticado furtos e abordagens agressivas. Então, a situação tem piorado", contou a servidora pública e presidente da Associação Amo Noroeste, Taís Bueno.

Para a especialista Izis Morais, as políticas públicas devem focar no acolhimento de pessoas com vícios como álcool e drogas. "Há problemas nos serviços de saúde mental que atendem usuários de álcool e drogas. Isso se reflete, inclusive, em graves situações de



Em 2025, foram realizadas 130 ações de acolhimento de pessoas em situação de rua. Hoje, a ação ocorre em cinco pontos da Asa Norte



Segundo levantamento do IPEDF, há 897 pessoas em situação de rua no Plano Piloto

População de rua nas principais cidades

	Quantidade	Proporção
Plano Piloto	897	25,5%
Ceilândia	549	20,4%
Taguatinga	183	8,7%
São Sebastião	62	7,2%
Planaltina	65	4%
Águas Claras	22	3,8%

*Fonte: IPEDF

violações de direitos, como ampliação de comunidades terapêuticas como se fossem substitutivas de serviços especializados", afirmou a assistente social. "A política de habitação também precisa contemplar a população de baixíssima renda, o que, hoje, não acontece", acrescentou.

O Plano Piloto tem somente um Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop). A especialista avalia que é preciso implementar mais unidades. "O que existe está estrangulado, com capacidade operacional menor do que a quantidade de pessoas atendidas. Além disso, há baixa implementação da política de assistência social no que se chama de 'média complexidade' — os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), que é o serviço assistencial responsável por acompanhar as pessoas em processo de saída das ruas. O DF só conta com 14 unidades", assinalou Izis Morais.

Morador da 710 Norte, o empresário Guilherme Melo demonstra preocupação com a invasão que existe na Quadra 908. "O GDF faz operações de acolhimento por lá, mas o pessoal fica aguardando no meio-fio até a operação ser finalizada e volta para o mesmo lugar. Houve um aumento considerável de pessoas em situação de rua na Asa Norte. Muitas pessoas com vício em drogas cometem

furtos para trocar por droga. Eu acho que o governo precisa reforçar as ações", opinou.

Plano Distrital

Implementado em maio deste ano, o Plano Distrital para a População de Rua tem como objetivo ofertar acolhimento, atendimentos, benefícios e encaminhamento para as diversas políticas públicas do GDF, como capacitação, emprego, renda, saúde, habitação, entre outros.

"Assinamos acordo de cooperação técnica com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e com a Defensoria Pública (DPDF). A política pública está voltada para o acolhimento e a capacitação profissional, para que a pessoa tenha condições de sair da situação de rua", detalhou o secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha. "Para isso, foram criados ciclos do Renova DF e do Capacita DF voltados a essa população. Foram reservados 2% de vagas de obras e de serviços públicos para essas pessoas. Só no Serviço de Limpeza Urbana (SLU), temos quase 90 pessoas trabalhando", completou.

Segundo Rocha, o aumento do número de pessoas em situação de rua não ocorre somente no DF. "O

Acão na Asa Norte

O Governo do Distrito Federal (GDF) promove, hoje, uma ação de acolhimento e assistência social a pessoas em situação de rua em cinco enderecos da Asa Norte. Serão realizadas abordagens sociais e atendimentos prévios nos locais, mapeando o público a ser atendido e suas demandas.

As pessoas em situação de rua terão acesso a diversos serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social, além de orientações sobre cuidados com animais domésticos e benefícios como deslocamento interestadual. Também será oferecido um auxílio excepcional de R\$ 600 para aqueles sem condições de arcar com aluquel. Vagas em abrigos, programas de qualificação profissional — como o RenovaDF — e o cadastro para unidades habitacionais estarão disponíveis.

aumento é um fenômeno mundial. No DF, em razão das políticas públicas desenvolvidas, o aumento foi proporcionalmente bem inferior ao das demais regiões do Bra-

sil", destacou. Como parte do que foi estabelecido no plano, o GDF inaugurou, em julho deste ano, o primeiro Hotel Social. De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), o hotel atendeu 16.036 pessoas entre 23 de julho e 30 de setembro. "Importante destacar que esse número representa a quantidade de atendimentos realizados e não o total de pessoas atendidas, já que algumas retornam em mais de um dia", esclareceu a pasta.

"O hotel tem um grande diferencial. É o único no país que acolhe as pessoas em situação de rua e seus animais de estimação, que muitas vezes são a única companhia que

eles têm", ressaltou Gustavo Rocha. Presidente do Instituto Barba na Rua, que trabalha em favor das pessoas em situação de rua, Rogério Barba elogiou a implementação do Hotel Social. "É um lugar, acima de tudo, de escuta da população em situação de rua. Lá, conseguimos ouvir individualmente as demandas de cada um", destacou.

Rogério Barba acredita, entretanto, que são necessárias ações

Palavra de especialista

Abordagem interdisciplinar

A concentração de pessoas em situação de rua no Plano Piloto se deve à grande circulação nessa região. Quanto maior a circulação, maior a possibilidade de as pessoas em situação de rua terem algum tipo de acolhida, atenção ou formas de ganho para suprir suas necessidades imediatas.

Para acolhê-las, é preciso uma abordagem interdisciplinar e intersetorial que inclua questões como assistência, moradia, trabalho e saúde. A urgência está nessa atenção.

Durante o trabalho de acolhimento, é necessário que as equipes entendam a dinâmica e a construção gradual do trabalho de intervenção. As mudanças não são imediatas. A vida das pessoas em situação de rua, muitas vezes, está relacionada à dependência química e essa situação precisa de medidas assertivas que levem em consideração, inclusive, a redução de danos.

As medidas devem considerar a interseccionalidade das intervenções. É preciso um trabalho de convencimento que proporcione a construção de vínculos com as pessoas em situação de rua. São grupos que, além de tudo, sofrem múltiplas violências. A solução está na conjunção de fatores e ações que visem garantir as necessidades dessa população.

Por Erci Ribeiro,

especialista em políticas sociais e mestre em psicologia

"mais concretas" dentro do plano distrital. "Falta o GDF chamar representantes da população em situação de rua para discutir esse plano junto", sugeriu. "Eles estão limpando quadra, mas falta mais estrutura para acolher pessoas com problema de droga e álcool", complementou.

Barba explica que os três principais problemas das pessoas em situação de rua são o desemprego, a saúde mental e a dependência química. "É preciso, urgentemente, abrir mais vagas em comunidades terapêuticas. Percorro as ruas do DF todos os dias e, diariamente, encontro entre cinco e 10 dependentes químicos que querem se tratar", compartilhou.

Acolhimento

Em 2025, o GDF realizou 130 ações integradas de acolhimento à população em situação de rua no Plano Piloto. A ação, implementada em junho de 2024, faz parte do plano distrital e consiste em uma abordagem multidisciplinar que agrega a Sedes, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), a Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), além das polícias Militar e Civil, Conselho Tutelar e outros órgãos, como Novacap e Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS camposanamaria5@gmail.com

Big Brother nas escolas

Tramita na Câmara Legislativa projeto de lei que deve despertar discussões acaloradas contra e a favor: o que obriga a instalação de sistema de monitoramento por meio de câmeras de vídeo nas escolas e creches públicas e privadas do Distrito Federal, até a conclusão do Ensino Médio. A proposta, do deputado Roosevelt (PL), estabelece que as câmeras deverão ser instaladas em locais estratégicos, como entradas, saídas, corredores, áreas de recreação, cantinas e salas de aula, com a cobertura total das dependências da instituição, com exceção



de banheiros, vestuários e outros locais de reserva de privacidade individual. As imagens registradas deverão ser armazenadas em sistema digital, com acesso restrito a profissionais autorizados, e poderão ser transmitidas simultaneamente aos órgãos de segurança pública. Na justificativa, o distrital afirma que a ideia é proporcionar um ambiente mais seguro para alunos, professores e funcionários. "O monitoramento por câmeras de vídeo é uma medida eficaz e necessária para prevenir, coibir e registrar possíveis casos de violência, abuso, bullying e outras situações de risco nas instituições de ensino público e privado do Distrito Federal", afirma Roosevelt.



Cotação

Muita gente apostando em três principais nomes para a vaga de Luís Roberto Barroso no STF: Jorge Messias, Rodrigo Pacheco e Bruno Dantas. Mas na lista de lealdade do presidente Lula: um

magistrado se destaca. É Rogério Favreto, do TRF da 4ª Região. No auge da popularidade de Sérgio Moro e da Operação Lava-Jato, Favreto concedeu um *habeas corpus* que quase tirou Lula da prisão, em julho de 2018, numa decisão considerada esdrúxula à época por ter sido concedida durante um plantão de fim de semana. E foi o responsável por um *habeas corpus* que quase soltou o presidente Lula em julho de 2018, quando ele estava preso na carceragem da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. A decisão foi tomada em regime de plantão, em um domingo, e suspensa horas depois pelo relator do caso à época, o desembargador Gebran Neto.



Destaque no Centro-Oeste

É de Brasília o melhor escritório do Centro-Oeste, segundo o ranking

internacional da Leaders League Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a Bocayuva Advogados foi eleita a melhor banca da região nas categorias de direito empresarial e direito administrativo. A Leaders League é uma das publicações mais respeitadas do setor, influenciando decisões de departamentos jurídicos de grandes empresas em todo o mundo. Os advogados Marcela Bocayuva e Luís Felipe Bocayuva (foto) receberam o prêmio.



Prêmio Engenho debate desinformação com mulheres em Ceilândia

A presidente do

Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco, estará em Brasília amanhã para uma mobilização de cidadania e combate à desinformação entre mulheres de Ceilândia. Ela vai falar na Casa Akotirene sobre "Cidadania, Jornalismo e Educação Midiática", com foco a instruir o público a identificar indícios de golpes na Internet. A palestra é uma das quatro atividades de combate à desinformação e fortalecimento do Jornalismo que o Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia está liderando. "Nossa missão é alcançar a sociedade fomentando o Jornalismo como uma ferramenta de cidadania e difundindo conhecimento que intensifique o combate à desinformação e às fake news", informa Kátia Cubel. Nos próximos dias, uma iniciativa similar vai acontecer no IESB, direcionada aos estudantes de graduação, e

no Instituto Reciclando Sons, na Estrutural.



Pré-candidatura lançada

O PT-DF lançou ontem o manifesto da pré-candidatura da professora Rosilene Corrêa a deputada federal. Diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), ela foi cotada para disputar o Palácio do Buriti em 2022 e acabou concorrendo ao Senado. Não levou a vaga. Agora vai seguir outro caminho.

Justiça rejeita denúncia

A Primeira Vara Criminal de Brasília rejeitou uma denúncia por injúria, calúnia e difamação ajuizada pela vice-governadora Celina Leão (PP) contra o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli. Celina reclama de postagens do adversário político com críticas a contratos na área de saúde. Para a Justiça, não houve crime, apenas embate político. "A conduta do querelado (Cappelli), ao se inserir no contexto da crítica política e da fiscalização de atos de um agente público, não ultrapassa os limites da liberdade de expressão, sendo, para o direito penal, um fato atípico por ausência do elemento subjetivo especial do tipo (dolo de difamar)", afirma a juíza Ana Cláudia Loiola de Morais Mendes.



"Políticas públicas bem-sucedidas são construções coletivas e contínuas, e o importante é que o jovem continue no centro das decisões e ações do governo"



O governador Ibaneis Rocha dividiu a pasta que você comandava — Secretaria de Família e Juventude — para ter André Kubitschek em seu governo. Qual é o trabalho na juventude que você entrega ao novo secretário?

Entrego uma política de juventude estruturada, moderna e com resultados concretos e mensuráveis. Desde o início, nosso foco foi gerar oportunidades reais para os jovens do Distrito Federal, com ênfase nos mais vulneráveis. Nesse sentido, criamos o Pro-Jovem Digital; ampliamos o alcance do Jovem Candango; reativamos o Conselho de Juventude do DF; regulamentamos o Estatuto Distrital da Juventude; realizamos as Conferências Distritais de Juventude e tivemos participação ativa na Conferência Nacional de Juventude. Também instituímos o Selo Empresa Parceira da Juventude, uma iniciativa inédita que reconhece e estimula o setor privado a oferecer oportunidades para jovens. Além disso, o Jovem Candango atingiu marcas históricas: foram 1.800 vagas abertas para jovens de 14 a 22 anos, com previsão de expansão para 2.200 vagas, em áreas como serviços administrativos, gestão pública, esporte, educação, saúde, tecnologia e turismo. O programa garante remuneração, vale-transporte, alimentação, seguro e 13º salário, transformando vidas e fortalecendo o primeiro emprego no DF. Entregamos uma estrutura consolidada, com base legal, programas permanentes e instrumentos de gestão e monitoramento que garantem continuidade e resultados.

Quais foram, nesses quase três anos de gestão, os principais avanços?

O maior avanço foi tirar a política de juventude do papel e torná-la realidade para milhares de jovens. Estruturamos programas com foco em emprego, capacitação e participação social, que hoje transformam o futuro de toda uma geração. O Pro-Jovem Digital preparou jovens para o mercado tecnológico e para as novas profissões do futuro; o Jovem Candango voltou a ser referência nacional em inclusão produtiva; e o Selo Empresa Parceira da Juventude aproximou o governo do setor privado, valorizando quem oferece oportunidades e formação aos jovens. Outro destaque foi a reativação do Conselho de Juventude do Distrito Federal, o primeiro do Brasil a realizar eleição direta para escolha de seus representantes, garantindo legitimidade, transparência e participação democrática dos jovens na formulação das

políticas públicas. Esses avanços mostram que o governo do Distrito Federal não apenas dialoga com a juventude — ele entrega resultados concretos e duradouros.

Sente que realizou tudo o que desejava? O que falta fazer?

Realizamos muito — estruturamos uma política sólida e deixamos resultados concretos —, mas sempre há espaço para avançar. Ainda é preciso ampliar os programas e fortalecer a integração entre educação, tecnologia e empregabilidade. Também precisamos garantir que os instrumentos legais e administrativos que criamos tenham continuidade e expansão, assegurando que o DF siga sendo referência nacional em políticas públicas de juventude.

Com o foco exclusivo agora no tema de família, qual vai ser sua prioridade?

A prioridade será fortalecer os vínculos familiares e proteger a estrutura da família brasiliense. Vamos avançar em programas de educação parental, prevenção à violência intrafamiliar, apoio a famílias vulneráveis e promoção de valores familiares e comunitários. Queremos que a Secretaria da Família seja referência nacional, articulando políticas públicas com diversas áreas do governo — saúde, educação, assistência social e segurança — para cuidar das famílias de forma integral. Nosso foco é tornar o Distrito Federal o melhor lugar do Brasil para se formar, viver e cuidar de uma família.

Em abril, você deve se desincompatibilizar para ser candidato a deputado distrital. Que bandeira vai levar para a campanha?

Minha bandeira será a defesa intransigente da família. Na nova discussão do Plano Distrital de Educação, cuja vigência se encerra em 2027, vou lutar para que a ideologia de gênero não seja incluída nem legitimada, preservando o direito dos pais de educar seus filhos conforme seus valores. Também defenderei que as famílias atípicas — aquelas com pessoas com deficiência, transtornos ou condições especiais — tenham seus direitos garantidos, e que os serviços públicos se atentem à atipicidade, oferecendo atendimento humanizado e acessível. E, acima de tudo, vou lutar para que cada família do Distrito Federal tenha dignidade, um endereço e condições de se manter com autonomia. Família forte é sinônimo de sociedade equilibrada. E essa será a causa que levarei comigo para onde Deus e o povo do DF me enviarem.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE / Sete pessoas da mesma família morrem após veículo ser arrastado por tromba d'água. Apenas uma criança sobreviveu. Nas redes sociais, familiares e amigos lamentam

Luto em Águas Lindas

» CARLOS SILVA

m domingo que seria de festa se transformou em tragédia para uma família de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. Sete pessoas — cinco crianças e dois adultos — morreram após o carro em que estavam ser arrastado por uma tromba d'água e cair em um rio na zona rural. Apenas uma criança de 12 anos sobreviveu.

O acidente aconteceu na tarde deste domingo (12/10), por volta das 16h, na região do Jardim Barragem IV. O grupo voltava de um clube na região de Padre Lúcio quando o veículo, com oito ocupantes, tentou atravessar uma ponte estreita sob forte chuva. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), o carro derrapou, saiu da pista e caiu de cabeça para baixo no rio, ficando completamente submerso.

A força da correnteza e o volume de lama dificultaram o trabalho das equipes de resgate do 20º Batalhão Bombeiro Militar. Quando os socorristas chegaram, populares já haviam conseguido retirar as vítimas do interior do automóvel. Os sete mortos foram encontrados às margens do rio, lado a lado.

A única sobrevivente é Maria Fernanda, uma menina de 12 anos



O carro ficou submerso no rio; chovia forte no momento do acidente

que, segundo relatos dos socorristas, conseguiu escapar pelo vidro traseiro do carro que se quebrou. Em estado de choque, ela caminhou cerca de 200 metros até o local da festa para pedir ajuda. "Ela apresentava algumas escoriações e foi encaminhada à UPA. Apesar do trauma, estava consciente e sem ferimentos graves", relatou o capitão Monteiro, subcomandante do Batalhão dos Bombeiros em Águas Lindas.

"Cena lamentável"

De acordo com o capitão, no carro que capotou estavam o casal Fábio Silva e Luana Moura, com as duas filhas Laura, de 6 anos, e Luara, de apenas 3. Também viajavam com eles os sobrinhos Carlos, 10 anos, Alexandre, 4, e Arthur Guilherme, 1 ano e 2 meses, além da própria Maria Fernanda.

"O carro perdeu o controle e caiu no rio de lado. No momento

da queda, o veículo bateu no tronco da ponte, o que quebrou o vidro por onde Maria Fernanda conseguiu escapar. Quando nossas guarnições chegaram, sete corpos já estavam fora do veículo, retirados por moradores da região. Foi uma cena muito triste", contou o oficial.

Dor e comoção

Nas redes sociais, amigos e familiares das vítimas publicaram mensagens emocionadas. Uma das postagens era de Emilly Gabrielle, mãe de Alexandre, 4 anos, uma das vítimas. "Eu te amo, eu nunca vou me acostumar em saber que não vou te ver mais. Você sabe que eu daria minha vida pela sua, morreria no seu lugar. Não acredito que não cuidei de você direito, não te dei o último abraço, o último beijo, o último eu te amo. Cuida dos meus irmãos aí de cima, meu amor. Se eu soubesse que fosse uma despedida..."

Outra mensagem, publicada poucas horas após o acidente, diz: "O dia 12... o dia que jamais esquecerei. O pior dia da minha vida, em que perdi seis pessoas que eu mais amava. Gente, valorizem as pessoas que vocês amam. A vida é só uma. Se tiverem brigado, conversem; se estiverem afastados, aproximem-se. Amanhã você pode perder quem mais ama."

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do acidente. A perícia foi acionada para analisar as condições da ponte e do trecho da estrada rural onde o carro perdeu o controle. Até o fechamento desta edição, Maria Fernanda se recuperava dos machucados e recebia apoio de familiares para superar o trauma de ter perdido três irmãos, dois tios e duas primas.



Alexandre, 4 anos



Arthur Guilherme, 1 ano e 2 meses



Carlos, 10 anos



Fábio Silva, idade não divulgada



Laura, 6



Luana, idade não divulgada



Luara, 3



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti.df@dabr.com.br

Para sempre, Pérola

Eu nunca imaginei que um amor pudesse caber em um corpo tão pequeno. Em junho de 2013, Pérola chegou à minha vida como quem chega para ficar — sem pedir licença, sem prometer nada, mas preenchendo cada espaço vazio que eu nem sabia que existia. Era só uma filhotinha sem raça, pretinha, resgatada das ruas, mas logo se tornou tudo: filha, amiga, companheira de alma.

Foram 12 anos de convivência, e ainda assim parece pouco. Doze anos e três meses em que ela esteve presente em todos os momentos — nos bons, nos ruins e, principalmente, naqueles em que eu mais precisei. Nesse período, não houve silêncio que ela não preenchesse, nem tristeza que resistisse ao seu rabo abanando.

Pérola foi minha razão para levantar da cama quando a depressão me prendeu a ponto de questionar a minha própria existência. Deitou-se ao lado, quieta, respeitando o peso que eu carregava. Foi meu remédio quando entendi que, apesar de toda dor que sentia, um ser dependia exclusivamente de mim.

Durante o isolamento da pandemia, foi minha companhia nos meses silenciosos em que o mundo parecia distante demais. Quando o mundo se trancou, restamos só nós dois em uma quitinete: ela, eu, e a certeza de que o amor cabe num focinho úmido e em um olhar atento.

Lembro-me das viagens de carro eu, que sempre tive medo de dirigir na estrada, aprendi a enfrentar o volante para encarar quase mil quilômetros só para que ela não precisasse ser dopada e viajar em bagageiro. Pérola, deitada no banco de trás, devidamente segura, com o focinho para fora da janela, parecia entender que aquele gesto era por amor. E era. Tudo com ela era.

Ela amava os parques de Brasília, o lago, o vento, o sol. Era pura alegria quando corria pela grama e entrava na água fria, como se celebrasse a própria existência. E, sem perceber, ela me ensinava a fazer o mesmo: a viver o agora, a encontrar felicidade nas pequenas coisas, a amar sem pressa, sem cobrança, sem condições.

Há uma semana, minha filha partiu. O corpo cansou, e o tempo fez o que o tempo sempre faz. Dói demais, como dói! A casa ficou vazia. A cama onde ela dormia, agora, é só um pedaço de tecido. O

bebedouro ainda está lá, servindo aos dois irmãos que vieram depois — igualmente frutos do resgate pelo amor —, mas o som da água nunca mais foi o mesmo. E eu sigo tentando entender como seguir com a ausência dela ao redor.

Mas, entre as lágrimas, há uma certeza: Pérola veio para me salvar. Ela me mostrou que amor não precisa de palavras, que presença é o maior gesto de cuidado, e que adoção é o encontro mais bonito que o destino pode oferecer. Eu a adotei, é verdade — mas, no fundo, foi ela quem me adotou primeiro.

Pérola me ensinou o que nenhum manual humano conseguiu: que amar é cuidar, é retribuir o afeto recebido, é estar presente. Que adoção não é caridade, é encontro. Que quando se acolhe um animal, acolhe-se também uma parte melhor de si mesmo. Ela foi, mas deixou um

Memória

legado de lealdade, de ternura e de amor simples — aquele que não cobra, não exige, apenas existe.

A minha menina se foi, mas não acabou. Está em mim, literalmente tatuada na pele, mas, especialmente, em cada lembrança, em cada lugar por onde passei com ela. O que a gente viveu não tem fim — só mudou de forma. Porque alguns amores, mesmo quando partem, continuam respirando dentro da gente. E o dela... ah, o dela vai respirar em mim para sempre.

Hoje, quando penso nela, gosto de acreditar que o céu dos bichinhos tem gramados verdes, lagos tranquilos e uma estrada sem fim, onde Pérola corre livre, feliz, esperando o dia em que voltaremos a nos encontrar. Porque os anjos, afinal, sempre voltam. E ela vai voltar para, um dia, adotar e salvar outro humano.

ASA NORTE/ Corpo de Bombeiros faz perícia na enorme árvore que, por mais de 40 anos, tem sido cartão-postal da 704/705 Norte. Moradores lamentam o incêndio, ocorrido na madrugada de ontem, e desconfiam de ato criminoso

Suspeitas rondam gameleira incendiada

» NATHÁLIA QUEIROZ

cheiro de queimada e as cinzas espalhadas pelo chão ainda dominam a esquina das quadras 704/705 Norte, onde restam os destroços da imensa gameleira, que há mais de 40 anos fazia parte da paisagem e da história da Asa Norte. Moradores suspeitam de incêndio criminoso, já que, segundo eles, algumas pessoas se incomodavam com a presença da árvore. O caso é investigado.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), por meio do Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM), voltou a atuar ontem após o surgimento de novos focos de incêndio no tronco, realizando o resfriamento da área para evitar que o fogo se espalhasse. Segundo a corporação, cerca de 15 mil litros de água foram utilizados para conter os pontos quentes e, até o momento, a informação é de que a perícia do caso deve levar cerca de 30 dias para ficar pronta. O alerta é para que ninguém se aproxime do local até que o tronco esteja completamente resfriado.

O fogo começou por volta das 20h de domingo, e assustou comerciantes e pedestres da região, preocupados com o avanço das chamas. Uma cabine telefônica decorativa, no estilo inglês e instalada



Local onde está o que restou da árvore foi interditado e passará por perícia que pode durar até 30 dias

danificada pelo calor.

Comocão

A comoção entre os moradores é grande. O gaúcho Gilney de Sousa, 56 anos, mora em Brasília desde a década de 1970 e lembra da época

próxima à árvore, foi parcialmente em que a região ainda era tomada por mato. "É uma dor muito grande no peito. Eu não sei por qual motivo fizeram. Dizem que foi um ser humano, mas de humano essa pessoa não tem nada", disse, emocionado. Ele teme que o mesmo aconteça com a "irmã gêmea" da gameleira, na 406 Norte.

Moradora da região há 20 anos, Zilda Souza, 55, acompanhou o incêndio com tristeza. Ela lembra que participou de um abraço coletivo na árvore, por volta de 2016, quando vizinhos se mobilizaram para impedir sua derrubada. "É como se tivessem tirado meu coração", lamentou. A pequena Isa-

bele Souza, 7 anos, filha de Zilda, chorava ao ver o tronco queimando. "Já estou com saudade", disse.

Símbolo da região, a gameleira da 704/705 Norte foi plantada há mais de quatro décadas e, ao longo do tempo, passou por podas

e polêmicas. Em 2013, chegou a ser ameaçada de derrubada, sob

a justificativa de riscos à segurança de pedestres e moradores. A

mobilização nas redes sociais, no entanto, fez a Novacap recuar da decisão. Desde então, a árvore seguia como ponto de referência e

afeto coletivo na Asa Norte. Em 2024, porém, a gameleira próxima

motoristas que passavam pela área. Procurada pelo Correio ontem, a Novacap, até o fechamento desta reportagem, não se manifestou.

à W3 Norte foi podada pela companhia, que, à época, informou

que o risco da queda de galhos afetava a rotina de pedestres e

A vizinha Aparecida Rodrigues, 41, mora há uma década na quadra e reforça o valor afetivo do local. "Muita gente vinha aqui descansar, conversar, brincar. Era parte da nossa rotina", conta.

A árvore da 704/705 Norte é de espécie fícus elástica, e é conhecida como "gameleira". Ela chama atenção pelo seu tamanho e exuberância. As raízes da gameleira costumam crescer em busca de água e nutrientes, e por vezes, destroem ruas e calcadas — por esse motivo,

geram controvérsias.

RECONHECIMENTO

Jornalista do Correio recebe Prêmio do Sebrae

» MARIANA SARAIVA

A Fazenda Ercoara, localizada a cerca de 90 quilômetros do centro de Brasília, foi o cenário escolhido pelo Sebrae no Distrito Federal para sediar a cerimônia de premiação da etapa distrital do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2025. O evento reuniu jornalistas de diversos veículos da capital, que, nesta edição, teve 121 trabalhos inscritos, número que reforça o engajamento da imprensa local em pautas ligadas à inovação, à sustentabilidade e à força dos pequenos negócios.

Na categoria Texto, a vencedora foi a jornalista Darcianne Diogo, do Correio Braziliense, com a reportagem À sombra dos muros: o comércio que se estrutura ao redor da Papuda. Publicada em junho, a matéria revelou uma faceta muitas vezes invisível da economia local: o comércio informal que se forma nas proximidades do Complexo Penitenciário da Papuda, onde vendedores e prestadores de serviço encontram uma forma digna de sustento em meio às adversidades.

"Foi motivo de muita alegria receber um prêmio por uma reportagem em que tive a oportunidade de dar voz a um pequeno grupo quase invisível aos olhos da sociedade e do poder público. São pessoas que encontraram, à frente do cárcere, um meio de sobrevivência. Apesar do ambiente pesado, elas têm brilho nos olhos e amam o que fazem", afirmou Darcianne.

A jornalista contou que a produção da matéria levou cerca de uma semana e envolveu visitas à região, em companhia do fotógrafo Ed Alves. "A dificuldade inicial foi convencê-los a participar, já que

tinham medo de serem expostos e perderem o espaço. Mas, com o resultado da reportagem, esses vendedores foram reconhecidos e conseguiram as carteirinhas de regularização. Hoje, trabalham formalmente e se tornaram exemplo de superação", detalhou.

Com o encerramento da etapa distrital, os vencedores de cada categoria avançam agora para a fase regional do prêmio, que reúne os destaques de diferentes estados. Os trabalhos com melhor avaliação seguirão para a etapa nacional, cuja cerimônia de premiação está prevista para ocorrer entre novembro e dezembro.

Durante a cerimônia, a diretora superintendente do Sebrae no DF, Rose Rainha, destacou a relevância da imprensa na difusão de conhecimento e na valorização de histórias inspiradoras. "A atuação do Sebrae é um sucesso muito por conta da colaboração de vocês, profissionais de comunicação, que ajudam a levar notícia, informação e visibilidade às ações voltadas para os pequenos negócios. Essa parceria é fundamental para impulsionar o empreendedorismo e fortalecer a economia local", afirmou.



Na categoria Texto, a vencedora foi a repórter Darcianne Diogo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Agamenon Carneiro de Aguiar, 76 anos Alzinete Lopes Alves, 67 anos Antonia de Sousa Silva, 86 anos Claudia Almeida Alves, 58 anos Douglas Farias de Freitas, 29 anos

81 anos Eliane Nascimento de Sousa, 67 anos

Edna Maria Araujo Oliveira,

Gabriela do Monte Marques Silva, 21 anos Helena Maria Rodrigues, 99 anos Josefa Maria de Oliveira, 83 anos Paulo Henrique de Medeiros Silva, 32 anos

Emival Almeida dos Santos,

Francisco das Chagas Campos

Saraiva, 85 anos

Rosa Maria Dezem

Raimundo Nonato Alves, 65 anos

Ribeiro, menos de 1 ano Sonia Maria Reis Bastos, 83 anos Walta Maria Santos da Silva, 87 anos

» Taguatinga

Antonia Maria da Costa Monteiro, 61 anos Danuza da Silva Muniz, 45 anos Filipe Nunes da Silva, 32 anos Francisco José da Costa Oliveira, 61 anos

José Rodrigues Neto, 80 anos Josefa Maria dos Santos, 60 anos

Josefino José do Bomfim, 85 anos Matheus de Sousa Fortes, 22 anos Osvaldina Francisca da Silva,

88 anos » Gama

Edna Rodrigues Bispo dos Santos, 58 anos

Felipe Soares da Silva, 27 anos

» Planaltina

Eliza Andrade Fernandes Leal, menos de 1 ano Maria Deusa Neves dos Santos, 59 anos Maria Jose Luisa de Oliveira,

96 anos » Brazlândia

Ivani Antonia de Melo, 62 anos

Joana Maria de Souza, 78 anos

» Sobradinho

Raimundo Nonato dos Santos, 56 anos

» Jardim Metropolitano

Rykelme Luiz Xavier Braga, Ademir Carlos Gasparini, 60 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br



6 A melhor maneira de se alegrar é tentar animar alguém 9



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

PDOT: votação está prevista para 18 de novembro na CLDF

Começou na segunda-feira o prazo para apresentação de emendas ao PDOT, que vai até 24 de outubro. A Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizou audiência pública no sábado para discutir o projeto de lei que atualiza o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT). O objetivo foi conhecer as críticas e reivindicações da população com relação ao texto elaborado pelo governo, de forma a subsidiar a apresentação de emendas parlamentares. A votação da pauta no plenário está prevista para 18 de novembro.

Participação popular

A presidente da CAF, deputada Jaqueline Silva (MDB), afirmou que os distritais querem a participação popular. "Todos nós estamos debruçados sobre essa pauta. E o que a gente tem tentado aqui é fazer com que vocês sejam ouvidos", garantiu. A secretária-adjunta de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Tereza Lodder, destacou que o governo realizou 90 audiências públicas para chegar ao texto protocolado na Câmara Legislativa. O setor produtivo também vem acompanhando as audiências e participando, pois são necessárias revisão e atualização para áreas de atividades comerciais dos setores imobiliário e industrial.



MP faz críticas

"O Ministério Público tem acompanhado esse processo desde o início, desde 2019. Houve participação social, mas, na hora de decidir o que ia entrar ou não no texto do projeto, essa participação foi excluída", criticou o promotor de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) Dênio Augusto de Oilveira Moura.

Ministério das Comunicações define meta em mutirão pré-COP30

Evento realiza hoje

assinatura de acordos de cooperação e lançamento de desafio nacional para recolher 200 toneladas de resíduos eletrônicos no país. A iniciativa é do Ministério das Comunicações com o Mutirão Pré-COP30: Sustentabilidade e Inclusão Digital, com a participação do ministro Frederico de Siqueira Filho (foto). Durante o evento, serão formadas parcerias entre o governo federal, instituições públicas e empresas privadas, voltados à destinação correta de resíduos eletrônicos.

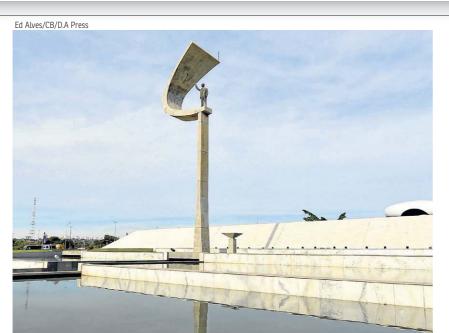


Do lixo eletrônico a novos computadores

O objetivo é reduzir o impacto ambiental do lixo eletrônico, transformando os equipamentos descartados em computadores recondicionados que serão doados a escolas públicas, aldeias indígenas, comunidades ribeirinhas e quilombolas, promovendo inclusão digital e social.

Turismo internacional no DF cresce 76%

O Distrito Federal recebeu cerca de 81 mil turistas estrangeiros entre janeiro e setembro de 2025, um aumento de 76% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram 46.105 visitantes. O número supera todo o fluxo de 2024, que somou cerca de 68.400 turistas internacionais, o que consolida o momento positivo do turismo no país e o destaque de Brasília como porta de entrada do território nacional.



Mais arrecadação de ISS

A estimativa de arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) deve subir de R\$ 8 milhões em 2022 para R\$ 80 milhões em 2025. Segundo o GDF, reflexo da movimentação turística e de eventos, entre outras ações.

Argentinos e norte-americanos

A Argentina lidera a chegada de turistas internacionais, com 22.457 registros, seguida por: Estados Unidos (15.747), Peru (7.089), Colômbia (6.687) e Portugal (5.170). Completa a lista Chile (4.348).



Voo direto para Roma

"Já estamos com conversas avançadas com a companhia italiana ITA, para termos um novo voo: desta vez, ligando Roma a Brasília", conta o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto. Ele destaca que a ampliação das rotas internacionais diretas ocorreu graças ao apoio do GDF, que reduziu de 12% para aproximadamente 7% o ICMS incidente sobre o querosene de aviação (QAV) adquirido pelas companhias aéreas.

Arquitetura e áreas verdes

"O Brasil vive seu melhor momento da história em relação ao turismo internacional e Brasília tem papel estratégico. Além das já conhecidas belezas arquitetônicas, a capital integra áreas verdes belíssimas, que nos permitem o contato com a natureza no ambiente urbano e têm um ativo especial, que é ser Patrimônio Cultural da Humanidade reconhecido pela Unesco", afirmou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

ECONOMIA / A 100 dias da sua data mais importante do ano, setor projeta alta de 10,3% nas vendas, geração de 7 mil empregos temporários e reforço de estoques para atender consumidores

Comércio de olho no Natal

» MARIANA SARAIVA

consumidores.

altam exatos 100 dias para o Natal, e a contagem regressiva para uma das datas mais aguardadas do ano movimenta o comércio do Distrito Federal. Entre confraternizações, formaturas e os preparativos para as festas de fim de ano, lojistas reforçam estoques e se organizam para atender à crescente demanda dos

O setor de festas e eventos, um dos mais impactados nos últimos anos, apresenta sinais positivos. Empresas de decoração, bufês e lojas de roupas de festa registram aumento na procura por produtos e serviços. O Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) informou que lojas de rua e shoppings vêm se preparando desde agosto para o período de maior movimentação do varejo, que tradicionalmente garante faturamento recorde, empregos temporários e renda extra. Entre outubro e dezembro de 2024, o setor cresceu, em média, 8,4%, impulsionado pelo Natal e pelo Réveillon. Para este ano, a expectativa é de um faturamento de R\$ 792 milhões entre outubro e 31 de dezembro de 2025.

Segundo Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista-DF, os comerciantes se adiantaram. "Desde agosto, o comércio vem se estocando porque temos cinco datas especiais: Dia das Crianças (12 de outubro), Halloween (31 de outubro), Black Friday (28 de novembro), Natal (25 de dezembro) e Réveillon (31 de dezembro). Para novembro e dezembro, projetamos crescimento de 10,3% nas vendas das lojas de rua e shoppings do DF", afirmou.

Esse movimento também impulsiona as contratações. Ao menos 7 mil vagas temporárias devem ser abertas, contra 5,3 mil no

mesmo período de 2024. "De janeiro a setembro, todas as datas comemorativas registraram crescimento. No Dia das Mães, por exemplo, as vendas subiram 5,6%, contra 4,7%, em 2024. Isso mostra um consumidor mais confiante e é positivo para a economia local", com-

Consumo em alta

As vitrines exibem artigos natalinos, com árvores, enfeites e iluminação que atraem consumidores antecipados. Lojas de departamento e supermercados reforçam estoques de brinquedos, eletrodomésticos e itens da ceia. Especialistas alertam os clientes a planejarem compras com antecedência para evitar filas, estoques esgotados e preços mais altos à medida que a data se aproxima.

A dona da loja de decoração Casa Norte, em Taguatinga, Regina Cordeiro, 59, conta que o final de ano é uma época muito aguardada pelos comerciantes. "A expectativa é sempre que seja melhor do que no ano anterior. Por isso, nos preparamos com estoques reforçados. O Natal é sempre especial, é a melhor data comemorativa", afirma.

Dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE) reforçam o otimismo: em julho, o DF registrou alta de 0,9% no volume de vendas frente a junho, garantindo o segundo melhor desempenho do país em um cenário nacional de retração de 0,3%. No acumulado de janeiro a julho, o varejo cresceu 4,2%, e, no período de 12 meses, 4,5%. A expectativa é que 2025 feche com expansão próxima de 4%.

Segundo o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o último trimestre concentra as datas de maior consumo. "Esse desempenho tende a se refletir no fim do ano, com a Black Friday, o Natal e



Desde agosto, shoppings se preparam para o período de maior movimentação do varejo

o Réveillon", afirmou. Ele ressalta a relevância do setor de eventos para a economia da capital: "Confraternizações, formaturas e encontros familiares movimentam bares, restaurantes, buffets e empresas de entretenimento. Isso fortalece cadeias produtivas ligadas a alimentos, bebidas, decoração e transporte, gerando renda e empregos temporários."

Na pesquisa de Natal 2024 do Instituto Fecomércio-DF, os presentes mais procurados foram vestuário e acessórios (24,1%), brinquedos (21,7%), calçados (16,2%), cosméticos e perfumes (14,4%) e eletrônicos (8,2%). Já os maiores tickets médios ficaram com eletroeletrônicos (R\$ 1.063,33), joalheria (R\$ 567,50) e ótica (R\$ 618,62).

Segundo Aparecido, o comércio antecipa pedidos e recompõe

estoques de acordo com a expectativa de vendas. "Parte dos produtos será liquidada na Black Friday, que ajuda a reduzir estoques antigos e abrir espaço para novidades natalinas. Isso evita desabastecimento e mantém preços competitivos, mesmo diante da alta demanda típica da época."

Impulso do 13º salário

Parte relevante das vendas será impulsionada pelo pagamento do 13º salário. "Esse recurso extra dinamiza a economia local, especialmente comércio e serviços. Uma fatia significativa será destinada ao consumo, aquecendo o varejo no fim do ano", disse Aparecido.

Segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, 81,1% dos empresários adotaram estratégias específicas

no último Natal. As principais foram diversificação de produtos (20,14%), campanhas publicitárias (19,59%), promoções (16,69%) e vitrines temáticas (15,45%). Houve ainda atendimento diferenciado (10,90%), kits de produtos (6,76%), descontos para compras à vista (4,28%), horários estendidos (4,69%) e abertura em datas especiais (1,52%).

A Fecomércio lembra que as contratações temporárias já começaram em 2025: foram 2,4 mil até setembro, segundo pesquisa do instituto.

Otimismo com cautela

Para o economista Riezo Almeida, o DF mantém protagonismo no setor de serviços, que responde por cerca de 95% do PIB local. "As projeções são de otimismo cauteloso,

cenário em vendas concretas, apostando em estratégias multicanais para atrair consumidores. A cautela se deve ao alto endividamento das famílias no DF", explicou.

Segundo ele, o pagamento do

impulsionado pela Black Friday,

confraternizações e festas de fim de ano. O desafio é transformar esse

Segundo ele, o pagamento do 13º injeta massa significativa de renda na economia, beneficiando o comércio e serviços. "A recomendação é usar parte do recurso para quitar dívidas, especialmente cartão de crédito e cheque especial. Só assim sobra espaço para consumo responsável e até investimentos para 2026."

Riezo acrescenta que a agenda cultural também impulsiona o consumo, com shows internacionais atraindo turistas e ampliando arrecadação de ICMS e ISS. "Dezembro é o mês de maior faturamento para bares, restaurantes, bufês, hotelaria e aluguel de espaços", pontuou.

Eventos e bufês

O setor de eventos também projeta alta significativa. A UnB Formaturas dobra o quadro de profissionais no fim do ano, contratando de 15 a 20 freelancers para atender à demanda concentrada de colações e bailes.

Já o Renata La Porta Buffet celebra um ano de grande movimento. "Desde fevereiro, trabalhamos em ritmo intenso, e 2025 foi excepcional. As famílias buscam cardápios tradicionais, enquanto empresas optam por propostas mais descontraídas. Em ambos os casos, cresce a procura por opções mais econômicas sem perder a qualidade", destacou. A empresa prevê encerrar o ano com aumento de 30% no faturamento. "Estamos felizes com o resultado, e toda a equipe participa dos lucros com prêmios por metas alcançadas.



Tati Rocha (D) doou um terço do figado para a filha Ana Júlia: livro de crônicas celebra a luta cheia de amor

Fígado e coração: a história de amor que virou livro

Narrativa de coragem e amor incondicional inspira a obra na qual Tati Rocha usa crônicas para falar da jornada que salvou a vida da filha Ana Júlia

» MARIANA SARAIVA

á 23 anos, Tati Rocha, hoje com 52, precisou encontrar coragem onde acreditava não existir. Foi quando decidiu doar um terço do próprio fígado para salvar a filha, Ana Júlia, então um bebê de apenas 8 meses, diagnosticada com atresia de vias biliares, uma doença rara que impede o fluxo da bile, causa a falência do fígado e coloca a vida em risco.

A pequena estava magrinha, com a pele amarelada e os olhinhos cansados. Cada respiração era uma luta silenciosa. "Ela não tinha mais tempo", lembra Tati. A decisão não veio sem medo, mas veio carregada do mais puro amor.

A atresia de vias biliares é uma condição rara em recém-nascidos, que inflama e bloqueia os ductos biliares, impedindo o fígado de eliminar a bile e levando à deterioração progressiva do órgão. À época, Brasília não realizava transplantes hepáticos pediátricos, e mãe e filha precisaram viajar a São Paulo, em busca da chance de vida que parecia distante.

Foi lá, em uma sala cirúrgica fria, que o impossível aconteceu. "Quando ela recebeu o transplante, estava completamente debilitada, com o fígado falido. Se tivesse que esperar na fila, não sobreviveria. Mas, quando saiu da mesa de cirurgia, parecia outra: o rostinho corado, as bochechas rosadas, a vida voltando a pulsar", conta Tati, com os olhos marejados.

Dessa experiência nasceu o livro Fígado e Coração, uma obra escrita a muitas mãos de emoção. São 30 crônicas nas quais Tati reconstrói a trajetória da filha e da própria maternidade, um mosaico de dor, fé, superação e esperança. "Eu sempre quis transformar essa vivência em palavras. As histórias estavam dentro de mim, pulsando, e eu precisava colocá-las no papel. É um livro sobre amor, fé e doação. As pessoas se emocionam porque veem que é possível enfrentar os desafios sem se deixar abater", afirma.



Lançamento ocorreu no último domingo, no Vitorino Café, na Asa Sul



Quando ela (Ana Júlia) recebeu o transplante, estava completamente debilitada, com o figado falido. Se tivesse que esperar na fila, não sobreviveria. Mas, quando saiu da mesa de cirurgia, parecia outra: o rostinho corado, as bochechas rosadas, a vida voltando a pulsar"

Tati Rocha, escritora

Mas a jornada de Ana Júlia não terminou ali. Ainda na infância, mesmo após o transplante bem--sucedido, ela precisou travar uma nova batalha: o diagnóstico de um câncer no sistema linfático. Foram meses de quimioterapia, hospitalizações e incertezas, e novamente, lá estava Tati, firme, ao lado da filha. "Foram dias difíceis, mas nunca faltou fé. A gente chorava, ria, rezava. E, no fim, ela

venceu mais uma vez", relembra. Hoje, aos 24 anos, Ana Júlia leva uma vida plena. Cursa administração, sonha em ser servidora pública e tem planos que só quem venceu a morte sabe valorizar. "A última crônica do livro é uma carta que ela escreveu para mim quando era pequena. Ela sempre ressaltava: 'Eu tenho um pedacinho da minha mãe dentro de mim'. E tem mesmo, um pedaço de fígado, e de alma", diz Tati, com um sorriso que mistura gratidão e ternura.

Na dedicatória, Tati estende o amor também ao filho mais novo, Paulo Eduardo, que, ainda menino, precisou lidar com a ausência da mãe durante os longos períodos de internação da irmã. O prefácio do livro é assinado pela doutora Elisa de Carvalho, médica 8-8cde-4c82-9251-2fb04b90742c)

que acompanhou Ana Júlia no Hospital da Criança e testemunhou de perto a luta da família.

Coragem

Mais do que um relato pessoal, Fígado e Coração é uma carta aberta à esperança. Tati acredita que suas palavras podem acolher e inspirar outras mães que enfrentam jornadas semelhantes. "Espero que minhas crônicas toquem as pessoas, que despertem fé e coragem. Eu precisei exercitar isso todos os dias", reflete.

O lançamento oficial do livro ocorreu no domingo passado, data escolhida por coincidirem dois símbolos de devoção na vida da autora: o Dia das Crianças e o Dia de Nossa Senhora Aparecida. "Nada é por acaso. Foi Ela quem me sustentou quando eu mais precisei. Escolher esse dia é a forma que encontrei de agradecer", conclui Tati, com a serenidade de quem transformou dor em poesia, e um pedaço do fígado em um milagre de amor.

Para adquirir o livro, basta acessar o link: (https://rochatatiiara.hotmart.host/figado-e-coracao-amor-e-superacao-c377c0b-

Trechos do livro



"Dizem que mãe sente antes mesmo de saber, como se o coração da gente tivesse uma antena, captando os sinais invisíveis do mundo. Quando algo não vai bem com um filho, o peito aperta, o ar pesa e a alma fica em alerta: preste atenção, tem alguma coisa errada."

"Ser mãe sozinha é carregar uma casa inteira dentro de si. É acordar cedo, lavar, cozinhar, pagar contas, resolver tudo e, ainda assim, às vezes, escutar: o que você faz?"

"No hospital, conheci mães que viraram irmãs de alma. Cada uma com sua história, sua dor, sua luta. Mas todas com o mesmo desejo — ver os filho bem, curados. (...) Aquelas mães me ensinaram sobre resiliência, enfrentamentos, acolhimento e, principalmente, sobre acreditar"

"A verdade é que, quando a gente tem um filho doente, a vida da gente fica suspensa e não é mais a gente que decide. Mesmo sendo mãe, você não manda em mais nada. São os médicos, os exames, os números. Tudo gira em torno de um resultado. A gente só obedece."

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Jovem Candango

A Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF) divulgou o novo cronograma do processo seletivo do Jovem Candango, programa voltado a jovens de 14 a 22 anos em situação de vulnerabilidade social. Inicialmente, serão oferecidas 1.800 vagas, com previsão de ampliação gradual até alcançar 2.200 contratos. Os jovens terão direito à bolsa equivalente a meio salário mínimo, vale--transporte, vale-alimentação, 13º salário, férias, seguro de vida e uniforme. As inscrições vão de 15 a 19 de outubro. O edital com todos os detalhes, de acordo com a secretaria, será veiculado hoje no site familiaejuventude.df.gov.br e no Diário Oficial (dodf.df.gov.br).

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jítsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jítsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jítsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Debate

O projeto Sempre um Papo recebe Eliana Alves Cruz e Paulo Scott no dia 15 de outubro de 2025, quarta-feira, às 19h30, no Teatro da CAIXA Cultural Brasília, para um debate gratuito sobre literatura e antirracismo, com mediação do jornalista Matheus Leitão. Os ingressos serão distribuídos uma hora antes do evento, que tem classificação indicativa de 14 anos. Eliana lança o romance *Meridiana* e Scott apresenta o livro *Direito Constitucional Antirracista*, em uma conversa que une memória, crítica social e

Telefones úteis

190

197

116

193

154

3364-9000

3213-0153

3003-0100

3355-8199

3442-4301

156, opção 6

Doação de Órgãos

Passaporte (DPF)

Previsão do Tempo

Receita Federal

Rodoferroviária

Farmácias de Plantão

GDF - Atendimento ao Cidadão

Procon - Defesa do Consumidor

Pronto-Socorro (Ambulância)

Programação de Filmes

Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373

Polícia Militar

SLU - Limpeza

CEB - Plantão

Correios

Detran

DF Trans

Defesa Civil

Corpo de Bombeiros

Delegacia da Mulher

Aeroporto Internacional

Polícia Civil

Desligamentos programados de energia

» Brazlândia

Horário:10h às 15h Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Chácara 1.063. Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h Local: Arapoanga Serviço:Melhoria e manutenção da rede elétrica

enfrentamento do racismo estrutural.

Basquete

Os Harlem Globetrotters, o time de basquete mais famoso do mundo, estão de volta a Brasília para uma apresentação única no dia 17 de outubro, às 20h, na Arena BRB Nilson Nelson. Após 15 anos desde sua última passagem pela capital, o grupo retorna como parte da maior turnê já realizada no Brasil, com um espetáculo que mistura habilidades impressionantes, acrobacias, humor e interação com o público. Celebrando o Dia das Crianças e o Dia Nacional do Basquete, o evento promete encantar todas as idades, reforçando a proposta inclusiva e divertida dos Globetrotters. Os ingressos já estão à venda pela Bilheteria Digital.

Festival

O festival Rock In House acontecerá no dia 8 de novembro de 2025, das 15h às 22h, no Mary Hall Eventos, localizado na Rua Marginal EPTG, em Brasília. O evento reúne artistas da cena underground e novas bandas do rock e metal, com o objetivo de fortalecer o movimento alternativo e celebrar a música independente. Serão seis bandas se apresentando, prometendo uma tarde de som pesado, atitude e energia única. O local conta com estacionamento amplo e fácil acesso, ficando a cinco minutos da estação de metrô Estrada Park. A entrada é gratuita, com ingressos disponíveis pelo Sympla.

Arte, economia e sociedade

A Referência Galeria de Arte inaugurou duas exposições simultâneas que refletem sobre arte, economia e sociedade: *Veia Aberta* — à margem da estrada do ferro, do fotógrafo Rodrigo Zeferino, com curadoria de Eder Chiodetto, na Sala Principal, e Fofoca, mostra coletiva com obras de artistas mulheres como Bárbara Paz, Camila Soato e Veridiana Leite, sob curadoria de Samantha Canovas, na Sala Acervo.

As exposições ficam em cartaz até 15 de novembro, com visitação gratuita de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 15h, na 202 Norte, Bloco B, Loja 11, Subsolo, Asa Norte, Brasília-DF. Classificação indicativa livre. Mais informações pelos telefones (61) 3963-3501 e (61) 98162-3111 ou pelo Instagram @referenciagaleria.

Espetáculo

O espetáculo *Raxo do Céu*, da Duo Cia de Dança, será apresentado gratuitamente nos dias 18 e 19 de outubro no Sesc Taguatinga Norte. As sessões acontecem aos sábados às 20h e aos domingos às 19h, com entrada franca mediante retirada antecipada pelo Instagram *@raxodoceu* e doação de 1kg de alimento não perecível. A circulação inclui também workshops e debates sobre dança contemporânea, promovendo diálogo, formação de público e valorização da cultura nordestina. Classificação livre.

Circo

O Festival Cultura Via Satélite será realizado em São Sebastião nos dias 18 de outubro e 1º de novembro, com programação gratuita e acessível ao público. O evento celebra os 25 anos de trajetória dos Irmãos Saúde, conhecidos por sua atuação na arte de rua e valorização da cultura periférica. As atividades acontecem em três locais da cidade: Skate Park (Quadra 2, ao lado da Delegacia da Polícia Civil), Casa Luar (Q 301 Conjunto 09 Lote 10 - Residencial Oeste) e Praça da 103 (Ludocriarte). A programação inclui espetáculos de circo e teatro, oficinas, batalhas de rima, grafite, capoeira, carimbó e exibições audiovisuais. Em todas as datas, haverá apresentações do espetáculo O Circo dos Irmãos Saúde e recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e audiodescrição em apresentações selecionadas.

Karaokê

O evento Karaokê - Festa Karaokê será realizado no dia 18 de outubro de 2025, das 19h às 23h59, no Eye Patch Panda, localizado na 514 Sul, Bloco A Loja 16 (entrada pela W2 Sul, ao lado da Auto Masson), em Brasília. A festa acontece uma vez por mês e promete uma noite animada com ambiente climatizado, telão de 120 polegadas, muita música, dança e diversão. Durante a noite, haverá a Rodada de Fogo valendo balde de cerveja e um concurso de melhor performance, com prêmio de um balde de Heineken para a mesa vencedora. A entrada é gratuita e proibida para menores de 18 anos. Reservas podem ser feitas pelo site www.eyepatchpanda.com.br ou pelo Instagram do local.

Autorização para vaga especial

SAIN, Lote A, Bloco B, Ed, Sede

Detran/DF 12h e 14h às 18h

Divpol - Plano Piloto SAM,

Bloco T, Depósito do Detran

ao lado do Colégio La Salle

Av. Contorno - Gama-DF

Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,

Divtran II - Taguatinga QNL 30,

Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte

Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -

Divtran I - Plano Piloto

Isto é Brasília



Sintonia com Deus

Do lado de fora parece uma casa, mas, por dentro, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul, é um local de paz e de sintonia com Deus. Também de memórias. Fundada no ano de inauguração de Brasília, o templo expõe nos quadros da Via-Sacra pendurados nas paredes, referências aos monumentos da capital do país, como a catedral e o Congresso Nacional. Uma homenagem à cidade.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Festival

O festival Cena na Quebrada

— 2ª Edição acontece de 15
a 19 de outubro de 2025 na
Cidade Estrutural (DF), com
apresentações gratuitas em
praças, escolas públicas e
no Espaço Cultural CREAS.
A programação inclui nove
espetáculos para todas as idades,
com recursos de acessibilidade
como Libras e audiodescrição.
A abertura será no dia 17, às
20h, no Espaço Cultural CREAS.
A classificação indicativa varia
conforme o espetáculo.

Espetáculo

O espetáculo *Memória Matriz*, da Cia Lumiato, terá apresentações gratuitas nos dias 17 e 18 de outubro no Teatro Newton Rossi (SESC Ceilândia), com sessões também no Teatro Yara Amaral (SESI Taquatinga) e no Teatro Paulo Gracindo (SESC Gama), em datas a confirmar. A montagem utiliza o teatro de sombras para abordar a construção do feminino, a violência de gênero e a transmissão simbólica entre gerações, por meio de uma linguagem visual poética que mescla luz, sombra, fotografia analógica e trilha sonora original. Com classificação indicativa de 16 anos, o espetáculo é interpretado por Soledad Garcia e Katiane Negrão, sob direção da argentina Ana Alvarado, e será acompanhado da oficina Poéticas da Sombra – visualidades do teatro de sombras hoje, voltada a artistas, educadores e interessados na linguagem.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



/correiobraziliense

acorreio.braziliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.







Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

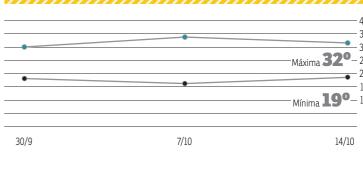


Umidade relativa

Máxima 90%

Mínima 35%

A temperatura



0 sol

Nascente **5h45** Poente

18h09



A lua

5/11

Minguante

12/11

Nova

21/10

Crescent

grita geral

3325-5055

3245-1288

3344-0500

3481-0139

3412-4000

3363-2281

132

156

151

192

gritα.df@dαbr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

OBRAS PARADAS

O morador do Lago Norte, Julio Ferreira, questiona sobre a conclusão de obras na região. "As obras nas calçadas na QL9 foram abandonadas e não serão retomadas mais este ano?", indaga.

» A Administração Regional do Lago Norte informa que os trabalhos serão retomadas tão logo seja concluída a concretagem das calçadas da Quituart, o que deve ocorrer até o final desta semana.



AGUAS CLARAS AUSÊNCIA DE UPA E ESCOLA PÚBLICA

O morador de Águas Claras, Nivaldo Silva, reclama da ausência de serviços de saúde e educação públicos na região administrativa. "Aqui não tem UPA (Unidade de Pronto Atendimento) nem escolas ", afirmou.

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) informa que em junho deste ano foi firmado contrato e iniciadas as obras da UPA de Águas Claras, com investimento de R\$ 17 milhões. A previsão de entrega das unidades é ao longo de 2026, com prazo de execução estimado em 12 meses. A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) informa que, atualmente, a Região Administrativa de Águas Claras conta com o Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) Jequitibá, que atende crianças da rede pública. Atualmente, quatro novas escolas estão em processo de implantação. Duas delas — o Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI), localizado na ADE Águas Claras e a Escola Classe (EC) Águas Claras, na Avenida Parque Águas Claras — encontram-se em fase de licitação. Já o Centro Educacional (CED) Águas Claras, que será construído na Rua 4 Norte, está em fase de preparação da documentação necessária para o processo licitatório. Por fim, o novo CEPI da Quadra 104, passa por atualização da documentação técnica.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo da comemoração da torcida de Cabo Verde em Brasília depois da vitória por 3 x 0 contra Essuatíni pela última rodada do Grupo D das Eliminatórias da África

ELIMINATÓRIAS Passaporte inédito de Cabo Verde para a Copa do Mundo de 2026 emociona comunidade do arquipélago africano de língua portuguesa no DF. A magia dos Tubarões Azuis realiza o sonho da expedição rumo à América do Norte

A ilha encantada

MEL KAROLINE*

ez ilhas, uma nação, um sonho". O mantra funcionou. Cabo Verde escreveu, ontem na capital, Praia, a história mais bonita das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. O país insular localizado a 600km da costa ocidental da África derrotou Essuatíni, ex-Suazilândia, por 3 x 0, e está classificado pela primeira vez para o principal torneio da Fifa no Canadá, nos Estados Unidos e no México. Independente há 50 anos, desde 25 de julho de 1975, quando o ex-jogador de futebol amador Amílcar Cabral virou herói da libertação, o país será o quarto de língua portuguesa a participar da fase final depois do Brasil, de Portugal e de Angola.

Os Tubarões Azuis encerraram o Grupo D na liderança, decretaram um Carnaval de Mindelo fora de época no gramado e nas ruas, e empurraram Camarões para a repescagem continental. O triunfo no Estádio Nacional da Praia, chamado informalmente de Rei Pelé em homenagem a Édson Arantes do Nascimento, foi assinado por gols de Willy Semedo, de Dalon Livramento e de Stopira, todos no segundo tempo. Escolas, serviços públicos e empresas privadas pararam para assistir ao jogo. Houve tolerância no ponto concedida pelo Governo, com o propósito de apoiar os Tubarões Azuis.

Cabo Verde é a segunda menor nação a disputar a Copa. Com 4.033 km² e 550 mil habitantes, fica atrás da Islândia — 103.000 km² e 405 mil moradores na classificação para a edição de 2018, na Rússia. Comandados pelo técnico Pedro Leitão Brito, o Bubista, os Tubarões Azuis, como são carinhosamente chamados, deixaram para trás Camarões, Líbia, Angola, Ilhas Maurício e Essuatíni no Grupo D e conquistaram o título simbólico da chave.

Cabo Verde é a terceira seleção estreante na primeira Copa com 48 seleções. Antes, classificaram--se Uzebequistão e Jordândia. Há uma curiosidade. O arquipélago africano tem mais habitantes nos Estados Unidos, uma das sedes do torneio em 2026, do que no próprio país. No total, 1,8 milhão de cabo--verdianos moram no país da América do Norte.

Mentor da classificação, o técnico Bubista falou sobre a classificação. "O jogo era de muita emoção.



Carnaval de Mindelo na Embaixada de Cabo Verde em Brasília: folia fora de época depois do triunfo por 3 x 0 contra Essuatíni testemunhada pela tevê

"Nós estamos a espelhar um pouco o que está acontecendo neste momento em Cabo Verde. É uma alegria enorme. A primeira vez é um momento histórico, sem dúvida"

Maria Goretti Santos Lima, embaixadora

O objetivo e a vontade foram sempre de ganhar. Criamos oportunidades para finalizar. Na primeira parte, tivemos o controle, era apenas seguir, ter paciência e querer ganhar o jogo. Felicito a equipe, não só pelo jogo, mas pela qualificação", afirmou.

"Sentimo-nos orgulhosos daquilo que foi feito, com confiança

Classificados podem chegar a 27 nesta terça

Green card! Os jogadores exibem o bilhete para a Copa do Mundo de 2026

na nossa equipe, confiança total nos nossos jogadores. Mais do que jogar, é a união que a nossa equipe tem e a certeza de que os cabo-verdianos estão orgulhosos com o que os jogadores têm feito", emendou.

Divulgação/Fifa.com

Bubista comparou o feito ao 25 de julho de 1975. "A qualificação para o Mundial é também um nível

de independência de Cabo Verde, mas essa felicidade é para mostrar aos países em todo mundo. Qualquer cabo-verdiano, hoje, está orgulhoso. Espero que isso traga novos investimentos e que sejamos mais decisivos naquilo que queremos fazer. Às vezes, somos um pouco tímidos no que queremos. Temos talento", exaltou o treinador.

Qualificados

Das 48 vagas, 22 estão definidas

» Américas do Norte, Central e Caribe (6 vagas)

Canadá, Estados e México (países-sede)

» África (9 vagas)

Cabo Verde (estreante), Gana, Argélia, Egito, Marrocos e Tunísia

» Ásia (8 vagas)

Irã, Coreia do Sul, Japão, Uzbequistão (estreante), Jordânia (estreante) e Austrália*

» América do Sul (6 vagas)

Argentina, Brasil, Uruguai, Colômbia, Equador e Paraguai

» Oceania (1 vaga)

Nova Zelândia

» Europa (16 vagas)

Nenhuma seleção classificada

*Embora figue na Oceania, disputa as Eliminatórias na Ásia

"Cabofolia" em Brasília de 2026, Stopira carimbou a vaga. Foi impossível conter a emo-

ção. A embaixadora, Maria Goret ti Santos Lima, discursou: "O coração está mil, ele está muito ativo. É um momento histórico para Cabo Verde e essa é a alegria. Nós estamos a espelhar um pouco o que está acontecendo neste momento em Cabo Verde. É uma alegria enorme. A primeira vez é um momento histórico, sem dúvida", celebrou. Ela ainda afirmou que está na torcida para que a seleção jogue em uma sede. "Estamos aqui a torcer para que o jogo seja no México. Mas, on-

"Não tem nem como explicar. Estou até sem voz aqui", afirmou Jacileno Correia, Responsável Administrativo e Financeiro da Embaixada. No ano em que o país celebra 50 anos de independência, a vaga para a Copa do Mundo caiu como uma luva. "50 anos aguardando para a gente chegar à Copa. Então, com esse presente aqui, nós não temos nem como explicar isso, é emoção demais. É so sentir, é só sentir", emocionou-se, aliviado.

de for, a gente vai", projeta.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

bo Verde acompanhou o jogo na embaixada, no Lago Sul. Foram 90 minutos de ansiedade até soltar os gritos de gols e da classificação inédita. "Vamos", "chuta direito", "precisamos do gol", gritavam os mais inquietos. A passada de mão no cabelo e a

Em Brasília, a torcida de Ca-

respiração funda retratavam a impaciência com o 0 x 0 no primeiro tempo em um jogo de paciência do ataque de Cabo Verde contra a defesa de Essuatíni. "Não podemos depender de Angola", afirmou ao Correio Braziliense o torcedor Jacileno Correia. Camarões e Angola empatavam. Cabo Verde dependia de si para garantir a vaga.

Os de Willy Semedo e de Livramento no início do segundo amenizaram a agonia. O famoso "abriu a porteira" e até gritos de "olé" foram externados na reta final. Faltando apenas 13 minutos para o encerramento, algumas oportunidades foram desperdiçadas. As mãos estavam suadas e a turma traçava planos para partir rumo à América do Norte. Nos acréscimos, para carimbar a vaga na Copa do Mundo

A primeira Copa do Mundo com 48 seleções ultrapassará, hoje, a metade dos classificados. Com 22 seleções asseguradas, o maior torneio do planeta bola acompanha atentamente desdobramentos nas Eliminatórias da Europa e da África. Combinação de resultados pode carimbar os passaportes de Portugal e Inglaterra, enquanto seis países duelam pelas três últimas vagas reservadas ao continente africano.

Líder do Grupo F das Eliminatórias da Europa, com nove pontos conquistados em três partidas, a invicta Portugal pode confirmar presença na sétima Copa do Mundo consecutiva se bater a segunda colocada Hungria às 14h45 no José Alvalade, em Lisboa, e caso a Armênia (3ª) não vença a partida simultânea contra a lanterna Irlanda.

O Velho Continente pode brindar antecipadamente a Inglaterra. Os campeões mundiais de 1966 reinam absolutos no Grupo K, com 15 pontos em cinco partidas,

e encaram a Letônia às 15h45 fora de casa. A participação na próxima Copa do Mundo será assegurada se Harry Kane e companhia derrotarem os letões e caso a Sérvia não derrote Andorra.

Ontem, França e Suíça entraram em campo com possibilidades de classificação antecipada. Os finalistas das edições de 2018 e 2022 precisavam de combinação de resultado que incluía a vitória sobre a Islândia, mas empataram por 2 x 2 fora de casa. Situação semelhante à dos suíços, empatados sem gols contra a Eslovênia.

Na África, não há escapatória, o dia da definição chegou para os Grupos B, C e F. Anfitriã da Copa do Mundo de 2010, a África do Sul começa a última rodada na segunda colocação, com 15 pontos, dois atrás de Benin. Portanto, somente a vitória interessa aos Bafana Bafana contra Ruanda. De quebra, terão de torcer pelo tropeço beninense contra Nigéria. Ambas as partidas começam às 13h.

Berço do badalado ex-centroavante Didier Drogba, a Costa do Marfim ensaia o retorno à Copa do Mundo após ausências nas edições de 2018 e 2022. Líder do Grupo F, com 23 pontos, depende das próprias forças para figurar novamente no torneio, o primeiro desde a aposentadoria do maior astro do país. Em caso de derrota ou empate contra o Quênia, às 16h, terá de torcer para Burundi segurar o Gabão.

A situação mais confortável é a de Senegal. Puxando a fila do Grupo B, com 21 pontos, os senegaleses podem empatar contra a Mauritânia, às 16h, que ainda asseguram Copa do Mundo da história do país, a segunda consecutiva. Hoje, a diferença para a vice-líder República Democrática do Congo é de dois pontos, com 15 x 18 a favor no saldo e 18 x 14 em gols marcados. RD Congo encara o Sudão no duelo derradeiro pela vaga.



Estreante em 2006, o astro Cristiano Ronaldo pode levar Portugal à sétima Copa seguida, a sexta com ele

AMISTOSO Elogiado por Ancelotti pelo dom nas defesas, Hugo Souza ganha oportunidade sem pressão de jogar com os pés

Segurar a Copa com as mãos

DANILO QUEIROZ

a sequência de testes buscando um ajuste fino a oito meses da Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira dará a primeira chance a um goleiro fora dos padrões do futebol moderno, mas totalmente dentro das características de gosto pessoal do técnico Carlo Ancelotti. Excelente com as mãos, mas pouco confiável com a bola nos pés, o goleiro Hugo Souza terá, hoje, às 7h30, no amistoso contra o Japão, no Ajinomoto Stadium, a oportunidade de agradar o italiano e encaminhar uma possível convocação para defender o país na luta pelo hexacampeonato.

Em tese, um grande goleiro deve, de fato, se destacar com as mãos. Mas o dinamismo do esporte bretão exige algo a mais. Ter facilidade de lidar com a bola nos pés virou um diferencial importante na visão de vários técnicos. No entanto, ao longo da carreira, Carlo Ancelotti teve isso à disposição em raras oportunidades. O italiano gosta mesmo de um arqueiro raiz. O destaque maior precisa, mesmo, ser nas defesas e não na troca de passes para iniciar jogadas com a pelota no chão em direção ao ataque.

Voltar no tempo evidencia a preferência do italiano. No Milan multicampeão do início do século XXI, Ancelotti tinha como titular o brasileiro Dida, presente em três Copas do Mundo e pentacampeão com a Seleção Brasileira em 2002. No Real Madrid, o belga Courtois também não tem como principal característica a qualidade com a bola nos pés. Por duas temporadas, o técnico teve à disposição a principal referência mundial no quesito nos últimos anos: o alemão Neuer.



Hugo Souza não tem como principal característica a habilidade com a bola nos pés. Porém, diante do Japão, tem nas mãos a chance de impressionar

Uma das oito novidades na escalação para o amistoso contra o Japão, Hugo Souza conta justamente com essa brecha para mostrar serviço.

Obedecendo ao rodízio de amostragem adotado pelo técnico italiano, o arqueiro do Corinthians começará uma partida defendendo a Seleção Brasileira pela primeira vez na carreira e poderá reforçar os elogios prévios de Ancelotti. Para isso, basta se destacar com defesas. "Vejo muitos goleiros que fazem assistências para os adversários, por tentarem fazer o que

Estádio 7h30 Ajinomoto Stadium

JAPÃO

Suzuki; Seko, Watanabe, J. Suzuki; Ito, Sano, Tanaka, Shunsuke Nakamura; Ritsu Doan, Takumi Minamino e Koki Ogawa **Técnico:** Hajime Moriyasu

Data Fifa Amistoso

BRASIL

Transmissão

Globo, SporTV

Hugo; Paulo Henrique, Fabrício Bruno, Beraldo e Carlos Augusto; Casemiro, Bruno Guimarães e Paquetá; Luiz Henrique, Vini Jr. e Martinelli Técnico: Carlo Ancelotti

Árbitro: Jong Hyeok Kim (Coreia do Sul)

goleiros e acho que vão jogar muito bem", indicou o treinador, tecendo elogios ao estreante do dia.

Em fase de retomada da carreira com a camisa do Corinthians, Hugo Souza não escondeu a ansiedade de viver a primeira experiência atuando pela Seleção. "A expectativa está a mil, é a melhor possível. É a realização de um sonho. Trabalhei a minha vida inteira para chegar nesse momento. Que bom que agradei ao mister, ao Taffarel e à comissão para ter essa oportunidade. Agora, é entrar em campo, fazer o que sei fazer e o que me trouxe até aqui. Tem a ansiedade e o frio na barriga, que são comuns. Que seja o primeiro de muitos. Estou muito feliz com essa oportunidade", celebrou.

Presente em todos os chamados de Ancelotti, Hugo não vê o duelo contra o Japão como um simples teste. Para o goleiro, é a oportunidade de encaminhar o passaporte para a Copa do Mundo. "Não é só um amistoso. Para mim, particularmente, é a realização de um sonho da minha família, do meu pai e de todo mundo que me acompanhou desde sempre. Vou levar tudo isso para dentro do campo, todas as energias positivas que me trouxeram até aqui, para que eu possa dar o meu melhor e ajudar a equipe a sair com a vitória", garantiu.

Se for um "defeito" no estilo de jogo, a pressão para jogar com os pés será zero e, com a mãos, Hugo Souza pode cair ainda mais nas graças da comissão técnica de Carlo Ancelotti. Se as grandes defesas pelo Corinthians o credenciaram a vestir a camisa da Seleção Brasileira, o arqueiro aposta no mesmo método para manter a boa impressão e se destacar nos 90 minutos do teste de ouro diante do Japão.

LIBERTADORES FEMININA

Invicta há um ano no Colo Colo, Tatiele Silveira quer fazer história

O time dela, o Colo Colo, do ra e conquistar o segundo título Chile, é uma verdadeira máquina de vencer. Não perde há um ano, ostenta uma marca de 36 vitórias seguidas — a maior atual entre clubes no mundo — e está a um jogo da classificação à final da Copa Libertadores feminina. A treinadora brasileira Tatiele Silveira quer fazer história no torneio disputado na Argentina.

Tatiele, de 45 anos, comanda uma equipe com potencial para quebrar a hegemonia brasileino principal torneio de clubes da América do Sul, 13 anos depois da inesquecível conquista de 2012.

Com 100% de aproveitamento em quatro jogos na competição continental, todos sem sofrer gols, o Colo Colo vem de uma série de 36 vitórias consecutivas em jogos oficiais. Nem o poderoso Corinthians, atual bicampeão da Libertadores e com a Ferroviária pela frente na semifinal, tem números tão expressivos.

outubro de 2024, contra o Santos (1 x 0), na fase de grupos da última edição do torneio continental, disputada em Assunção e Ypané, no Paraguai. Este ano, o time chileno venceu Olimpia (2 x 0), São Paulo (1×0) e San Lorenzo (1×0) na primeira fase. Depois, eliminou o Libertad (1 x 0) nas quartas de final para chegar à semifinal pela primeira vez desde 2017.

"Estou orgulhosa deste grupo, pelo trabalho das meninas, a dis-

A última derrota? Em 6 de ciplina, o esforço, o sacrifício. Este respeito não foi conquistado em dois dias. Foi uma construção no Chile, desde outras copas, e agora nos sentimos valorizadas pelo clube, pela nossa torcida", disse Tatiele, após a vitória sobre o Libertad.

> "Vivemos um momento especial. As meninas ficaram porque acreditaram no projeto, porque este é o ano do centenário do Colo Colo e isso é lindo. E é incrível colocar um clube em uma semifinal de Libertadores", completou a técnica.



não sabem. Para mim, o mais im-

portante é ser bom com as mãos",

avaliação que faz a comissão téc-

nica. Ele é bom nos pênaltis, mas

é bom goleiro também. Tem cará-

ter, trabalha bem. A primeira coisa

que eu gosto, que Taffarel (prepa-

rador de goleiros) também gosta

é ser bom com as mãos antes dos

pés", observou. "Queremos vê-lo

atuar com a camisa da Seleção. É

uma camisa que pesa. Toda a co-

missão tem muita confiança nesses

"A convocação de Hugo é uma

indicou o italiano.

Técnica brasileira ostenta seguência incrível de 36 vitórias seguidas

PLACAR

			P	J	٧	Ε	D	GP	GC	SG
	SQ.	1º Palmeiras	58	26	18	4	4	46	22	24
⋖	2	2º Flamengo	55	26	16	7	3	50	13	37
ш	ĕ	3º Cruzeiro	52	27	15	7	5	40	20	20
SERIE	LIBERTADORES	4º Mirassol	46	27	12	10	5	44	29	15
	퓚	5º Botafogo	43	27	12	7	8	37	23	14
	_	6º Bahia	43	26	12	7	7	34	30	4
U		7º Fluminense	38	26	11	5	10	34	33	1
		8º São Paulo	38	27	10	8	9	31	28	3
		9º Bragantino	36	27	10	6	11	33	38	-5
		10º Ceará	34	26	9	7	10	26	24	2
		11º Vasco	33	27	9	6	12	42	41	1
		12º Corinthians	33	27	8	9	10	29	32	-3
		13º Grêmio	33	27	8	9	10	28	33	-3 -5 -5
		14º Atlético-MG	32	26	8	8	10	25	30	-5
		15º Internacional	32	26	8	8	10	32	38	-6
		16º Santos	28	26	7	7	12	25	38	-13
	00	17º Vitória	25	27	5	10	12	24	42	-18
	B	18º Fortaleza	24	26	6	6	14	26	41	-15
	\frac{2}{3}	19º Juventude	23	27	6	5	16	22	52	-30
	REBAIXADOS	20° Sport	16	26	2	10	14	20	41	-21

A	19h Palmeiras	Χ	Bragantino
M	19h30 Botafogo	Χ	Flamengo
9	20h Mirassol	Х	Internacional
28ª RODADA	20h Sport	Х	Ceará
28	21h30 Santos	Χ	Corinthians
	21h30 Atlético-MG	Χ	Cruzeiro
	21h30 Fortaleza	Х	Vasco
	Quinta-feira		
	19h Grêmio	Х	São Paulo
	21h30 Fluminense	Х	Juventude
	21h30 Vitória	Х	Bahia
	·		

	4	1º Coritiba	56	32	16	8	8	34	21	13	
-1-	1	2º Criciúma	53	32	15	8	9	42	29	13	
П	SÉRIE,	3º Novorizontino	53	32	14	11	7	36	27	9 7	
7	0,	4º Goiás	52	32	14	10	8	36	29	7	
-		5º Chapecoense	50	31	15	5	11	43	30	13	
S H		6º Cuiabá	49	32	13	10	9	38	35	13 3 3 7	
2		7º Athletico-PR	48	31	14	6	11	44	41	3	
		8º Remo	48	31	12	12	7	36	29		
		9º CRB	46	31	14	4	13	36	31	5 2	
		10º Atlético-GO	45	32	11	12	9	35	33	2	
		11º Avaí	43	31	11	10	10	39	33	6 -1 -4 -5 -7	
		12º Vila Nova	43	32	11	10	11	32	33	-1	
		13º Operário-PR	39	32	10	9	13	32	36	-4	
		14º América-MG	37	32	10	7	15	34	39	-5	
		15° Athletic Club	37	32	10	7	15	37	44	-7	
		16º Ferroviária	36	31	8	12	11	34	40	-6	
	00	17º Volta Redonda	34	32	8	10	14	22	34	-12	
	B	18º Botafogo-SP	32	31	8	8	15	26	46	-20	
	Ž	19º Amazonas	31	32	7	10	15	33	48	-15	
	REBAIXADOS	20º Paysandu	26	31	5	11	15	26	37	-11	

G		Sábado
3	4	Athletic Club 1x1 Goiás
G 3 3 3 9 7 3 3 3 3 7 5 5 2 6 6 1 4 4 5 7 7 6 6 6 7 7 7 6 6 7 7 7 7 6 6 7	32ª RODADA	Domingo
7		Novorizontino 3 x 0 Operário-PR
<u>.s</u> 3	9	Vila Nova 1 x 0 Amazonas
3	6	Criciúma 2 x 1 América-MG
<u>/</u>	32	Cuiabá 1 x 0 Coritiba
2		Ontem
<u>6</u> .1		Volta Redonda 3 x 0 Atlético-GO
4		21:30 CRB x Ferroviária*
5		Hoje
6		19h30 Paysandu x Remo
2		19h30 Chapecoense x Botafogo-SP
5		21h30 Athletico-PR x Avaí
1		*Não finalizado até o fechamento desta edição

Um bom jornal, além da competência, se faz com consciência.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.

www.correiobraziliense.com.br



ornalismo de verdade

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em trígono com Urano e Plutão. Até 7h46 HBr a Lua transita Vazia por Câncer, mas a partir desse horário ingressa em Leão e se agrega à configuração de Vênus, Urano e Plutão, consolidando a oportunidade de, em pouco tempo, até as 20h46 HBr, aproveitarmos a janela estelar mediante a qual coloquemos em ordem o que está fora da linha, ou demos o pontapé inicial em projetos e assuntos dos quais sonhemos com grandes resultados. Este verdadeiro portal de oportunidade pode passar despercebido e nós vivermos agui na Terra um dia comum, como tantos outros, se não nos atrevermos a tomar a iniciativas pertinentes para que nossos anseios se tornem movimentos práticos. Como sempre, tudo depende de transcendermos o medo e nos atrevermos a tomar as iniciativas

pertinentes a cada caso.

CRUZADAS

Atriz

gaúcha de

"Destinos

Opostos"

Relato

da tes-

temunha,

em juízo

Signifi-

cado do

"G" na

sigla GLP

Exercício

provisorio

de cargo

público

Grito do

lutador

de artes

marciais

Alimento de pássa-

ros en-

gaiolados

Instituição de qualifi-

cação pro-

fissional

(?) Belt.

a região

do milho,

nos EUA

Sensação

suprimida

pelo anal-

gésico

Forma de

estocagem

do ouro

Relativo à boca (?) Challenger, o pon-

to mais baixo da superfície terrestre

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

ÁRIES 21/03 a 20/04

É imprescindível selecionar direito as pessoas que servirão de referência para seus planos, porque no futuro você terá de conviver com outras, que não apenas são contrárias, como também fazem de tudo para



TOURO 21/04 a 20/05

Os detalhes fazem toda a diferença, é nesses que se esconde a possibilidade de tudo dar certo ou errado. São essas coisas que as pessoas deixam de perceber, porque seus olhos estão fixos nos grandes objetivos



GÊMEOS 21/05 a 20/06

As facilidades que você encontra nesta parte do caminho não são enganosas, portanto, é hora de confiar em que, de vez em quando, a sorte dá um sorriso e contempla sua alma com perspectivas bemaventuradas. Aproveite.



"A (?)", su-

cesso de

Maria Rita

(MPB)

Traseiro,

em inglês

Ruir

Um dos

símbolos

olímpicos

Persegue

com vaias

Instrumen-

(?) aeter-

num: para

sempre

(latim)

to de Jimi Hendrix Plebe

← Gracejava

Marsupi-

al aus-

traliano

A artista

como

Tarsila do

Amaral

CÂNCER 21/06 a 21/07

No fim das contas, tudo se resolve se houver conforto e segurança. Parece fácil, mas as pessoas e as circunstâncias do mundo não andam ajudando nesse sentido, o que acaba dificultando o que deveria ser



LEÃO 22/07 a 22/08

Fluxos de pensamentos que se contradizem entre si circulam pela sua mente e dificultam a tomada de decisões. Não se importe com isso e continue tocando a bola para frente, porque do meio do caos surgirá



VIRGEM 23/08 a 22/09

Aquilo que é seu por direito e merecimento não tem como ser perdido, porém, pela ação adversa de certas pessoas as coisas podem demorar mais do que o desejável para dar resultados. Siga pelo caminho seguro.



LIBRA 23/09 a 22/10

Não há um caminho desenhado à sua frente, há apenas a possibilidade de você abrir seu próprio caminho à medida em que tomar as iniciativas pertinentes. Isso cria muita incerteza, mas é uma ótima oportunidade



Eventos realizados

em autódromos

japonesa insaciável

Linha interna de

uma rede telefônica

Turíbio Santos,

violonista brasileiro

inglês

Plutônio

(símbolo)

Combustí-

vel obtido

da canade-açúcar

Esporte

de Giba

Cromo

(símbolo)

Principal serviço

secreto

dos EUA

2/ad. 3/vie. 4/corn — pira — rear. 5/apupa. 6/herdar — strong. 9/depressão.

Adorno pa-

ra o chão

Vida, em

francês

Forma de

módulos

de sofá

Estado da

praia de

Pajuçara (NE)

Moeda

Pedido do

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Agora não é hora de abrir o jogo, mas de continuar mantendo suas verdadeiras intenções sob um manto de discrição. Porém, trate de não mentir, porque num futuro próximo a verdade virá à tona. Discrição, apenas isso.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Aposte na vida social como meio de encontrar um rumo para o futuro, porque se você continuar se apoiando exclusivamente nos seus anseios particulares, você avançará, mas não tanto quanto o que avançaria com ajuda.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É desnecessário ter foco o tempo inteiro, porque na maior parte dos dias não acontece nada que a alma ache interessante. Agora é diferente, tudo parecerá mais interessante do que o normal. mesmo não sendo.



É hora de você pensar nas próximas aventuras que

farão sua alma se sentir viva novamente, transcendendo os trechos do caminho sem graça que você teve de aturar. Nada que é sem graça pode durar muito tempo. Passa.



PEIXES 20/02 a 20/03

Perder o pudor é necessário, porque enquanto você continuar achando que vai sair mal na foto, deixará de aproveitar a oportunidade de avançar, que depende inteiramente do nível de atrevimento com que você

Elege o

remier no

Parlamen-

tarismo

Forma do

martelo

Mulher

nobre

Letra do

símbolo

do euro

Erva da

qual se

extrai o

mentol

Herbert

de Souza,

sociólogo

Matiz

V

Tina

Turner,

cantora de

"The Best"

55, em

romanos

Receber

através

de testa-

mento

sísmicos:

terremotos

(Geol.)

CINEMA



Cemitério maldito (1989) é um dos destaques da mostra no CCBB

Elas são de assustar

» RICARDO DAEHN

leitura de A filosofia do horror (de Noël Carroll) traz um bom entendimento para a matéria dos 28 filmes alinhados na mostra Mestras do macabro, a partir de hoje, com entrada franca, no CCBB. "Guerras, violência urbana, genocídios, catástrofes e assassinatos em massa fariam parte do que ele chama de 'horror real", algo afastado do veio 'artístico', ficcional, presente na mostra", conta Beatriz Saldanha, idealizadora e curadora do evento que começa hoje, às 19h, com exibição de O cemitério maldito, de Mary Lambert. Mesmo com a prevalência "artísti-

ca", nada impede, entretanto, as inspirações em eventos reais (como a violência policial) demarcados em A lenda de Candyman (2021), de Nia DaCosta, e *A fria luz do dia* (1989), de Fhiona Louise. "Nesse último, há a representação crua da história real do assassino em série Dennis Nilsen, que matou homens gays, por cinco anos. Tratando de canibalismo, Mortos de fome (1999) é ambientado durante a guerra pelo território do Texas, entre EUA e México (século 19), e centrado em um grupo de soldados", conta a diretora.

Entre as diretoras com filmes dispostos na mostra, estão Claire Denis Julia Ducournau (vencedora da Palma de Ouro, em Cannes, por Titane) e Kathryn Bigelow (primeira diretora a vencer o Oscar na categoria). "Denis, por

exemplo, terá Desejo e Obsessão (2001) mostrado. O filme diminui limites entre libido e corporalidades, num efeito estilístico, por meio de close-ups e uma câmera 'tátil'. Ducournau revela o interesse pela carne humana em *Grave* (2016). E há a genialidade em Quando chega a escuridão (1987), de Bigelow, que, na trama, traz um grupo de vampiros, símbolos de família tradicionalmente estruturada, e traz o olhar de esteta e a sagacidade, nas cenas de ação, perseguição e luta", conta Beatriz. Aspectos de masculinidade dão as caras em Psicopata americano (2000), por ênfase nos excessos, em que um personagem "transtornado por uma fantasia de poder", despreza mulheres, numa crescente "onda de misoginia".

O terror que inclui o patriarcado e a exploração do trabalhador integra o enredo de *A sombra do pai*, de Gabriela Amaral Almeida, com representação de "temas sociais", fator em comum com Medusa, que, segundo a curadora, "aborda o perigo que as mulheres correm em sociedades dominadas pela religião, com direitos tolhidos" e estímulo a embates. Noutros filmes, desponta o desejo feminino, como em Terminal Praia Grande (2019) e Sem seu sangue (2020).

MESTRAS DO MACABRO

CCBB (SCES, Trecho 2). Hoje, às 19h. Até 2 de novembro. Entrada franca.

TANTAS Palavras

Oásis

de certo nada há por perto além desse oásis em forma de deserto

Wélcio de Toledo

SUDOKU

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-90

2 4 6 5 5 4 6 5 8 8 3 9 5 8 6

3

Grau de dificuldade: facíl

www.cruzadas.net

	P	T	D	R	F	D	0	S	_	C N ⁰	П	2	6	7	5	8	9	3	1	4
n	L	0		0 N	L	0	R	E	N	T R	0	4	5	3	1	7	6	8	9	2
R E	N	R	A E	D	0		L	1	M	1	DOMINGC	8	1	9	4	2	3	5	6	F
D	O E	C	A	0 N	0	TR	A	E	G	E		1	3	6	7	5	2	4	8	9
J	M P	I A	N	I A	C	P	A P	G	0	D _E		7	2	8	9	1	4	6	3	,
	R E	D	R	C	R	T	I O	R	T	U		5	9	4	3	6	8	2	7	Γ
D	G	A	В	U	٧	1		A	L	A L	SUDOKU	9	8	2	6	4	7	1	5	;
_	0	N	Α	T A	L	E	A R	E	Α	D _A	S	6	7	5	2	3	1	9	4	1
P	P 0	E	LE	v	H	L	T E	N	N	D E		3	4	1	8	9	5	7	2	(

8 5 6 9 2 2 3 5 4 6 5 6 2 6 8 9 3 2 9 4 3 6 8 8 2 6 4 1 5 3 6 7 5 2 1 9 4 8 8 9



11

cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira

josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, terça-feira, 14 de outubro de 2025

LABIRINTO

Diversão&Arte

FILME EXIBIDO NO FESTIVAL DO RIO, **COLOCA EM CENA O** SUSPEITO CENÁRIO POLÍTICO DE **BRASÍLIA NOS ANOS 1970**



» RICARDO DAEHN

uando o chamado ano que não terminou, 1968, deu as caras, com o acirramento das violações pela ditadura no Brasil, o cineasta André Sturm não tinha nem dois anos. Passados nove anos, ele foi contagiado pelo ano que o confundiu: com a conjuntura avizinhada da ação de O agente secreto, filme pré-selecionado para o Oscar, no longa A conspiração Condor, Sturm explora roteiro capaz de exumar mortes de autoridades da política do naipe de Juscelino Kubitschek e de Carlos Lacerda (expressão conservadora no Brasil).

"Lacerda acabou sendo um

personagem posto de lado, por ele apoiado o golpe. Quando eu descobri que o Lacerda tinha morrido quatro meses depois do Jango (João Goulart, deposto pelos militares), foi uma epifania. Eu falei: 'Cara, aqui tem uma história, aqui tem um filme", pontua o cineasta que, sob orçamento de R\$ 7 milhões, remexeu e confabulou as mortes dos expoentes políticos. Brasília empresta sua ambientação, por meio de cenas documentais, para a fita que tem estreia prevista para março de 2026.

Mel Lisboa, no filme, vive a protagonista, Silvana, que trabalha em coluna social de um jornal. "Ela é uma pessoa bastante comum que é escalada para cobrir um

velório. E, lá, ouve umas coisas, e teve pouco espaço na trama fomeça a ir atrás de mais dados. Aos poucos, vai descobrindo uma série de eventos que estão acontecendo sem serem noticiados. Ela tenta noticiar; não consegue. A partir disso, vai se enredando na investigação",

explica o diretor. O filme foi praticamente todo gravado em Iguape, a cidade no litoral sul de São Paulo, que viveu apogeu econômico do qual restaram muitos casarios que enriqueceram o cenário de A conspiração Condor. Numa brincadeira à la Hitchcock, Sturm faz participação mínima, encarnando "micro-micro" personagem, como adianta. Quem também

Na costura por enredos mirabolantes, uma escolha de Sturm para o posto de corroteirista veio ao acaso. 'Quis arranjar um escritor de livros policiais e, passeando na Feira Literária da USP, em estande de uma editora, me deparei e segui a recomendação de um anônimo que até achei fosse vendedor (risos). Ele disse: 'Olha, esse autor aqui é muito bom, viu?!'. Era Victor Bonini (jornalista, mestre em documentário e autor finalista do Jabuti, por *Tortura branca*, além de integrante da Associação Brasileira dos Escritores de Romance Policial, Suspense e Terror), que 'super gosta' de cinema, e se tornou um parceiro sensacional", conta Sturm.



Quem acorda de manhã com vontade de arranjar inimigo e brigar com pessoas não me interessa"

André Sturm, cineasta

não pensei, um segundo, nessas pessoas quando fiz o filme. Nem porque eu quero provocá-las, nem porque eu não queira — acho que são pessoas que não valem a pena. Fiz um filme que coloca o dedo numa ferida: a suspeita da morte do Juscelino, do Jango. Teoricamente, colocar essas mortes como suspeitas, evidentemente, na cartilha de hoje em dia, me posicionaria estar na esquerda. Mas, ao mesmo tempo, o filme não propõe chegar para promover vingança.

Qual o foco?

O filme se propõe, na verdade, a falar um pouco sobre o que a gente vive hoje, que já vivia, e sempre viveu, e que inventaram agora o termo fake news como se tivesse despontado agora. A gente não soube o que acontecia; sempre houve informações ocultadas ou dadas da maneira como se queria que fossem noticiadas. O ponto central do filme é a verdade, a busca pela verdade e a dificuldade de alcançá-la. Para mim, é muito suspeito, acho muito suspeito que os três

principais líderes do Brasil, o da esquerda (João Goulart, morto em dezembro), o do centro (Juscelino, em agosto) e o da direita (Carlos Lacerda, morto em maio de 1977) morram, em nove meses, separadamente. Qualquer uma dessas mortes não seria estranha, mas as três mortes terem acontecido em nove meses, às vésperas da eleição de 1978, é muito estranho. Ainda mais numa época em que outros líderes de outros países tam-

Como essas mortes

Eu era criança nessa época. A morte de Juscelino foi um trauma, todo mundo falou. Lembro, à época, de os meus avós, dos meus tios, falarem: "Olha, muito estranho..." Sempre cresci nesse clima. A (morte do) João Goulart, à época não foi tão divulgada, evidentemente, mas, depois que virei universitário e participando da vida universitária, a morte dele sempre foi colocada como suspeita.

De certo modo o clássico documentário de Silvio Tendler, Jango (1984), te auxiliou?

Tive o prazer de exibir Jango no Cineclube da GV (Fundação Getulio Vargas). O filme tinha estreado. tinha ficado um tempo no cinema, saiu, e eu me lembro de ligar para o Tendler e conseguir exibir. O filme veio naquele momento, em que,

com uns 18 anos, a gente está vibrando, aprendendo, se politizando — foi um filme que me marcou muito notar tudo que ele colocava no filme.

Há elementos de censura no filme? Como rememora o contexto da ditadura?

Temos no filme um censor, um chefe de polícia. Mas o filme não tem tortura — não tem militar. Eu quis fazer um filme em que tudo isso fosse subliminar: tudo presente, mas não visto. Há uma coisa que as pessoas de hoje — o povo da lacração - não entende. Quando eu tinha 10 anos, em 1976, naquele período, se você não fosse um professor de universidade que quisesse dar marxismo, você não percebia que tinha uma ditadura no Brasil. Não era um país como foi entre 1969 e 1972, em que pessoas tinham medo; era uma vida normal. A gente nem sabia, como a informação era limitada, não sabíamos qual livro era proibido, a gente nem sabia da proibição de ele estar disponível; você não tinha internet, você não tinha muito acesso. Quero falar um pouco disso: de como se anestesia a população. Como as pessoas vão levando a vida sem se dar conta de que tem coisas sérias acontecendo. Esse momento teve sua importância. Não é aquele momento pesado — é o mundo anestesiado, em que coisas viram normais, e a vida segue.

ENTREVISTA // ANDRÉ STURM, CINEASTA

Há confirmação de dados quanto a mortes suspeitas dos políticos citados na trama?

Não, o filme é totalmente ficção; claro, mas traz base em fatos reais. Usamos imagens de arquivo da época, até para a produção trazer caráter aproximado da verdade. Além de fatos históricos, ele tem uma trama que criei e está ligada aos fatos. Assumidamente, busquei imagens de arquivo e tem um momento em que são colocados dois personagens dentro das imagens de arquivo — justamente de Brasília, no dia do velório do Juscelino. O dia em que o caixão chegou à cidade, esteve no aeroporto, foi retirado do avião e levado até a Catedral. Depois, lidamos com as cenas das pessoas acompanhando, a fila, enfim. Lidamos no filme com todo esse clima. Conseguimos imagens com a TV Globo e com a TV Cultura. Houve um custo razoável e viável para o tamanho do filme, que é de orçamento médio.

Qual a proposta?

Quis fazer um filme muito inspirado nos dos anos 1970, sem muito atalho: é a personagem Silvana (Mel Lisboa), uma pessoa comum, indo em frente. Há outros tipos em volta dela: uma repórter veterana, que cobre política, feita pela Maria Manoela. Há jornalista brasileiro enfronhado, por anos, na Argentina, chamado Juan (papel de Dan Stulbach). No elenco, tem

o Zécarlos Machado, o Marat Descartes e o Carlos Meceni, esse na pele de um editor de jornal.

Como vê a capital dentro do teu oficio?

Tenho relação antiga com o cinema e com Brasília. A primeira sessão da minha estreia em curta-metragem foi no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o meu curta Arrepio (1987). Nunca vou esquecer a emoção e o Festival de Brasília, nos anos 1980, sem desmerecer o que ele é hoje, era um dos dois principais: Brasília e Gramado eram os grandes festivais, onde qualquer um queria estar. Tive o privilégio de passar o filme com o Cine Brasília lotado de pessoas que vibravam muito. E que vibravam de modo cinematográfico. Sem essa coisa de hoje em dia do "você é meu inimigo" ou "você é meu amigo". As pessoas curtiam os filmes pelo que eles reapresentavam.

Mexer com um tema político como este traz preocupação?

Minha ligação com Brasília é muito boa. Estive, em prol da política do audiovisual e em muitos festivais daí. Em relação a essa coisa política, acho muito chato e, com toda sinceridade, estou zero preocupado. Quem acorda de manhã com vontade de arranjar inimigo e brigar com pessoas não me interessa. Eu, absolutamente,

bém morreram. bateram em você?

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 14 de outubro de 2025

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMOVEIS COMPRA & VENDA **IMÓVEIS**

VEÍCULOS

& SERVICOS

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IMÓVEIS COMPRAE VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Expo

ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Expo ress and alto. Lindo an to 34m2 c/ 2 camas sol-teiro 3033-3865 cj21229

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB **LUGARCERTO** Melho res imóveis prontos o na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGIJAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suites 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DE LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



ANUNCIE AOUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os me hores imóveis BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su çites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra agui! Veia as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado

98311-5595 c/19540 ACHEI IMÓVEIS DF **CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595 NÍÍCI EO RANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra agui! Veia as ofertas



OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qtos suite garag cond fecha-do área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali zação privilegiada, gara-gem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

CASAS 1.3

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos por-celanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída B\$ 850,000 Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB COL AGRÍCOLA Arniqueira 5 qtos sendo to-dos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terre-no de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMÓB

QD 15 Magnífica man-são, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

SORRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE **AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE **QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE **COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fecha-do, porteiro 24 horas

LOJAS E SALAS

3552-4358 c/12179

LOJAS

GUARÁ ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Gua-rá Tr.99857115 c1533

TAGUATINGA

QNM 34/36 Prédio c/ 3 pavts esquina, atrás do shopping JK, Tr. c/propri-etário (61) 99987-2662

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

Δ2Δ SIII

SOBRADINHO ASA SUL

> ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-

> > SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vis ta It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial Gama. rea com .500 m². Tratar: (62) 98112-0219

SÍTIOS, CHÁCARAS **E FAZENDAS**

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suites, sala, banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R\$ 650 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas 2.4 Lojas e Salas 2.5 Lotes, Áreas

e Galpões 2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

APARTAMENTOS

ASA SUL 2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 /

3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS Correio Braziliense

RECANTO DAS EMAS CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS Lugar certo os melhores imóveis de Brasília você encontra



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo ap-to 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 ci22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA **QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LOIAS E SALAS LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

3.1 Automóveis 3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos 3.6 Pecas e Servicos

FABRICANTES

RMW

X1 18/18 - S 20L flex. automático. ‡ nico do no, só BSB, revisada c/4 pneus novos 185 c/ 4 pneus novos. 185 mil KM. R\$ 97.500. Tr: 99986-8448

> **CASA** & SERVIÇOS

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.7 Diversos

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WANESSA VIEIRA DE OLIVEIRA DE JESUS VELOSO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência da respectiva, WANESSA VIEIRA DE OLIVEIRA DE JESUS VELOSO, CPF:017.815.641-83, devedora fiduciante do imóvel alienado: APARTAMENTO Nº 801, VAGA DE GARAGEM Nº T-21, LOTE Nº 1, CONJUNTO "G", QUADRA QN 401, SAMAMBAIA DISTRITO FEDERAL, a qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas peloartigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da M VALLE CONSTRUÇÕES LTDA, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.9, na matrícula nº.344728, respectivamente, deste Ofício com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ªa., venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 13/10/2025, corresponde a R\$ 88.021,12 (oitenta e oito mil, vinte e um reais e doze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$1.571,97 (mil, quinhentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R\$89.593.09 (oitenta enove mil, quinhentos e noventa e três reais e nove centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.a(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital Por oportuno, fica(m) V.S.a(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamentono prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

4.1 Construção e Reforma

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos -Massagens Terapeuti-ca entre outras 3347-5464/98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos Massagens Terapeuti ca entre outras 3347 5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ΑΠΥΟΓΑΓΙΑ **SERVIÇOS** PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
c a e t a n o j o s e 1 4 1 4
@gmail.com (61) 993187858 (62) 99630-0702

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais 5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações 5.7 Turismo e Lazer

> AGRICULTURA E PECUÁRIA

> > **MÁQUINAS** E IMPLEMENTOS

VENDE-SE TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

COMINICADOS MENSAGENS E EDITAIS

> **ACHADOS E PERDIDOS**

CALOPSITA SILVES-TRE macho 6 anos de convivência, estádesapa-recido desde o dia 14/ 09 na Qnc 12 Taguatin-ga Norte. Estava alimen-tando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

COMUNICO o extravio do impresso, do Título Definitivo 256, da Estância THERMAS Pousada do Rio Quente, em nome sócio proprietário Milton Dias Guimarães.

CALOPSITA SILVES-TRE macho 6 anos de convivência, está desapa-recido desde o día 14/ 09 na Qnc 12 Taguatin-ga Norte. Estava alimen-tando os filhotes um des-cuido fugiu. Está fazendo muită falta.. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA **EM 6 HORAS**

ABA faz pacto de rique-za, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta ri-vais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em con-trato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

COMUNICADOS. 5.2 MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO DF e Entor-no. Está na cidade a Astróloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa ama Consulta online presencial. Atendemos a domícilio. (61) 99368-3836

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABA-LHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

RECADOS

MEL TRANS

MEL TRANS Cdzinha, 100% passiva. Procura homens ativos p/ curti-ção! C/ foto no perfil do Zap 61 98647-5895

MEL TRANS MEL TRANS Cdzinha, 100% passiva. Procura homens ativos p/ curti-ção! C/ foto no perfil do Zap 61 98647-5895

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÄNDIA-MG

VENDE-SE Motivos de Saúde : Indústria Convertedora de Paconvertedora de Pa-péis em embalagens: Sacos de papel (pipoca, padaria, car-vão, delivery e saco-las de papel), guarda-napos mesa e TV, bobinas, papel acoplado Total de 19 máquinas Interessados entra em contato (34) 99651-9659 ACOMPANHANTE

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Secão são do DF **DDD 61.** excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU ORGÁSMICA CURTO SER PEGADA gemo gostoso c/oral até o fim (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

TRABALHO & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento

> OFERTA DE **EMPREGO**

> > NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE DEPÓSI-TO. Horário de trabalho: Segunda à sexta (08h as 18h) e aos sábados (08h as 13h). Requisito: possuir experiência em loja de Agropecuária , Madeireira ou materiais de construção. Interesta de la construção de la construção. ais de construção. Interessados enviar currículo p/ o whatsapp: (61) 98306-0169

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 4/2025 Republicação

0009207-66.2023.6.07.8100. Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de prevenção e combate a incêndio e pânico, abandono de edificação e prestação de primeiros socorros, por meio de "brigada de incêndio" credenciada junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos Abertura das Propostas: 29/10/2025, às 9h, no site www.gov.br/compras. O edital, planilha de custos e demais anexos podem ser consultados em: https://www.tre-df.jus.br/transparencia-e-prestacaode-contas/compras-e-licitacoes/licitacao ou pelo portal www.gov.br/compras. Havendo divergência entre as especificações do edital e do sistema, prevalecem as do edital. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira, Pregoeira.

NIVEL BÁSICO

CONTRATA CASEIRO CHÁCARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

COZINHEIRA FOR-NO e fogão para Lago Sul-DF.Horário:Segun-da à sexta de 7h às 16h, e sábado ate 12h. Salário R\$ 2.800 nício imediato. Requisi tos: Experiência com provada, referências profissionais, compro metimento e pontualida de. Contato 61 98613 8049 ou e-mail: casa elzaeluiz@gmail.com

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) E SALADEIRA(O) com experiência. Interessa dos entrar em conta to: 61 98176-9286 99513-9179

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar curriculo pa-

r a : c o n t a t o @rfarcondicionado.com MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento dia rio. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

PREPARADOR AUTO-MOTIVO com experiên-cia, Oficina Sof Sul. R\$ 3.000 +VT. 99903-3085

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas. com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento dia rio. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

URGENTE!!!

CONTRATA-SE ATENDENTE DE LAN-CHONETE e Caixa . Sa lário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira . Envi-ar CV: rhfulodoacai@ gmail.com

COZINHEIRO FORNO E FOGÃO ONTRATACOMEXPE RIÊNCIA em self service horário 8 às 16h. CV p/ whats 99674-0505

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa de duas c/ s/exp 7:30 às 15:30h c/comissão e treinamento 411N Comc

(61) 98214-4880 Elen PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos gan-hos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CLASSIFICADOS

NÍVEL MÉDIO

OPERADOR DE CAIXA E ATENDENTE

RESTAURANTE Self Service contrata. Currículo p/whats: 99674-0505

SECRETÁRIAPARTICU-LAR para trabalhar em Sobradinho. Salário R\$ 2.000,00. Tr: (61) 98183-2611. Enviar currículo p/ivanvascular @ gmail.

> SALÃO DE FESTA **CONTRATA**

VENDEDOR para área de festa em geral. Salário R\$ 2.000,00 + comissão + almoço + VT . Trabalhar no Gama. Imediato. Tr. 98622-6464

OPERADOR DE CAIXA

E ATENDENTE RESTAURANTE Self Service contrata. Currículo p/whats: 99674-0505

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 077/2025

Objeto: Prestação de serviços de Contact Center com Unidade de Resposta Audível - URA e Gravador Digital na modalidade SaaS - Software as a Service. Data da sessão pública: 29 de outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.ius.br.

Brasília. 14 de outubro de 2025 VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS Coordenadora Substituta de Licitações e Contratos



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRÎTO FEDERAL AVISO DE CONTINUIDADE DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90005/2025

Processo nº 00055-00023722/2025-81. O Detran/DE torna pública Processo nº 00055-00023722/2025-81. O Detran/DF toma pública a continuidade da sessão do Pregão Eletrônico SRP nº 90005/2025, para o item 3. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de veículos automotores caracterizados e descaracterizados, com quilometragem livre, que será por Sistema de Registro de Preços (SRP), para atender as demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal — Detran/DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos, no dia: 15/10/2025, às 10h. Mais informações e-mail: licitação/Quétara df poyde. licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 13 de outubro de 2025. Valdete Amaral Dias Pregoeira

ISTITUTO NACIONAL O SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

GOVERNO DO

AVISO DE ALTERAÇÃO DO EDITAL

Pregão Eletrônico nº 90.148/2025 - UASG 512006

Comunicamos a alteração do edital da licitação supracitada, publicada no D.O.U em 19/09/2025. Processo: Processo: 35014.249539/2025-57. Objeto: Contratação serviços contínuos de prevenção e combate a incêndio e pânico, evacuação de área e prestação de primeiros socorros por por meio de Brigada de Incêndio (incluindo treinamentos para formação de Brigadistas Voluntários) nos edifícios da Administração Central do INSS, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Motivo da alteração: Ajustes nos cálculos do adicional noturno e nos valores das díarias dos folguistas, na planiha de custos. O novo Edital alterado estará disponível a partir de 14/10/2025 das 9h às 12h e das 13h às 16h, no endereço SAS, Quadra 02, Bloco "O", Sala 405, Asa Sul, Brasilia/DF, e nos sítios eletrônicos <u>www.gov.br/pncp</u> e <u>www.gov.br/compras</u>. Envio das propostas: a partir de 14/10/2025, às 9h, no sítio <u>www.gov.br/</u> compras. Abertura: 29/10/2025, às 10h, no mesmo sítio eletrônico.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS Coordenador Geral de Licitações e Contratos

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito. Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, c memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "JARDIM EUROPA II", com definição de 609 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Grande Colorado, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba urbana da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 14.263 desta Serventia. A área a ser loteada, com o total de 31,0467 hectares, confronta ao norte com a ocupação denominada Vivendas Colorado; a leste com a Avenida São Francisco; ao sul com a ocupação denominada Colorado Ville e com as matrículas nºs 14.263 e 14.265; e a oeste com o parcelamento Mansões Colorado e com a ocupação denominada Vivendas Colorado, e se encontra dentro dos seguintes limites; inicia-se a descrição deste perímetro do ponto P-1, situado mais ao norte da propriedade, de coordenadas 08301,8058 e E=194231,4477; deste segue com as distâncias e azimutes de 44,381 m e 121°00'40,3" até o vértice P-2 de coordenadas N=8265958,707 e E=194269,5076; 22,203m e 120°17'59,3" até o vértice P-3 de coordenadas N=8265947,4985 e E=194288,6888; 3,054m e 155°50'29,0" até o vértice P-4 de coordenadas N=8265844,7104 e E=194289,9394; 195,475m e 118°57'14,0" até o vértice P-5 de coordenadas N=8265850,0241 e E=194461,0823; 157,658m e 124°23'11,8" até o vértice P-6 de coordenadas N=8265760,931 e E=194591,265; 12,454m e 174°08'12,8" até o vértice P-7 de coordenadas N=8265748,5344 e E=194592,538; 25,814m e 124°53'16.4" até o vértice P-8 de coordenadas N=8265733,7606 e E=194613,7253; 5,784m e 179°41'42,4" até o vértice P-9 de coordenadas N=8265727,9734 e E=194613,7561; 78,865m e 118*22*13,8" até o vértice P-10 de coordenadas N=8265690,4771 e E=194683,1895; 5,207m e 209°34*07,3" até o vértice P-11 de coordenadas N=8265685,9662 e E=194680,6302; 156,427m e 119°9'49,3" até o vértice P-11 de coordenadas N=8265609,6783 e E=194817,2985; 2,281m e 20°19'7,3" até o vértice P-12 de coordenadas N=8265611,668 e E=194818,416; 22,186m e 121°54'22,7" até o vértice P-14 de coordenadas N=8265599,9351 e E=194837,261; 0,908m e 34°36'23,4" até o vértice P-15 de coordenadas N=82650549,9351 e E=194837,7772; 29,156m e 124°28'55,2" até o vértice P-16 de coordenadas N=8265554,1669 e E=194861,8246; 53,86m e 129°0'58,7" até o vértice P-17 de coordenadas N=8265550,2399 e E=194.903,6966; 158,543m e 132°56'4,6" até o vértice P-18 de coordenadas N=8265442,1829 e E=195019,839; 31,241m e 88°52'51" até o vértice P-19 de coordenadas N=8265442,7933 e E=195051,0927; 11,057m e 128°27'05,8° até o vértice P-20 de coordenadas N=8265432,9135 e E=195059,7568; 4,351m e 143°17'12,1" até o vértice P-21 de coordenadas N=8265432,4234 e E=195062,3595; 10,467m e 232°04'07,3" até o vértice P-22 de coordenadas N=8265425,9856 e E=195054,0991; 120,843m e 247°03'25,2" até o vértice P-23 de coordenadas N=8265378,8517 e E=194942,7508; 46,242m e 245°14'42,0" até o vértice P-24 de coordenadas N=8265359,4772 e E=194900,7339; 13,985m e 241°33'11,2" até o vértice P-25 de coordenadas N=8265352,8117 e E=194888,4304; 28,473m e 245°28'28,2" até o vértice P-26 de coordenadas N=8265340,9856 e E=194862,511; 37,431m e 262°37'58,8" até o vértice P-27 de coordenadas N=8265336,1833 e E=194825,3677; 30,002m e 266°05'43,4" até o vértice P-28 de coordenadas N=8265334,1391 e E=194795,4177; 35,457m e 263°31'04,8" até o vértice P-29 de coordenadas N=8265323,5099 e E=194760,1668; 59,098m e 263°34'05,2" até o vértice P-30 de coordenadas N=8265323,5099 e E=194701,4067; 16,88m e 267°47'52,4" até o vértice P-31 de coordenadas N=8265322,8609 e E=194684,6292; 38,309m e 269°34'25,7" até o vértice P-32 de coordenadas N=8265322,5758 e E=194646,1986; 1,196m e 209°33'41,0" até o vértice P-33 de coordenadas N=8265321,5347 e E=194645,6081; 39,803m e 268°12′56,5" até o vértice P-34 de coordenadas N=8265320,2946 e E=194605,8008; 0,905m e 190°43′59,2" até o vértice P-35 de coordenadas N=8265318,94046 e E=194605,6321; 42,575m e 269°23'41,6" até o vértice P-36 de coordenadas N=8265318,9547 e E=194563,0346; 55,506m e 00°15'19,4" até o vértice P-37 de coordenadas N=8265374,493 e E=194563,2822; 61,51m e 269°42'46,1" até o vértice P-38 de coordenadas N=8265374,1845 e E=194563,2822; 61,51m e 269°42'46,1" até o vértice P-38 de coordenadas N=8265374,1845 e E=194501,7372; 25,221m e 180°41'19,7" até o vértice A0D-M-1508=P-39 de coordenadas N=8265348,9501 e E=194501,4338; 271,396m e 269°56'08,2" até o vértice P-40 de coordenadas N=8265348,6449 e E=194229,879; 65,765m e $270^{\circ}40^{\circ}35,4^{\circ}$ até o vértice P-41 de coordenadas N=8265349,4218 e E=194164,0798; 90,716m e $49^{\circ}45^{\circ}43,2^{\circ}$ até o vértice P-42 de coordenadas N=8265408,0552 e E=194233,3698; 63,684m e 51°19'24,6" até o vértice P-43 de coordenadas N=8265447,8759 e E=194283,116; 45,448m e 49°58'26,4" até o vértice P-44 de coordenadas N=8265477,1221 e E=194317,9381; 54,475m e 90°00'000,0" até o vértice P-45 de coordenadas N=8265477,1221 e E=194372,4449; 81,128m e 00°02'35,9" até o vértice P-46 de coordenadas N=8265558,2971 e E=194372,5063; 29,932m e 359°88'31,1" até o vértice P-47 de coordenadas N=8265588,2468 e E=194372,4934; 116,732m e 270°00'29,9" até o vértice P-48 de coordenadas N=8265588,2637 e E=194255,6931; 28,368m e 270°04'52,7" até o vértice P-49 de coordenadas N=8265588,304 e E=194227,309; 21,498m e 270°04'52,3" até o vértice P-50 de coordenadas N=8265588,3345 e E=194205,7987; 2,596m e 270°04'53,8" até o vértice P-51 de coordenadas N=8265588,3382 e E=194203,2015; 12,096m e 269°56'18,6" até o vértice P-52 de coordenadas N=8265588,3252 e E=194191,0981; 45,005m e 269°56'02,8" até o vértice P-53 de coordenadas N=8265588,2734 e E=194146,0663; 1,062m e 270°25'33,6" até o vértice P-54 de coordenadas N=8265588,2813 e E=194145,0039; 330,225m e 04°53′26,9" até o vértice P-55 de coordenadas N=8265917,4963 e E=194173,1745; 82,882m e 41°14′21,1" até o vértice P-56 de coordenadas N=8265979,8569 e E=194227,8424; 3,996m e 64°22'48,7" até o vértice P-1, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM e georreferenciadas ac sistema SIRGAS 2000. O requerimento de registro foi prenotado nesta Serventia em 08.09.2025, sob o n 79.970. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. O pedido de registro pode ser impugnado fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imed amente o registro. Dado e passado nesta Capital em 06 de outubro de

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos Oficial de Registro



SEU ANÚNCIO EM 5 DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou (61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340 ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções







CLASSIFICADOS

Correio Braziliense